

PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS CIDADE DE GOIÁS



ANEXO A

Relatório de Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica e Educacional do Município de Cidade de Goiás e das Regiões de Influência do Câmpus do Instituto Federal de Goiás do IFG.

Equipe:

Danilo Borim do Nascimento

Deryk Vieira Santana

Diego Borja Ferreira

Fabiana da Silva Andersson

Isaú Ferreira Veloso Filho

Rafael Moreira do Carmo

Renata Tavares de Brito Falleti

Rodrigo Mendes da Silva

Ubirajara Jose Gama de Castro

Victor Lemes Cruzeiro

Lista de Figuras

Figura 1 - Divisão das 5 Mesorregiões do estado de Goiás _____	73
Figura 2 - APLs Agroindústria Goiás. _____	90
Figura 3 - APLs Indústria Goiás. _____	91
Figura 4 - APLs serviços Goiás. _____	92

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Goiás - 2015 a 2018	16
Tabela 2- Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000)	17
Tabela 3 - CAGED	17
Tabela 4 - RAIS	19
Tabela 5- Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Itaberaí - 2015 a 2018	43
Tabela 6 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000)	44
Tabela 7 - Aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo, pesquisa CAGED.	44
Tabela 8 - Aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo, Pesquisa RAIS.	45
Tabela 9 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Mossâmedes - 2015 a 2018.	49
Tabela 10 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000).	50
Tabela 11 - CAGED.	50
Tabela 12 - RAIS.	51
Tabela 13 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Sanclerlândia - 2015 a 2018	55
Tabela 14 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000).	56
Tabela 15 - CAGED.	57
Tabela 16 - RAIS.	58
Tabela 17 - Densidade Demográfica Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	62
Tabela 18 - Projeção População de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia	63
Tabela 19-Percentual da População atendida com água em Goiás, Itaberaí e Sanclerlândia	64
Tabela 20 - IDM Geral de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia	65
Tabela 21 - IDM Economia de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	67
Tabela 22 - IDM Educação de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	68
Tabela 23 - IDM Infraestrutura de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	69
Tabela 24 - IDM Saúde de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	70
Tabela 25 - IDM Segurança de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	71
Tabela 26 - IDM Trabalho de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	72
Tabela 27 - Taxa de Não Alfabetizados em Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.	73
Tabela 28 - Área, População, Gênero e Distribuição espacial na Microrregião do Rio Vermelho	74

Tabela 29 - Taxa de matrículas Goiás. _____	80
Tabela 30 - Taxa de reprovação Goiás. _____	80
Tabela 31 - Estabelecimentos de Ensino Goiás. _____	81
Tabela 32 - Infraestrutura escolas Goiás. _____	81
Tabela 33 - Taxa de matrículas Itaberaí. _____	82
Tabela 34 - Taxa de Reprovação Itaberaí. _____	82
Tabela 35 - Número de docentes Itaberaí. _____	82
Tabela 36 - Estabelecimentos de Ensino Itaberaí. _____	82
Tabela 37 - Infraestrutura escolas Itaberaí. _____	83
Tabela 38 - Taxa de matrículas Mossâmedes. _____	84
Tabela 39 - Taxa de Reprovação Mossâmedes. _____	84
Tabela 40 - Número de docentes Mossâmedes. _____	84
Tabela 41 - Estabelecimentos de Ensino. _____	84
Tabela 42 - Infraestrutura escolas Mossâmedes. _____	85
Tabela 43 - Taxa de matrículas Sanclerlândia. _____	86
Tabela 44 - Taxa de Reprovação Sanclerlândia. _____	86
Tabela 45 - Número de docentes Sanclerlândia. _____	86
Tabela 46 - Estabelecimentos de Ensino Sanclerlândia. _____	86
Tabela 47 - Infraestrutura escolas Sanclerlândia. _____	87
Tabela 48 - Profissões e serviços que faltam à região, segundo os entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	100
Tabela 49 - Cursos que o IFG poderia oferecer, segundo os entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	101

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Série histórica da evolução do PIB Per Capita no Município de Goiás – 2010 a 2018 (Unidade R\$) _____	16
Gráfico 2 - Melhor desempenho na geração de postos de trabalho. _____	20
Gráfico 3 - Pior desempenho na geração de postos de trabalho. _____	21
Gráfico 4 - Ocupações com o maior número de postos de trabalho _____	21
Gráfico 5 - Maiores remunerações médias _____	22
Gráfico 6 - Número de vínculos da ocupação professores do ensino médio em Goiás. ____	24
Gráfico 7 - Número de vínculos da ocupação professores do ensino médio na Microrregião do Rio Vermelho. _____	24
Gráfico 8 - Remuneração média de Ocupação dos professores do ensino médio de Goiás. _	25
Gráfico 9 - Percentual de Vínculos de Ocupação por Gênero dos professores do ensino médio de Goiás _____	25
Gráfico 10 - Remuneração média dos professores do ensino médio de Goiás. _____	26
Gráfico 11 - Percentual de Vínculos de Ocupação por Escolaridade dos professores do ensino médio de Goiás. _____	26
Gráfico 12 - Percentual de vínculos de Ocupação por Faixa Etária dos professores do ensino médio de Goiás. _____	27
Gráfico 13 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária dos professores do ensino médio de Goiás. _____	27
Gráfico 14 - Número de vínculos da ocupação Artesão Microrregião do Rio Vermelho. ____	28
Gráfico 15 - Número de vínculos da ocupação dos Artesãos de Goiás. _____	29
Gráfico 16 - Remuneração média da ocupação dos Artesãos de Goiás. _____	29
Gráfico 17 - Número de vínculos da ocupação Técnicos Agrícolas Microrregião do Rio Vermelho. _____	30
Gráfico 18 - Número de vínculos da ocupação Técnicos Agrícolas de Goiás. _____	31
Gráfico 19 - Remuneração média da ocupação Técnicos Florestais Goiás. _____	31
Gráfico 20 - Número de vínculos da ocupação Técnicos florestais da Microrregião do Rio Vermelho. _____	32
Gráfico 21 - Número de vínculos da ocupação Técnicos florestais de Goiás. _____	32
Gráfico 22 - Remuneração média da Ocupação por Gênero Técnicos florestais de Goiás. ____	33
Gráfico 23 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Gênero Técnicos florestais de Goiás. 33	
Gráfico 24 - Remuneração média da Ocupação por Técnicos florestais de Goiás. _____	34

Gráfico 25 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Escolaridade de Técnicos florestais de Goiás. _____	34
Gráfico 26 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária Técnicos florestais de Goiás. _____	35
Gráfico 27 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Faixa Etária Técnicos florestais de Goiás. _____	35
Gráfico 28 - Número de Vínculos da Ocupação Eng. agrossilvipecuários do Noroeste Goiano. _____	36
Gráfico 29 - Remuneração média da Ocupação Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	37
Gráfico 30 - Número de Vínculos da Ocupação Eng. agrossilvipecuários do Microrregião do Rio Vermelho. _____	37
Gráfico 31 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Gênero Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	38
Gráfico 32 - Remuneração média da Ocupação por Gênero Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	38
Gráfico 33 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Escolaridade Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	39
Gráfico 34 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Faixa Etária Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	39
Gráfico 35 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	40
Gráfico 36 - Remuneração Média da Ocupação por Escolaridade Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho. _____	40
Gráfico 37 - Número de Vínculos da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Noroeste Goiano. _____	41
Gráfico 38 - Número de Vínculos da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Microrregião do Rio Vermelho _____	41
Gráfico 39 - Remuneração Média da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Microrregião do Rio Vermelho. _____	42
Gráfico 40 - PIB per capita (série histórica) _____	43
Gráfico 41- Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho em Itaberaí _____	46

Gráfico 42 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho em Itaberaí. _____	47
Gráfico 43 - Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho em Itaberaí. _____	47
Gráfico 44 - Ocupações com maiores remunerações médias em Itaberaí. _____	48
Gráfico 45 - PIB Mossâmedes. _____	49
Gráfico 47 - Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho Mossâmedes. _____	53
Gráfico 46 - Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho Mossâmedes. _____	53
Gráfico 49 - Cinco ocupações com maiores remunerações médias Mossâmedes. _____	54
Gráfico 48 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho Mossâmedes. ____	54
Gráfico 50 - PIB de Sanclerlândia. _____	56
Gráfico 51 - Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho Sanclerlândia. _____	60
Gráfico 52- Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho Sanclerlândia. _____	60
Gráfico 54 - Cinco ocupações com maiores remunerações médias Sanclerlândia _____	61
Gráfico 53 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho Sanclerlândia. ____	61
Gráfico 55 - Dimensões da Saúde de Cidade de Goiás _____	75
Gráfico 56 - Dimensões da Saúde de Itaberaí. _____	76
Gráfico 57 - Dimensões da Saúde de Mossâmedes _____	78
Gráfico 58 - Dimensões da Saúde de Sanclerlândia. _____	79
Gráfico 60 - Gênero dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	94
Gráfico 59 - Faixa etária dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	94
Gráfico 61 - Naturalidade dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	94
Gráfico 62 - Grau de escolaridade dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	95
Gráfico 64 - Nível de escolaridade dos entrevistados que estão estudando, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	95

Gráfico 63 - Atual situação estudantil dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	95
Gráfico 65 - Conhecimento dos cursos do IFG pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	96
Gráfico 66 - Conhecimento do IFG pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	96
Gráfico 68 - Interesse de fazer um curso presencial no IFG Cidade de Goiás, pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	97
Gráfico 67 - Eixos de interesse para cursar presencialmente, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	97
Gráfico 70 - Interesse de fazer um curso à distância no IFG Cidade de Goiás, pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. ____	98
Gráfico 69 – Eixos de interesse para cursar à distância, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	98
Gráfico 71 – Motivos que levariam os entrevistados a cursarem o IFG Cidade de Goiás, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	99
Gráfico 72 – Motivos que levariam os entrevistados a cursarem o IFG Cidade de Goiás, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021. _____	99

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	11
1.1. O estudo	11
1.2. Características do Município de Cidade de Goiás	11
1.3. Características do Município de Sanclerlândia	12
1.4. Características do Município de Mossâmedes	13
1.5. Características do Município de Itaberaí	14
2. ASPECTOS ECONÔMICOS	15
2.1. Cidade de Goiás	15
2.1.1. Painel das Profissões Cidade de Goiás	19
2.2. Aspectos econômicos de itaberaí	42
2.2.1. Painel de profissões	46
2.3. Aspectos econômicos (mossâmedes)	48
2.3.1. Painel das profissões	52
2.4. Aspectos econômicos (sanclerlândia)	55
2.4.1. Painel de profissões	59
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	62
3.1. Densidade Demográfica	62
3.1.1. População – Projeção	62
3.1.2. Percentual da população atendida com água	64
3.1.3. IDM Geral	65
3.1.4. IDM Economia	66
3.1.5. IDM Educação	67
3.1.6. IDM Infraestrutura	68
3.1.7. IDM Saúde	69
3.1.8. IDM Segurança	70
3.1.9. IDM Trabalho	71

3.1.10. Taxa de não alfabetizados _____	72
3.2. Outras informações e reflexões importantes _____	73
3.2.1. Cidade de Goiás _____	74
3.2.2. Itaberaí _____	76
3.2.3. Mossâmedes _____	77
3.2.4. Sanclerlândia _____	78
<u>4. ASPECTOS EDUCACIONAIS</u> _____	79
4.1. Goiás _____	79
4.2. Itaberaí _____	81
4.3. Mossâmedes _____	83
4.4. Sanclerlândia _____	85
<u>5. PESQUISA DE CAMPO</u> _____	87
5.1. Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais _____	87
5.2. Escuta da comunidade _____	93
<u>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> _____	102
<u>7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u> _____	103

1. APRESENTAÇÃO

1.1. O estudo

O estudo apresentado neste relatório busca apresentar e discutir um conjunto de dados coletados para promover uma série de diálogos e, conseqüentemente, a detecção das demandas sociais e econômicas do município de Cidade de Goiás, onde está sediado o IFG - Câmpus Cidade de Goiás. As demandas levantadas indicarão os aspectos das políticas públicas educacionais direcionadas a classe trabalhadora, que necessitam de aperfeiçoamento por parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. A compreensão das demandas é essencial para o reconhecimento do território, das suas múltiplas dinâmicas e singularidades, que estão conseqüentemente refletidas no mundo do trabalho contemporâneo.

O entendimento do território e suas necessidades é o alicerce para os debates educacionais sobre os currículos e os itinerários formativos. Assim, o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Câmpus Cidade de Goiás, que corresponde ao intervalo de 2019-2023, considera os aspectos e características do município Cidade de Goiás e sua influência nos municípios vizinhos de Mossâmedes, Itaberaí e Sanclerlândia. Este tipo de análise incorre na elaboração de um planejamento institucional fidedigno e coerente para tomada de decisões racionais e fundamentadas ao longo desse processo e do seu período de vigência.

1.2. Características do Município de Cidade de Goiás

A Cidade de Goiás localiza-se a 142 km da capital do estado, Goiânia, pela GO-070, sendo um importante centro histórico, com raízes que remontam ao século XVIII e aos primeiros traços de colonização na região.

Fundada em 1729, por uma bandeira de exploradores paulistanos liderados por Bartolomeu Bueno da Silva Filho, figura histórica célebre do Estado, o distrito primeiramente chamou-se Santana de Goiás, sendo elevado a município em 1739, recebendo o nome de Vila Boa de Goiás.

Foi sede administrativa da Capitania – e do posterior estado – de Goiás de 1744 a 1937, quando a capital foi transferida para a planejada Goiânia, idealizada pelo então interventor Pedro Ludovico Teixeira (1891-1979). Atualmente, conta com seis distritos: Buenolândia, Caiçara, Davinópolis, São João, Uva e Goiás, a sede, além de alguns povoados. O município

faz fronteira com Buriti de Goiás, Faina, Guaraíta, Heitorai, Itaberaí, Itapuranga, Itapirapuã, Matrinchã, Mossâmedes e Novo Brasil.

Situado na mesorregião do Noroeste Goiano e na microrregião do Rio Vermelho, o município se localiza a uma altitude de 496 m e conta com um terreno de relevo bastante acidentado, tendo destaque a Serra Dourada e os Morros São Francisco, Canta Galo e das Lajes. A cidade é atravessada pelo rio Vermelho, um dos afluentes do rio Araguaia, e a região possui o cerrado como vegetação típica, com árvores tortuosas esparsas e predominância de gramíneas, semelhante a uma savana.

No que tange à população, em 2010 o município registrou uma densidade demográfica de 7,96 hab/km², com 24.727 habitantes, sendo 18.638 urbanos e 6.089 rurais. Para 2020, a população estimada é de 22.381, representando um decréscimo populacional. Apesar disso, o município é, atualmente, o 41º mais populoso do estado, e o 2º da sua região geográfica imediata (de Goiás-Itapuranga).

Em 1978, o conjunto arquitetônico histórico da Cidade de Goiás foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, em 2001, a cidade foi reconhecida como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Somado a isso, Goiás conta com uma forte importância cultural, sendo não apenas berço de duas das mais importantes escritoras do estado, a saber: Cora Coralina (1889-1985) e Leodegária de Jesus (1889-1978), mas também palco de importantes eventos, como o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) e a Procissão do Fogaréu, manifestação religiosa com mais de 200 anos de existência.

1.3. Características do Município de Sanclerlândia

O município de Sanclerlândia localiza-se a 136 km a oeste da capital do estado, Goiânia, pela GO-326, ou, ainda, pela GO-070 e GO-164, passando por Mossâmedes, o que aumenta o trajeto para 165 km. Trata-se de um município relativamente recente, de 57 anos, que remonta à política de ocupação e integração das regiões Centro-Oeste e Norte do país, comumente conhecida como “Marcha para o Oeste”.

O começo do povoamento está ligado à migração de famílias de Minas Gerais, com registros de pioneiros já em 1910, mas com o marco sendo a instalação da casa comercial de Saint’Clair Rodrigues de Mendonça, na década de 1930, na região entre os municípios de Mossâmedes e Córrego do Ouro.

Dada a localização estratégica entre municípios, e sendo próximo também à cidade de Goiás, o povoado, que então chamava-se Cruzeiro (pela presença de uma cruz na estrada que cruzava a região), presenciou um visível crescimento no final de primeira e início da segunda metade do século XX. Com a construção de uma escola, um cemitério e da Igreja de São Sebastião, o povoado se consolidou.

Na década de 1960, graças a uma série de conflitos políticos entre os habitantes de Cruzeiro e a administração dos distritos próximos, o povoado se emancipou, primeiramente da Cidade de Goiás e, em seguida, de Mossâmedes, a quem ficara subordinado. Em 10 de dezembro de 1962, tornou-se distrito, homenageando um de seus pioneiros e fundador, Saint'Clair Rodrigues, com o nome de Sanclerlândia. E, finalmente, em 5 de janeiro de 1964, torna-se município.

No censo de 2010, Sanclerlândia contava com uma população de 7.550 pessoas, com uma estimativa de alcançar 7.632 habitantes em 2020, o que reflete um cenário de estagnação de muitos municípios do interior goiano. A densidade demográfica registrada foi de 15,20 hab/km², sendo que 6.068 pessoas viviam em zona urbana, e 1.482, em zonas rurais. Trata-se, então, do 111º município mais populoso do estado, e 2º na sua região imediata (de São Luís de Montes Belos).

Pertencente à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Anicuns, o município de Sanclerlândia, a cidade possui uma economia basicamente rural, tendo gado como seu principal produto, além de agricultura de base familiar. A indústria da cidade gira em torno da fabricação têxtil, alimentos e mineração de vermiculita.

Durante o fim de abril e início de maio, no entanto, a cidade realiza o *Jeep Cross*, evento já tradicional de destaque no circuito de velocidade nacional, e que é uma modalidade de competição criada na cidade, e que atrai visitantes de todo o país, tendo em algumas edições triplicado a população da cidade.

1.4. Características do Município de Mossâmedes

Mossâmedes está localizado a 151 km a oeste de Goiânia, capital do estado. Chega-se ao município, tanto pela GO-326, quanto pela GO-070, com acesso à GO-164. É um município que data das primeiras ocupações da região, tendo iniciado sua existência como aldeamento indígena, em 1775, onde foram alocados indivíduos de várias etnias, como Karajá, Javaés, Kayapó, Xavante e Tupis.

Sua primeira denominação foi Aldeia de São José de Mossâmedes ou, simplesmente, São José de Mossâmedes, numa referência ao então governador da Capitania de Goiás, José de Almeida e Vasconcelos de Soveral e Carvalho Soares de Albergaria, que ordenou a construção do aldeamento, e possuía o título nobiliárquico de Barão de Mossâmedes (ou Moçâmedes, que também dá nome a uma cidade em Angola, pelo mesmo motivo).

Em 1780, passa à condição de freguesia e, em 1845, a distrito, desmembrando-se de Itaberaí, e anexando-se ao município de Goiás, atual Cidade de Goiás, então sede da Capitania. Em 1938, passa a chamar-se somente Mossâmedes e, em 14 de novembro de 1953, é elevado à categoria de município.

Segundo o censo de 2010, Mossâmedes possuía uma população de 5.007 pessoas, estando 3.275 em zona urbana, e 1.732, em zona rural. Na ocasião, o município apresentava uma densidade demográfica de 7,32 hab/km², sendo classificado como o 146º município mais populoso dos 246 do estado de Goiás, e o 11º da sua região imediata (Goiás-Itapuranga). Ainda em 2010, o censo previa, para os próximos dez anos, uma redução da população, alcançando 4.206 pessoas, numa tendência que se repete nos pequenos municípios da região.

Pertencente à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Anicuns, Mossâmedes possui reservas hídricas e minerais pouco exploradas, tendo o turismo como parte considerável de sua renda, dada a proximidade da Serra Dourada (que divide com a Cidade de Goiás), a Serra dos Parrodes e os morros Redondo, Marmelada, Borá e Boa Fé. Dos vários rios que banham a cidade estão o rio Água Fria, Fartura, João Alves, Pissarrão, São Manoel, Turvo e Uru.

Além de fazer limites à Cidade de Goiás, Mossâmedes também é limítrofe a Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Buriti de Goiás, Cidade de Goiás, Itaberaí e Sanclerlândia.

1.5. Características do Município de Itaberaí

Itaberaí é um município distante 100km da capital do estado, Goiânia, seguindo a GO-070, cujas origens refletem a ocupação do território ainda em tempos coloniais. Ainda no século XVIII, quando a exploração de ouro iniciava um novo ciclo econômico na colônia, a região já se prestava a atividades agropastoris e, por isso, já havia ali alguns povoados.

Em 1736 já se atesta sua fundação, não deliberada como ato deliberado, mas pela simples presença de lavouras e criação de rebanho. Há lendas que tentam atribuir a construção

de um curral a este ou aquele fidalgo, mas o mais certo é que os currais que primeiro batizaram o arraial de Curralinho surgiram espontaneamente.

Por se localizar à beira do chamado Mato Grosso Goiano, região inexplorada, e estar à beira do Rio das Pedras, de exploração aurífera, e da estrada que ia de Santos a Cuiabá, Curralinho recebe frequentes visitantes de aventureiros em busca de ouro, bandeiras e tropas, já apresentando um substantivo progresso, em 1824, com cerca de 52 casas. O nome Itaberaí veio apenas no século XX, numa referência ao rio das Pedras, que a margeia, significando “rio de pedras brilhantes” em tupi-guarani.

Atualmente, o município conta com 35.371 habitantes, segundo o censo de 2010, e, como projeção para 2020, a pesquisa estimava 43.622 pessoas, indo na contramão da decadência populacional de muitos municípios da região. Com uma densidade demográfica de 24,27 hab/km² em 2010, Itaberaí contava com uma população urbana de 29.784, e rural de 5.587, sendo considerado o 30º município mais populoso do estado, e o 2º na sua região geográfica imediata (Inhumas-Itaberaí-Anicuns), perdendo apenas para Inhumas, com 48.246 habitantes em 2010.

Itaberaí pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Anápolis, o município tem destacada produção agrícola e de gado, além de exploração de jazidas de calcário na serra Gongomé, que contém também uma notável gruta com formações rochosas que atraem visitantes de várias partes, configurando o turismo também uma das fontes de renda do município.

2. ASPECTOS ECONÔMICOS

2.1. Cidade de Goiás

Os aspectos econômicos apresentados a seguir têm como base de dados e informações o Ministério do Trabalho, obtidos através da Relação Anual de Informações sociais (RAIS), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Painel de Profissões do Instituto Mauro Borges, Pesquisa por Amostra de Domicílios (IBGE) e IBGE Cidades.

O cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios baseia-se na distribuição do valor adicionado bruto, a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas. Os dados da série revisada têm como referência o último censo (2010) e as projeções foram

realizadas seguindo a nova referência das contas nacionais formulada mediante parceria do IBGE com órgãos estaduais de estatística e secretarias de governo.

Como indicado na Tabela 1, o PIB per capita da cidade no ano de 2018 foi de R\$ 20.136,77 evidenciando a tendência de crescimento conforme série histórica ilustrada no Gráfico 1. Com crescimento constante desde o início da série histórica (2010) o IBGE aponta, em comparação com outros municípios, que a Cidade de Goiás ocupa a posição de 2.383º no universo de 5.570 municípios existentes no país, 130º no total de 246º municípios presentes no Estado de Goiás e 8º posição na mesorregião do noroeste goiano composta por 23 cidades.

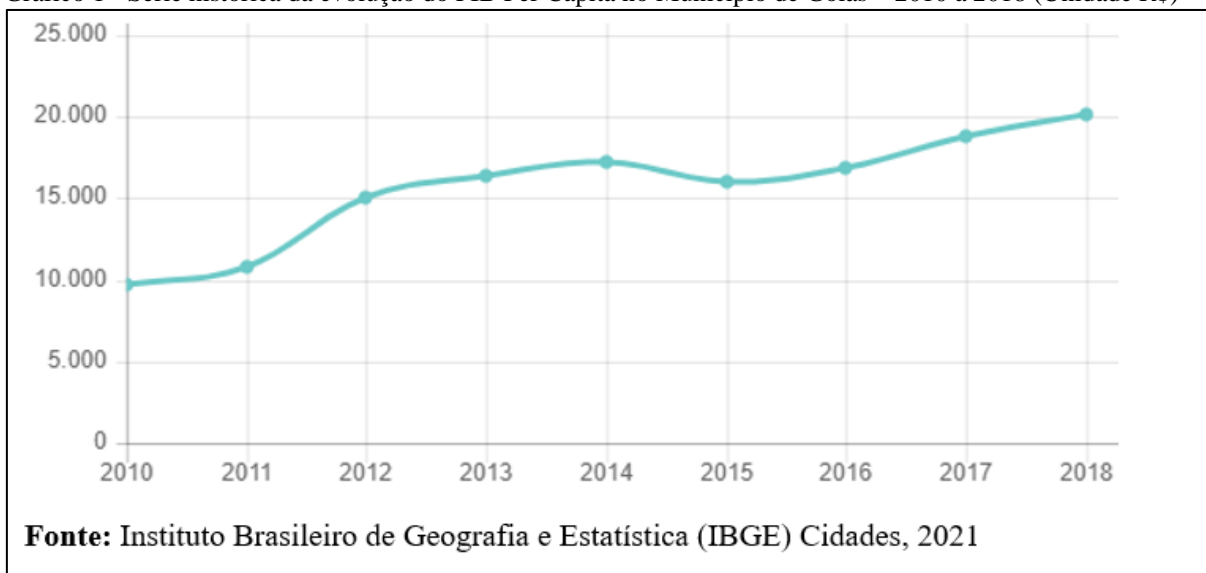
Tabela 1 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Goiás - 2015 a 2018

PIB - Produto Interno Bruto

	2015	2016	2017	2018
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	391.071,36	410.686,49	454.181,14	461.454,15
Produto Interno Bruto a Per Capita - PIB (R\$ mil)	16.001,94	16.922,76	18.843,34	20.136,77

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades, 2021

Gráfico 1 - Série histórica da evolução do PIB Per Capita no Município de Goiás – 2010 a 2018 (Unidade R\$)



Conforme **Tabela 2** os setores que mais adicionaram valor bruto a preços correntes entre os anos 2015 e 2018 foram: agropecuária, indústria, serviços –administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

Tabela 2- Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000)

Atividade Econômica	2015	2016	2017	2018
Agropecuária	83.838,51	89.165,38	88.027,22	82.817,36
Indústria	24.076,92	24.463,40	27.434,21	31.063,56
Serviços – exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	171.882,69	182.058,41	212.444,58	216.013,74
Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	83.841,40	85.887,78	96.416,73	100.550,54

Fonte: IBGE Cidades, 2021

As **tabelas 3 e 4** apresentam os aspectos econômicos gerais da Cidade de Goiás em números absolutos e segmentados por setor produtivo. Trata-se da série histórica produzida entre os anos de 2015 e 2020 pelas pesquisas CAGED e RAIS, respectivamente.

Tabela 3– CAGED

Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total - Admitidos (número)	972	1.017	1.218	1.048	1.080	744
Total - Desligados (número)	927	1.041	1.229	1.093	975	717
Total - Saldo (número)	45	-24	-11	-45	105	27
Extrativa Mineral - Admitidos (número)	49	35	49	25	35	29
Extrativa Mineral - Desligados (número)	49	41	31	40	29	23
Extrativa Mineral - Saldo (número)	-	-6	18	15	6	6
Indústria de Transformação - Admitidos (número)	46	49	43	60	69	121
Indústria de Transformação - Desligados (número)	49	53	35	70	100	103
Indústria de Transformação - Saldo (número)	-3	-4	8	10	-31	18
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Admitidos (número)	3	3	-	0	10	1
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Desligados (número)	3	3	21	0	11	0
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Saldo (número)	-	0	-21	0	-1	1
Construção Civil - Admitidos (número)	91	35	301	231	117	123
Construção Civil - Desligados (número)	89	70	261	191	109	112
Construção Civil - Saldo (número)	2	-35	40	40	8	11
Comércio - Admitidos (número)	257	247	269	244	264	207
Comércio - Desligados (número)	262	250	288	278	224	221
Comércio - Saldo (número)	-5	-3	-19	34	40	-14
Serviços - Admitidos (número)	296	337	257	217	264	231
Serviços - Desligados (número)	282	341	271	238	244	224

Serviços - Saldo (número)	14	-4	-14	21	20	7
Administração Pública - Admitidos (número)	-	-	-	0	0	1
Administração Pública - Desligados (número)	-	-	-	0	0	0
Administração Pública - Saldo (número)	-	0	-	0	0	-3
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Admitidos (número)	230	311	299	271	321	32
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Desligados (número)	193	283	322	276	258	34
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Saldo (número)	37	28	-23	5	63	-2
não classificados - Admitidos (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Desligados (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Saldo (número)	-	-	-	-	-	
Empregos - Total (número)	3.288	3.152	3.780	3.610	4.088	
Empregos - Indústria de Transformação (número)	158	170	170	163	445	
Empregos - Extrativa Mineral (número)	116	128	118	97	90	
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	48	47	50	42	48	
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	1	1	2	2	2	
Empregos - Indústria Mecânica (número)	4	6	4	7	6	
Empregos - Indústria de Materiais Elétricos e de Comunicação (número)	-	1	-	-	1	
Empregos - Indústria de Materiais de Transporte (número)	4	3	4	4	2	
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	4	3	2	4	5	
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	4	4	4	4	3	

Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos de Borracha	-	-	-	-	1	
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinária e Produtos Químicos	3	6	-	-	1	
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	32	24	19	18	0	
Empregos - Indústria de Calçados (número)	-	-	-	-	0	
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool	58	75	85	82	376	
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	29	30	6	1	1	
Empregos - Construção Civil (número)	12	11	87	73	38	
Empregos - Comércio (número)	780	890	886	860	702	
Empregos - Comércio Varejista (número)	729	857	862	826	687	
Empregos - Serviços (número)	851	952	1.155	1.197	2.117	
Empregos - Comércio Atacadista (número)	51	33	24	34	15	
Empregos - Instituições de Crédito, Seguro e de Capitalização (número)	36	36	36	39	49	
Empregos - Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Seguros e Previdência	79	95	147	213	289	
Empregos - Transporte e Comunicações (número)	68	87	51	46	37	
Empregos - Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção e Outros	414	450	426	451	416	
Empregos - Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (número)	141	148	405	344	582	
Empregos - Ensino (número)	113	136	90	104	95	
Empregos - Administração Pública Direta e Indireta (número)	743	398	812	652	649	
Empregos - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração de Produtos	599	573	546	567	695	
Rendimento Médio (R\$)	1.609,85	1.901,63	1.949,80	2.003,64	1.934,68	
Rendimento Médio - Extrativa Mineral (R\$)	2.913,97	4.329,72	3.857,83	3.606,25	2.865,81	

Rendimento Médio - Indústria de Transformação (R\$)	975,72	1.179,36	1.217,59	1.279,82	403,73	
Rendimento Médio - Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$)	7.329,18	11.822,60	3.407,37	1.415,16	1.171,33	
Rendimento Médio - Construção Civil (R\$)	861,55	1.634,80	2.291,64	2.649,05	1.716,83	
Rendimento Médio - Comércio (R\$)	1.282,66	1.543,10	1.665,70	1.685,13	1.497,17	
Rendimento Médio - Serviços (R\$)	1.598,58	1.697,05	2.166,04	2.130,43	2.370,76	
Rendimento Médio - Administração Pública (R\$)	1.865,45	2.567,38	2.062,17	2.453,64	2.541,18	
Rendimento Médio - Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (R\$)	1.387,68	1.493,55	1.531,40	1.553,48	1.761,78	

Tabela 4– RAIS

Variável	2.015,00	2.016,00	2.017,00	2.018,00	2.019,00
Empregos - Total (número)	3.288	3.152	3.780	3.610	4.088
Empregos - Indústria de Transformação (número)	158	170	170	163	445
Empregos - Extrativa Mineral (número)	116	128	118	97	90
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	48	47	50	42	48
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	1	1	2	2	2
Empregos - Indústria Mecânica (número)	4	6	4	7	6
Empregos - Indústria de Materiais Elétricos e de Comunicação (número)	-	1	-	-	1
Empregos - Indústria de Materiais de Transporte (número)	4	3	4	4	2
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	4	3	2	4	5
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	4	4	4	4	3
Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos Similares e Indústria Diversa (número)	-	-	-	-	1
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (número)	3	6	-	-	1
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (número)	32	24	19	18	0
Empregos - Indústria de Calçados (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etilico (número)	58	75	85	82	376
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	29	30	6	1	1
Empregos - Comércio (número)	780	890	886	860	702
Empregos - Construção Civil (número)	12	11	87	73	38
Empregos - Comércio Varejista (número)	729	857	862	826	687
Empregos - Serviços (número)	851	952	1.155	1.197	2.117
Empregos - Comércio Atacadista (número)	51	33	24	34	15
Empregos - Instituições de Crédito, Seguro e de Capitalização (número)	36	36	36	39	49
Empregos - Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade (número)	79	95	147	213	289
Empregos - Transporte e Comunicações (número)	68	87	51	46	37
Empregos - Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão (número)	414	450	426	451	416
Empregos - Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (número)	141	148	405	344	582
Empregos - Ensino (número)	113	136	90	104	95
Empregos - Administração Pública Direta e Indireta (número)	743	398	812	652	649
Empregos - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca (número)	599	573	546	567	695
Rendimento Médio (R\$)	1.609,85	1.901,63	1.949,80	2.003,64	1.934,68
Rendimento Médio - Extrativa Mineral (R\$)	2.913,97	4.329,72	3.857,83	3.606,25	2.865,81
Rendimento Médio - Indústria de Transformação (R\$)	975,72	1.179,36	1.217,59	1.279,82	403,73
Rendimento Médio - Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$)	7.329,18	11.822,60	3.407,37	1.415,16	1.171,33
Rendimento Médio - Construção Civil (R\$)	861,55	1.634,80	2.291,64	2.649,05	1.716,83
Rendimento Médio - Comércio (R\$)	1.282,66	1.543,10	1.665,70	1.685,13	1.497,17
Rendimento Médio - Serviços (R\$)	1.598,58	1.697,05	2.166,04	2.130,43	2.370,76
Rendimento Médio - Administração Pública (R\$)	1.865,45	2.567,38	2.062,17	2.453,64	2.541,18
Rendimento Médio - Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (R\$)	1.387,68	1.493,55	1.531,40	1.553,48	1.761,78

2.1.1. Painel das Profissões Cidade de Goiás

a) Classificação geral das profissões no município

Os dados abaixo fazem referência a quantidade de trabalhadores nos postos formais de atuação laboral na Cidade de Goiás. A base de dados é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) organizado na forma de registro permanente de admissões e dispensas de empregados, sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como o número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos ativos pode haver discrepância em relação ao total do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência.

Entende-se como vínculo empregatício a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano base em que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este.

Os **Gráficos (2 a 5)** apresentam a série histórica dos principais postos de ocupação laboral segmentados pelos seguintes sub-setores: Indústria de Extração de Minerais; Indústria de transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública Direta e Indireta; Agricultura; Silvicultura; Criação de Animais; Extração Vegetal e Pesca e Atividades não Especificadas ou Classificadas.

Gráfico 2 - Melhor desempenho na geração de postos de trabalho.

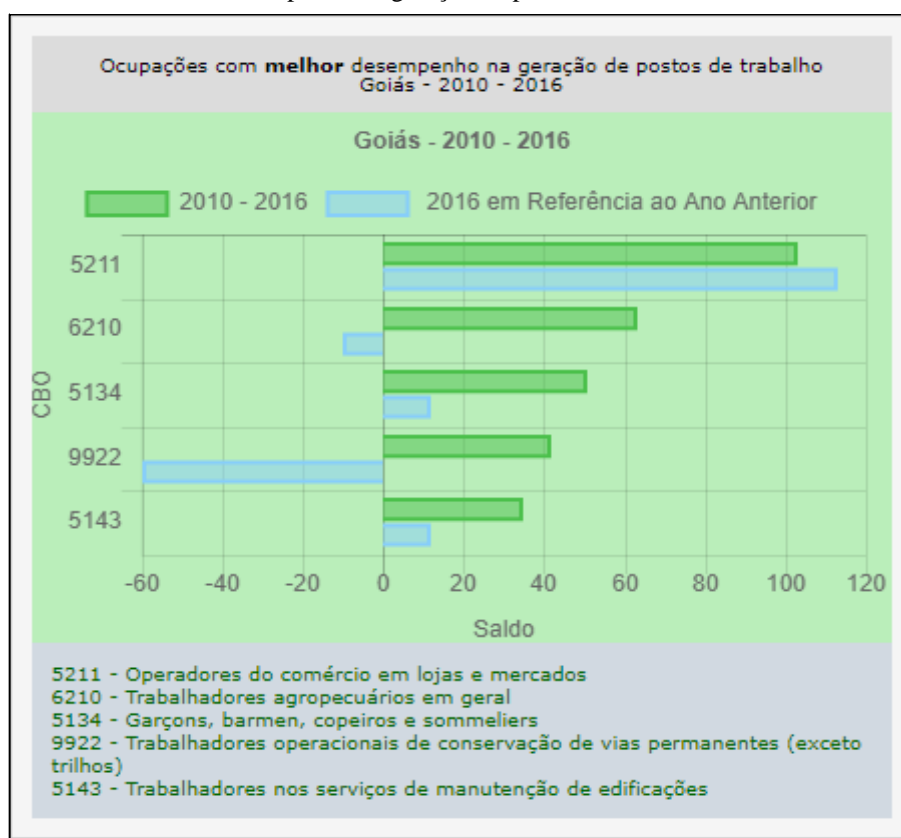


Gráfico 3 - Pior desempenho na geração de postos de trabalho.

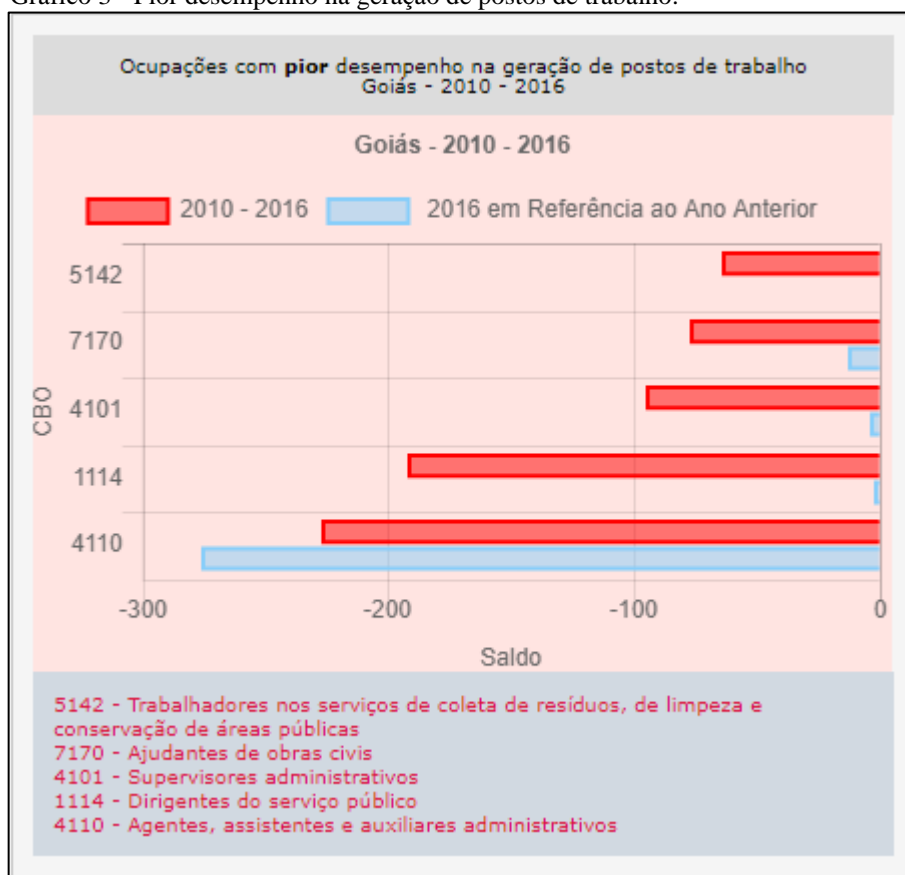


Gráfico 4 - Ocupações com o maior número de postos de trabalho

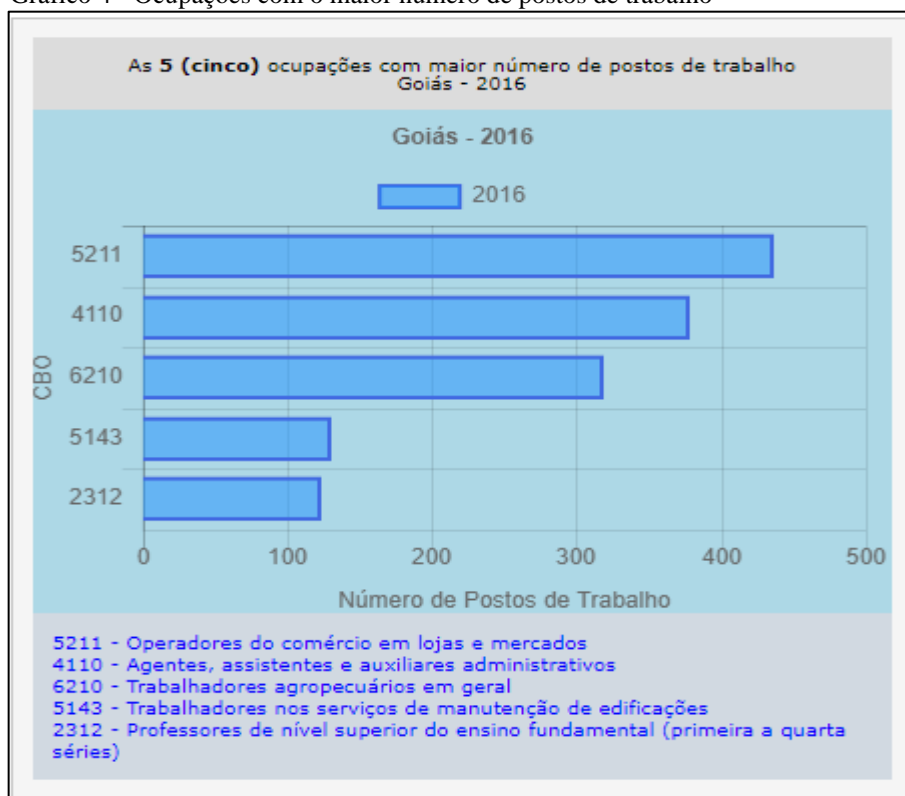
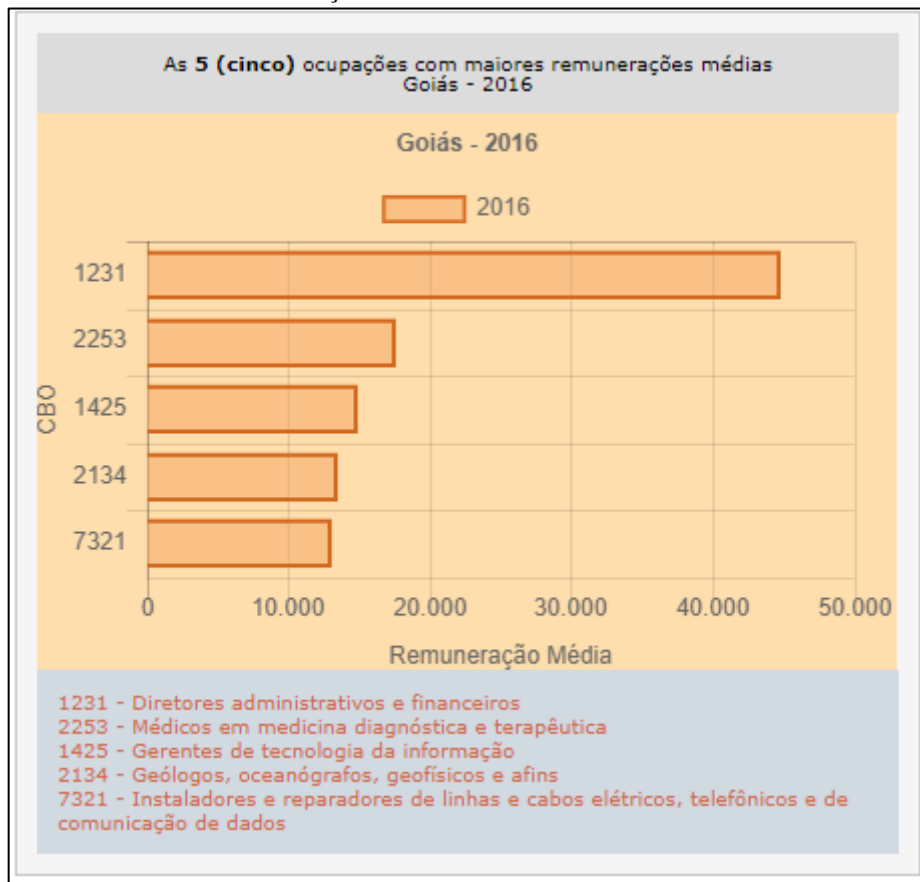


Gráfico 5 - Maiores remunerações médias



b) Caracterização dos Vínculos Empregatícios

Esse item visa estabelecer a correlação entre os cursos ofertados no campus e os postos de trabalho relacionados ao eixo tecnológico. Atualmente o IFG Campus Cidade de Goiás possui dois cursos superiores, três cursos técnicos integrados ao ensino médio e um curso técnico na modalidade de educação de jovens e adultos. A oferta de vagas é organizada a partir dos seguintes cursos e seus eixos tecnológicos: do Eixo Produção Cultural e Desing tem-se Técnico Integrado em Áudio e Vídeo e Técnico Integrado em Artesanato modalidade EJA e os superiores Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Cinema; no Eixo Recursos Naturais o curso Técnico Integrado em Agroecologia e Bacharelado em Agronomia; do Eixo Infraestrutura o curso Técnico Integrado em Edificações.

Os dados abaixo representam a oferta de postos de trabalho relacionados ou correlacionados ao eixo tecnológico e a formação ofertada pelo Instituto Federal de Goiás na Cidade de Goiás. As informações estão baseadas no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO)

mantido pelo Ministério do Trabalho e no Painel das Profissões produzidos pelo Instituto Mauro Borges com base no banco de dados da Secretaria de Estado da Economia do Estado de Goiás.

Quando os dados existentes não coincidem com os cursos ofertados optou-se por buscar informações referentes a ocupações que componham o mesmo Eixo Tecnológico de acordo com o Cadastrado Nacional de Cursos Técnicos (CNTC). Em caso de inexistência dessa correlação na Cidade de Goiás ampliou-se a abrangência de pesquisa para a Microrregião do Rio Vermelho e Mesorregião do Noroeste Goiano caso permaneça a inexistência de dados esta informação também será computada.

Técnico Integrado em Áudio e Vídeo

A busca no eixo tecnológico por técnicos de nível médio e superior no subgrupo Serviços Culturais, da Comunicação e dos Desportos trouxe dados referentes as seguintes ocupações: 372 - Técnico em Operação de Câmera Fotográfica, Cinema e de Televisão; 373 – Técnico em Operação de Emissoras de Rádio, Sistemas de Televisão e de Produtoras de Vídeo; 374 - Técnico em Operação de Aparelhos de Sonorização, Cenografia e Projeção.

Não existem dados disponíveis para estas ocupações na Cidade de Goiás, Microrregião do Rio Vermelho ou Mesorregião do Noroeste Goiano.

Bacharelado em Cinema

A busca por ocupações relacionadas ao cinema revelou as seguintes subáreas: 21615 – profissionais da escrita; 2615 - Autor-roteirista; 2615 – Crítico; 2615 – Escritor de ficção; 2615 – Escritor de não ficção; 2615 - Redator de textos técnicos; 2621 - Produtor cultural; 2621 - Produtor Cinematográfico (Produtor de imagem (Cinema), Produtor de som (Cinema)); 2621 - Tecnólogo em produção fonográfica; 2621 - Tecnólogo em produção audiovisual.

Não existem dados disponíveis para estas ocupações na Cidade de Goiás, Microrregião do Rio Vermelho ou Mesorregião do Noroeste Goiano.

Licenciatura em Artes Visuais

Não existem dados específicos sobre docentes em artes visuais, portanto, **os gráficos abaixo** referem-se a professores do ensino médio na Cidade de Goiás entre os anos de 2010 a 2016.

Gráfico 7 - Número de vínculos da ocupação professores do ensino médio na Microrregião do Rio Vermelho.

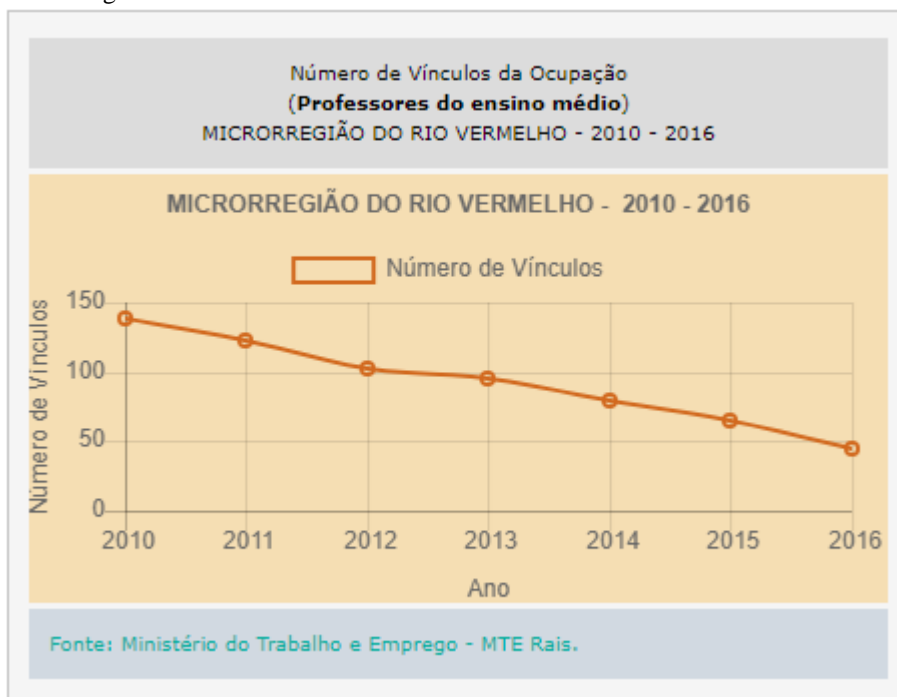


Gráfico 6 - Número de vínculos da ocupação professores do ensino médio em Goiás.

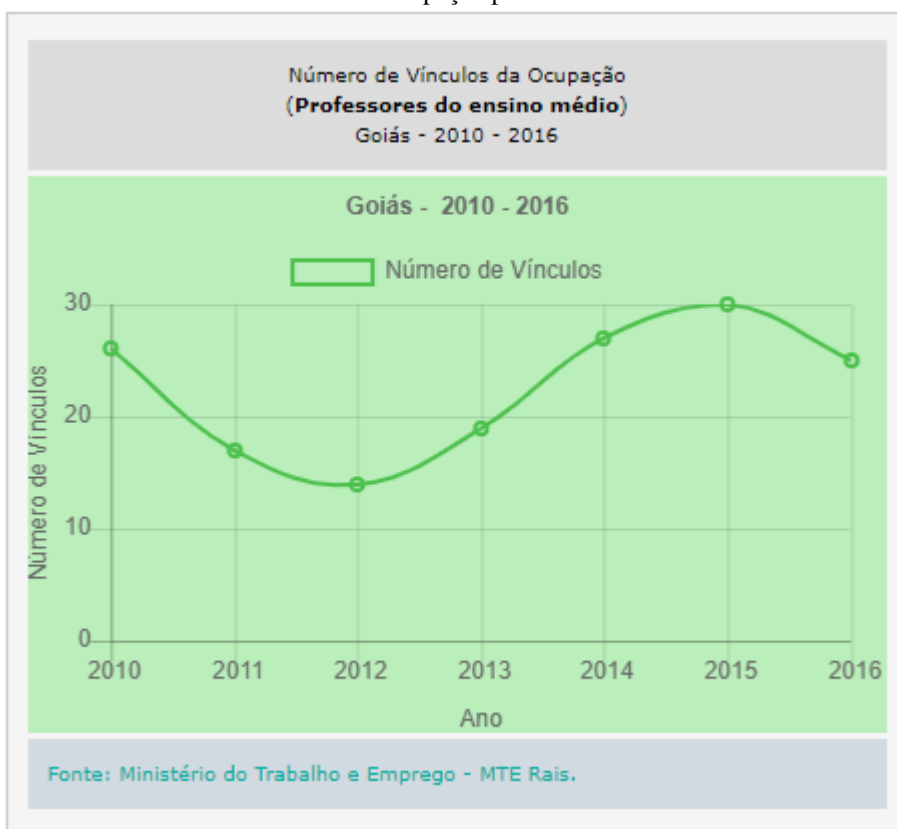


Gráfico 8 - Remuneração média de Ocupação dos professores do ensino médio de Goiás.

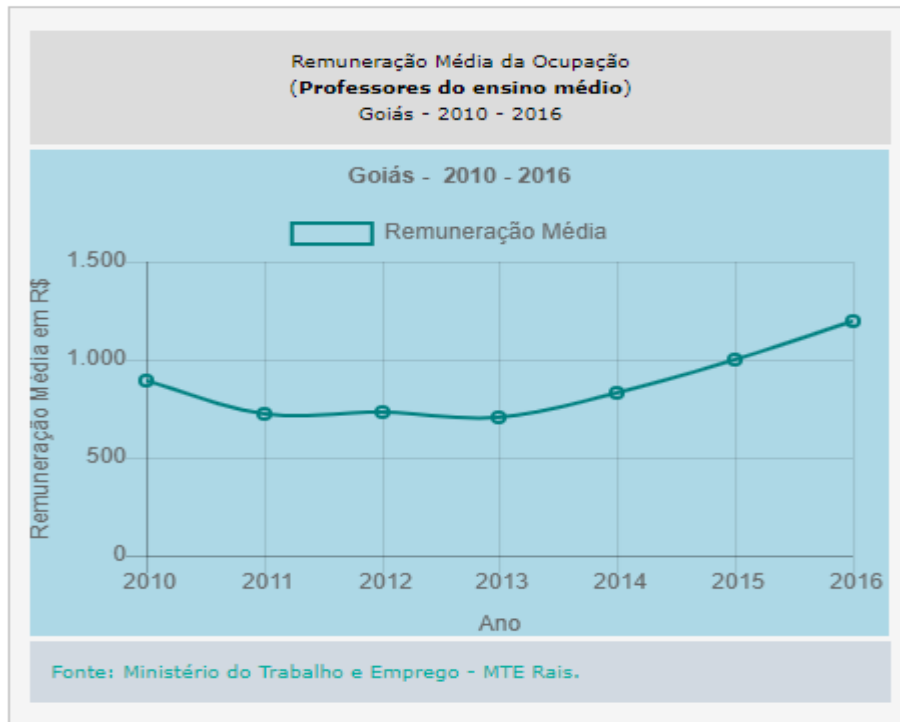


Gráfico 9 - Percentual de Vínculos de Ocupação por Gênero dos professores do ensino médio de Goiás

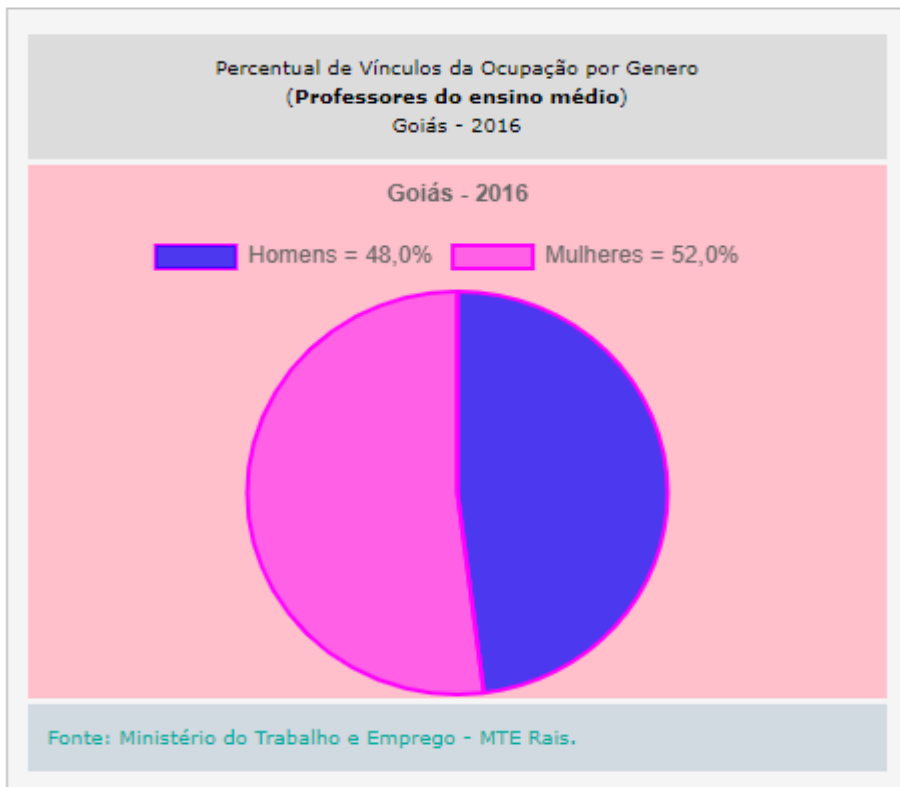


Gráfico 10 - Remuneração média dos professores do ensino médio de Goiás.

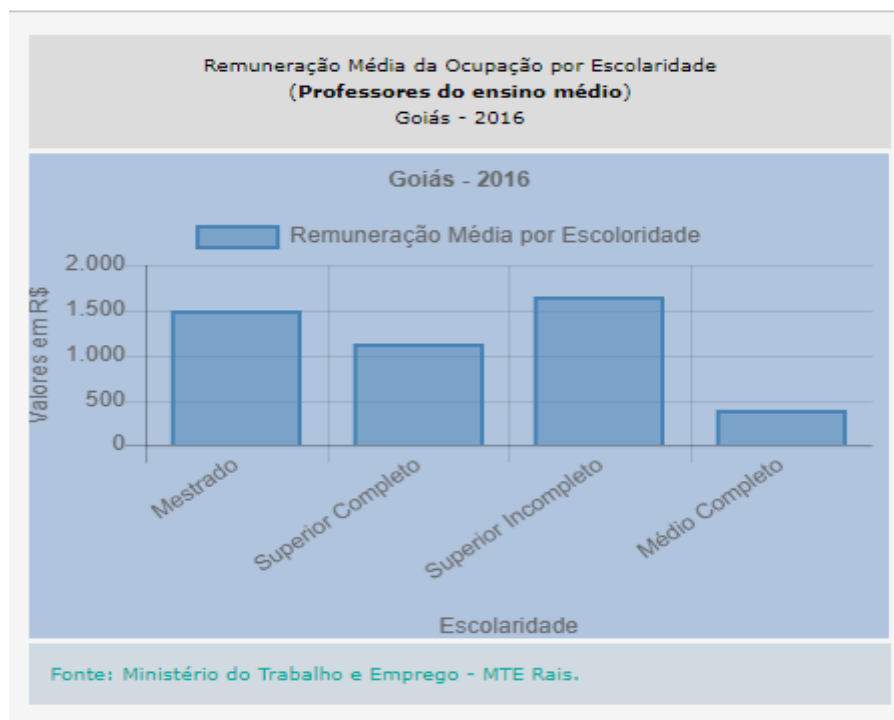


Gráfico 11 - Percentual de Vínculos de Ocupação por Escolaridade dos professores do ensino médio de Goiás.

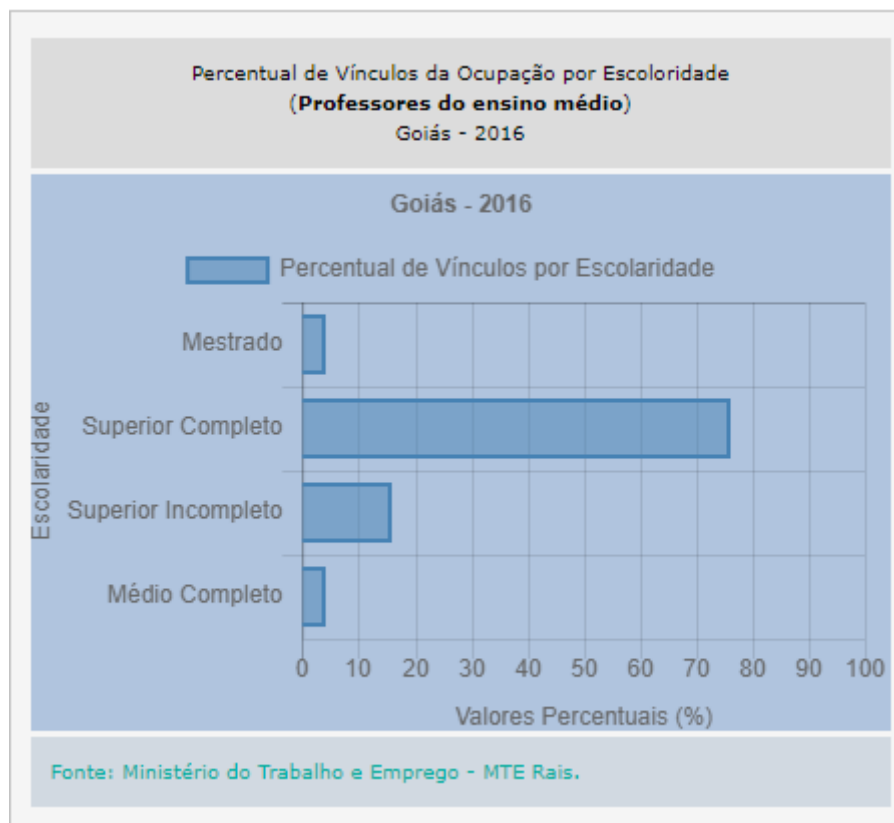


Gráfico 12 - Percentual de vínculos de Ocupação por Faixa Etária dos professores do ensino médio de Goiás.

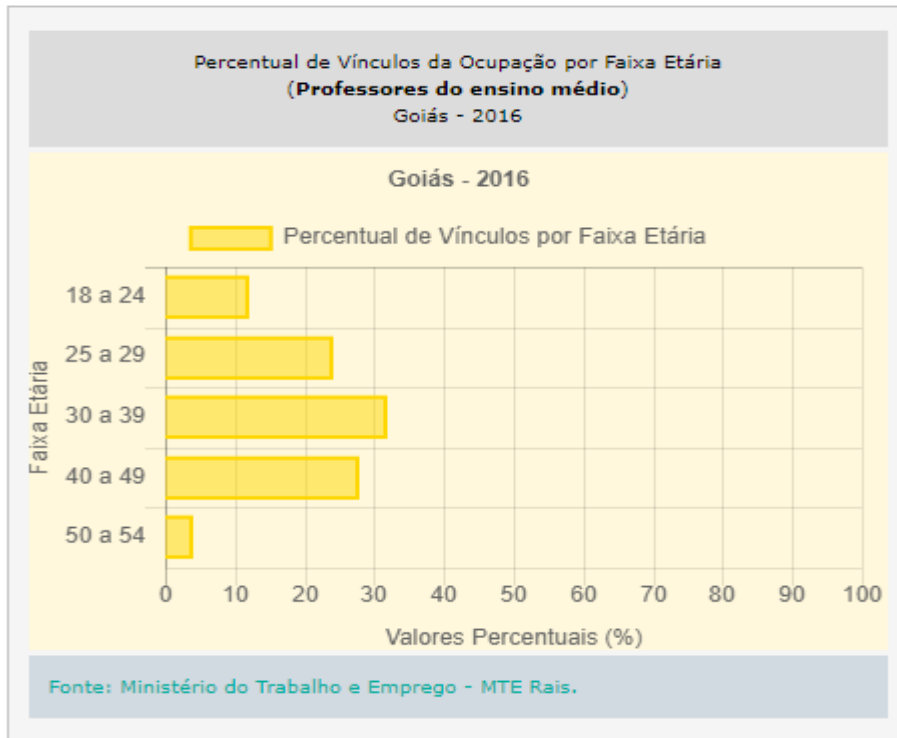
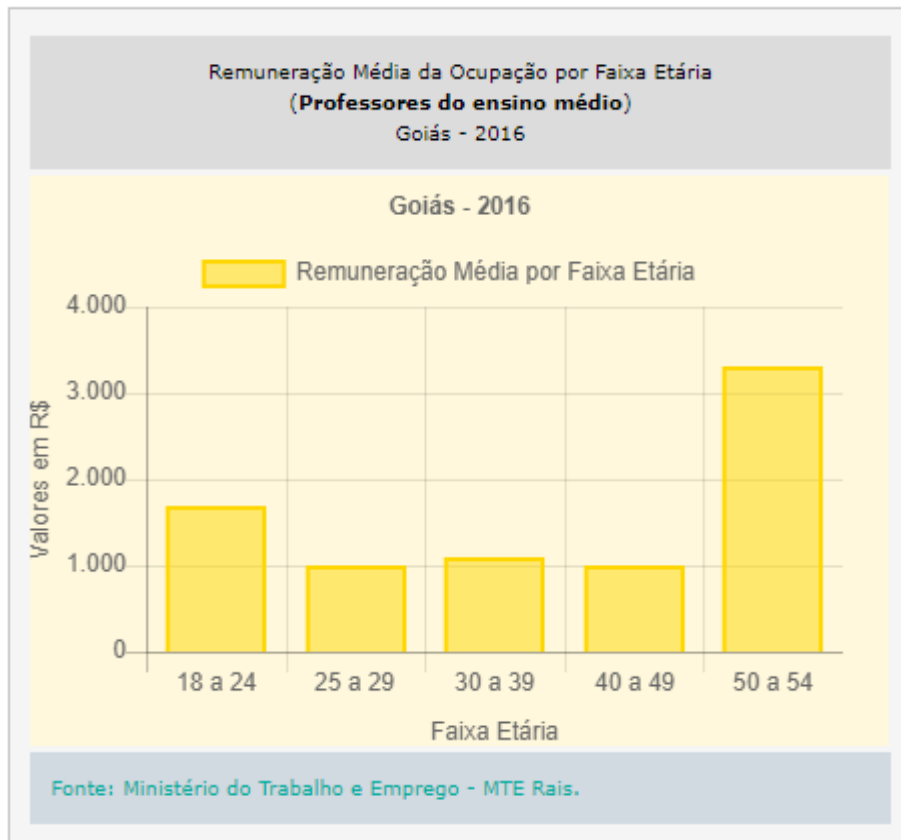


Gráfico 13 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária dos professores do ensino médio de Goiás.



Técnico em Artesanato (EJA)

Os profissionais desta família ocupacional criam e confeccionam produtos artesanais utilizando-se de vários tipos de matérias primas, tais como: fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro, látex dentre outros. Para tanto, utilizam-se de várias técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias primas utilizadas. Finalizam seus produtos de modo que os mesmos retratem a cultura local e identifiquem seu autor. São responsáveis pela comercialização de seus produtos como também do gerenciamento de seus negócios.

Para fins de consolidação dos dados foram agregadas informações referentes as seguintes ocupações: 7911– Artesão ceramista; 7911– Artesão com material reciclável; 7911– Artesão confeccionador de biojóias e ecojóias; 7911– Artesão do couro; 7911– Artesão escultor; 7911– Artesão moveleiro (exceto reciclado); 7911– Artesão tecelão; 7911– Artesão trançador; 7911– Artesão crocheteiro; 7911– Artesão tricoteiro; 7911– Artesão rendeiro. **Os gráficos agrupam** informações gerais sobre a microrregião do rio vermelho uma vez que não existem dados específicos para a Cidade de Goiás e/ou da Mesorregião do Noroeste Goiano.

Gráfico 14 - Número de vínculos da ocupação Artesão Microrregião do Rio Vermelho.

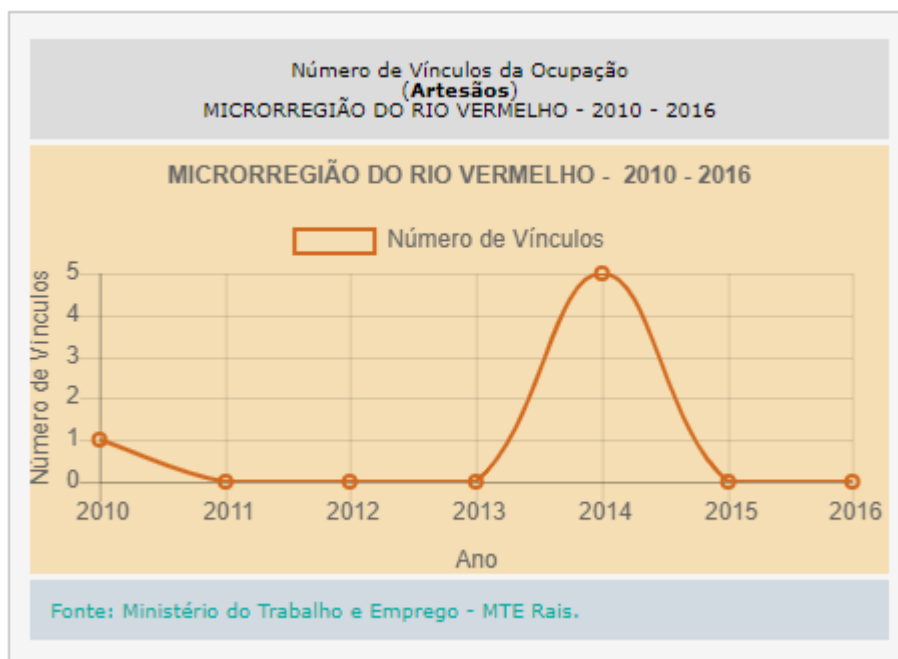


Gráfico 15 - Número de vínculos da ocupação dos Artesãos de Goiás.

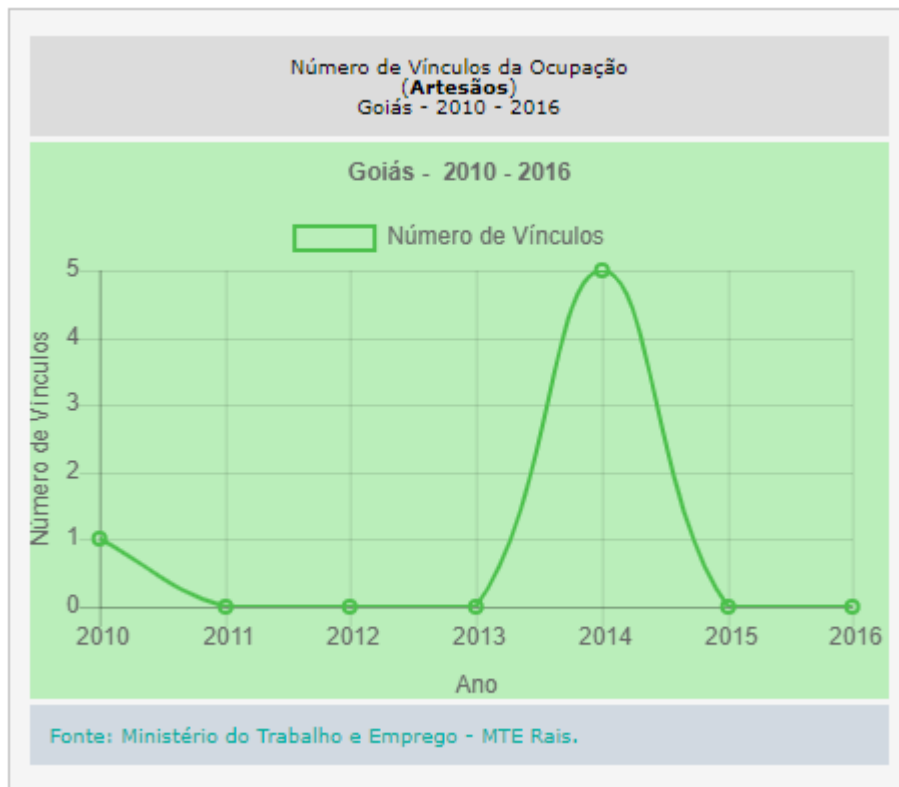
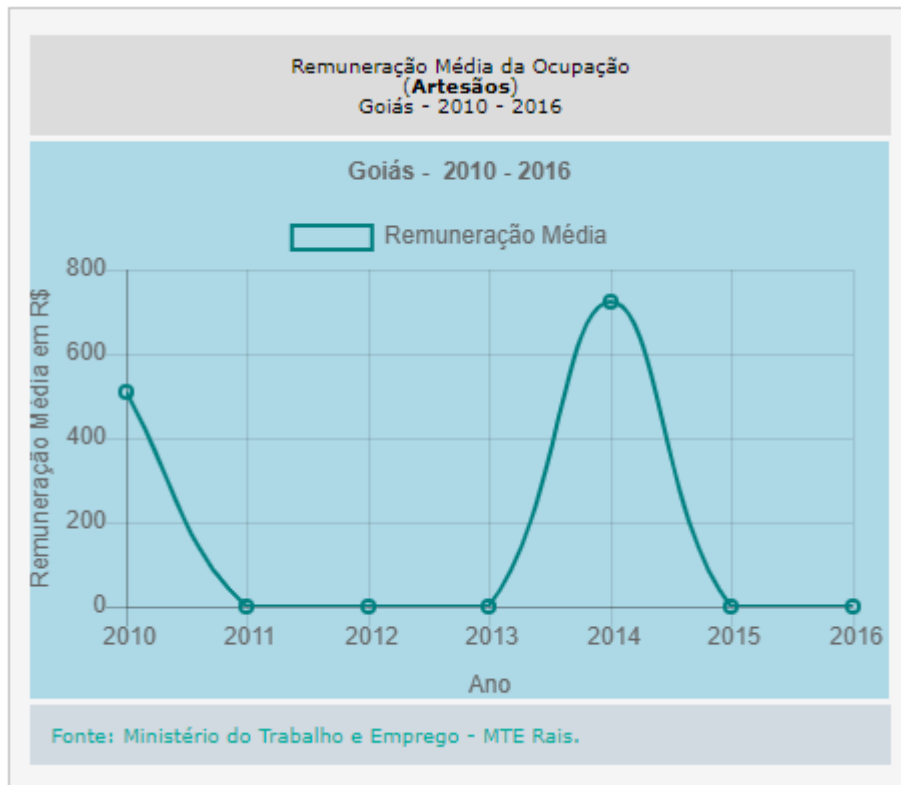


Gráfico 16 - Remuneração média da ocupação dos Artesãos de Goiás.



Observa-se a inexistência de informações sobre as seguintes variáveis: percentual de vínculos por gênero; remuneração média por gênero; vínculos por escolaridade; remuneração média por escolaridade; vínculos por faixa etária; remuneração média por faixa etária.

Técnico Integrado em Agroecologia

A busca por profissões relacionadas ao curso técnico em agroecologia e no mesmo eixo tecnológico apontou para as seguintes ocupações: técnicos em produção agropecuária; técnicos agrícolas, técnicos florestais e técnicos e aquicultura. Destas encontraram-se dados na Microrregião do Rio Vermelho referentes as seguintes ocupações.

Técnico Agrícola

Gráfico 17 - Número de vínculos da ocupação Técnicos Agrícolas Microrregião do Rio Vermelho.

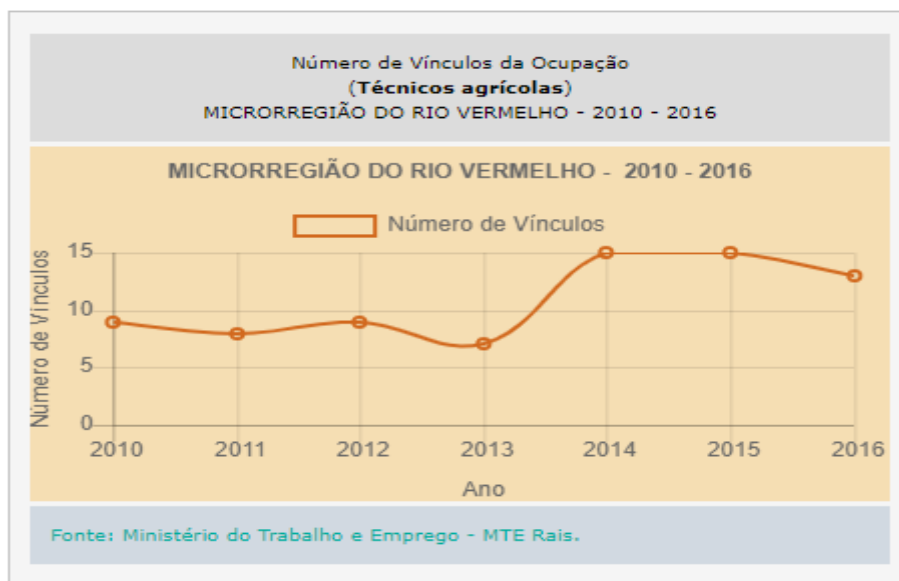
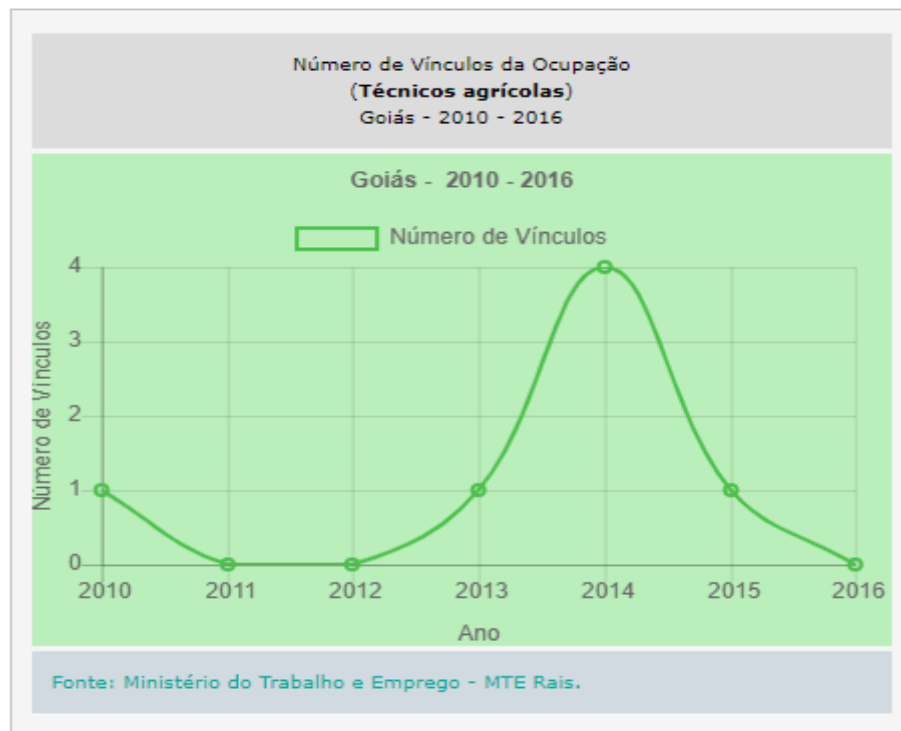


Gráfico 18 - Número de vínculos da ocupação Técnicos Agrícolas de Goiás.



Não existe dados referentes as seguintes variáveis: percentual de vínculos por gênero; remuneração média por gênero; números de vínculos por escolaridade; remuneração média por escolaridade; números de vínculos por faixa etária; números de vínculos por faixa etária.

Técnicos Florestais

Gráfico 19 - Remuneração média da ocupação Técnicos Florestais Goiás.

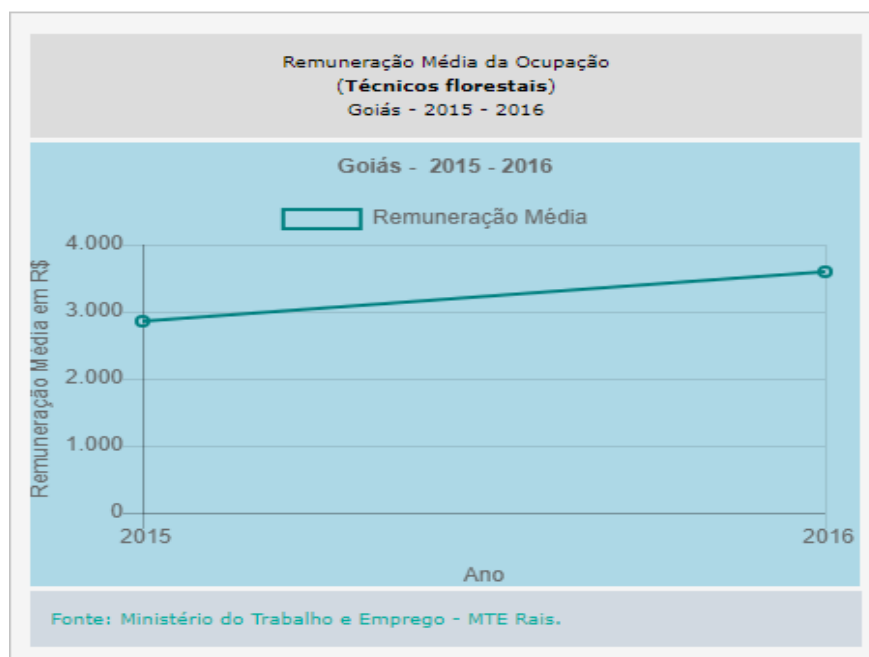


Gráfico 20 - Número de vínculos da ocupação Técnicos florestais da Microrregião do Rio Vermelho.

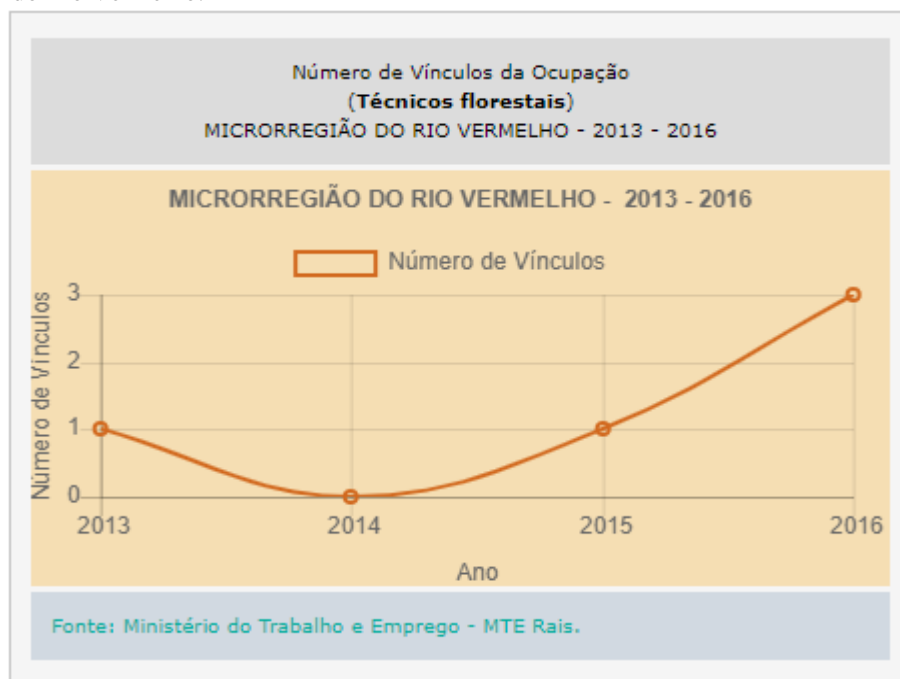


Gráfico 21 - Número de vínculos da ocupação Técnicos florestais de Goiás.

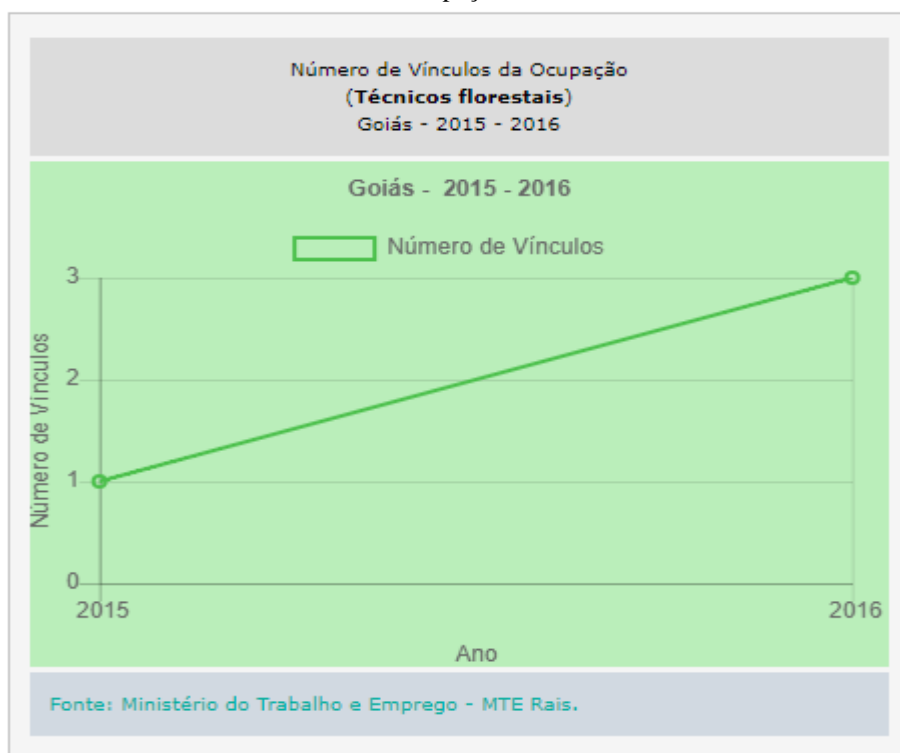


Gráfico 23 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Gênero Técnicos florestais de Goiás.

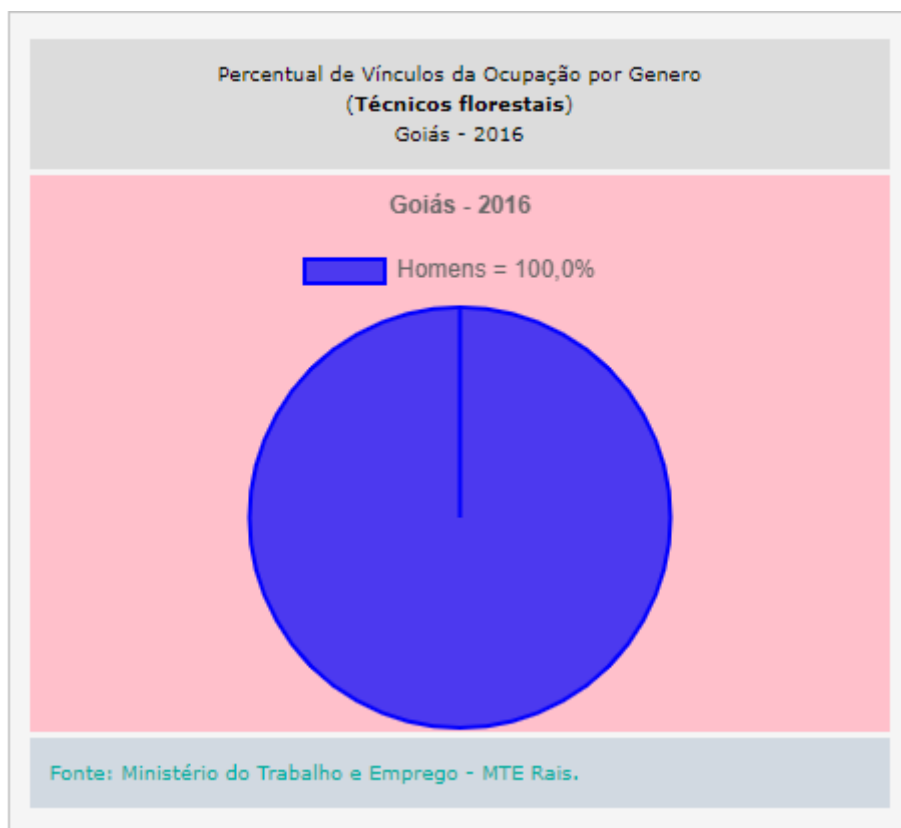


Gráfico 22 - Remuneração média da Ocupação por Gênero Técnicos florestais de Goiás.

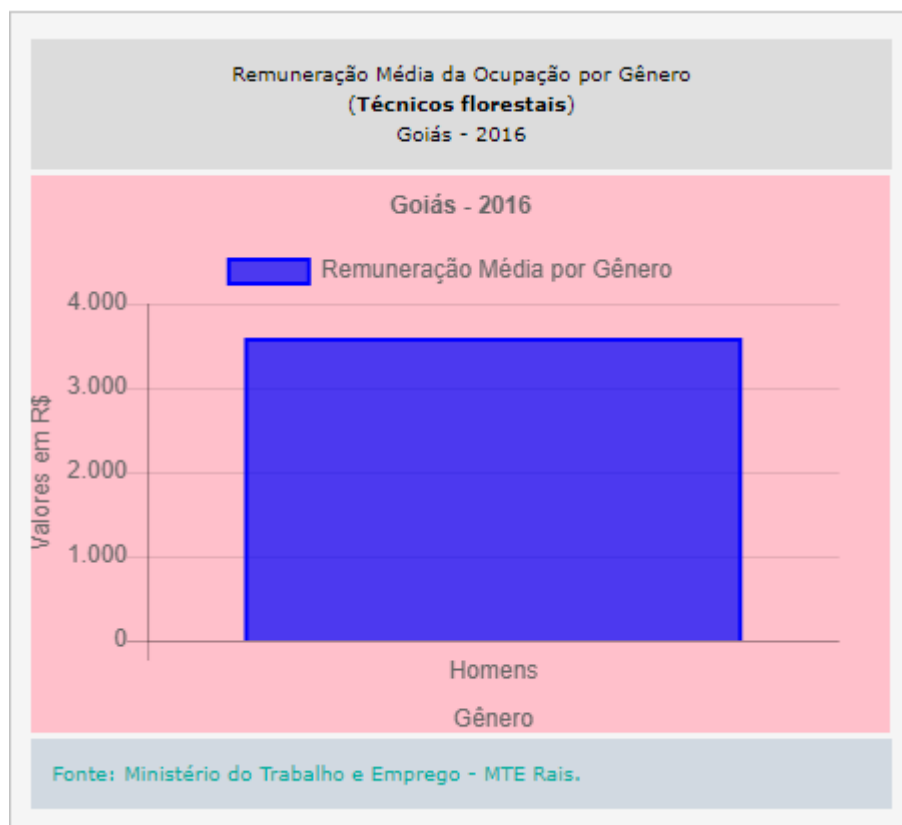


Gráfico 25 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Escolaridade de Técnicos florestais de Goiás.

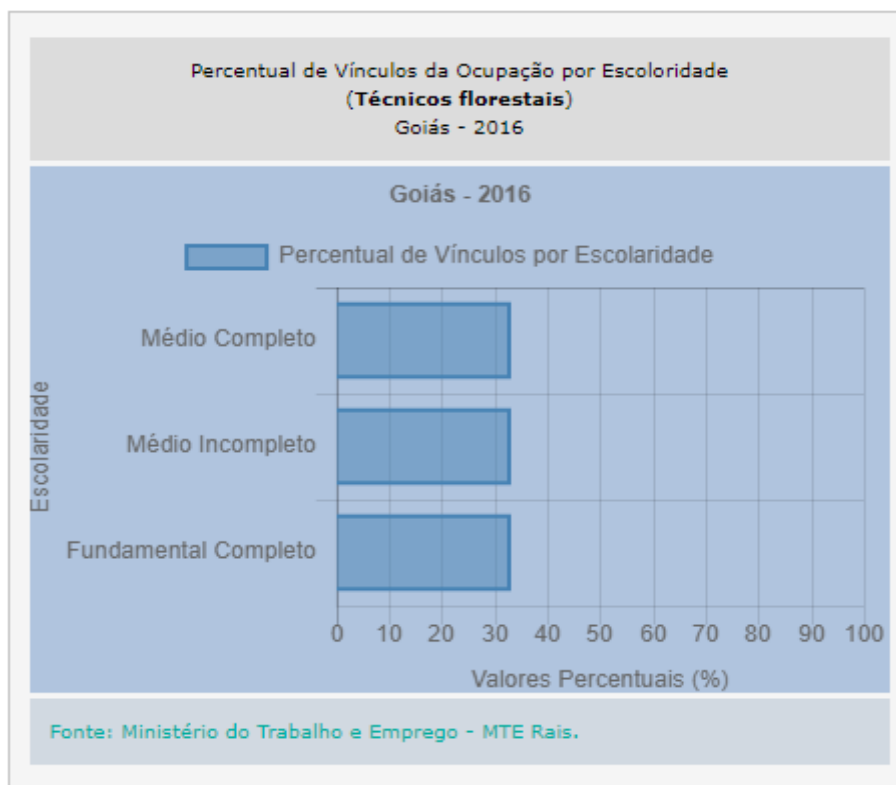


Gráfico 24 - Remuneração média da Ocupação por Técnicos florestais de Goiás.

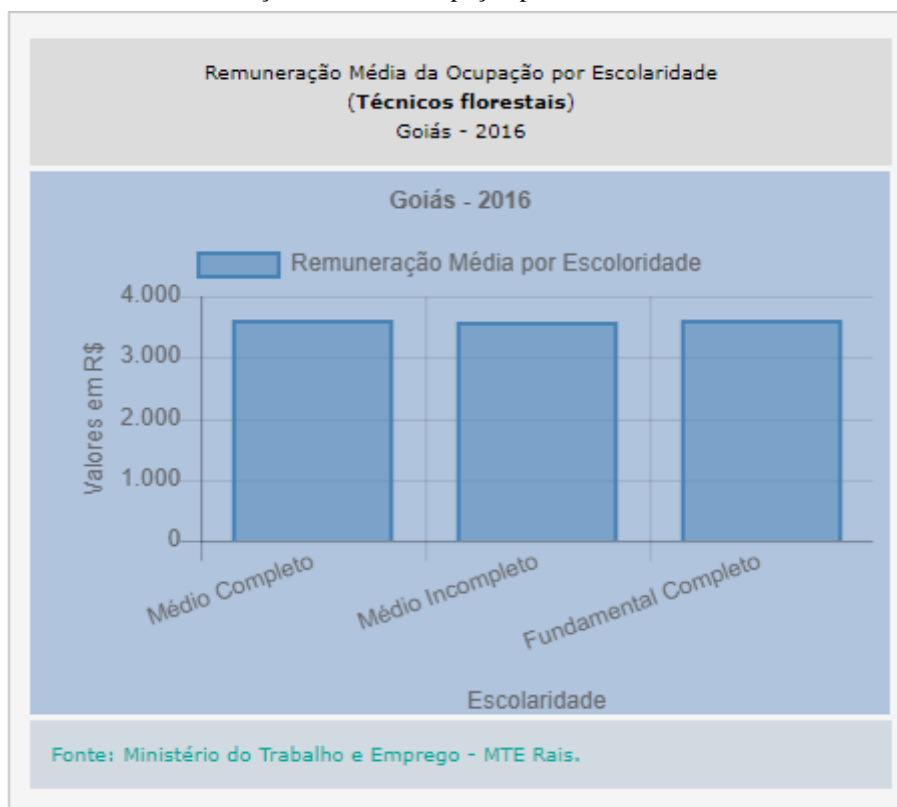


Gráfico 27 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Faixa Etária Técnicos florestais de Goiás.

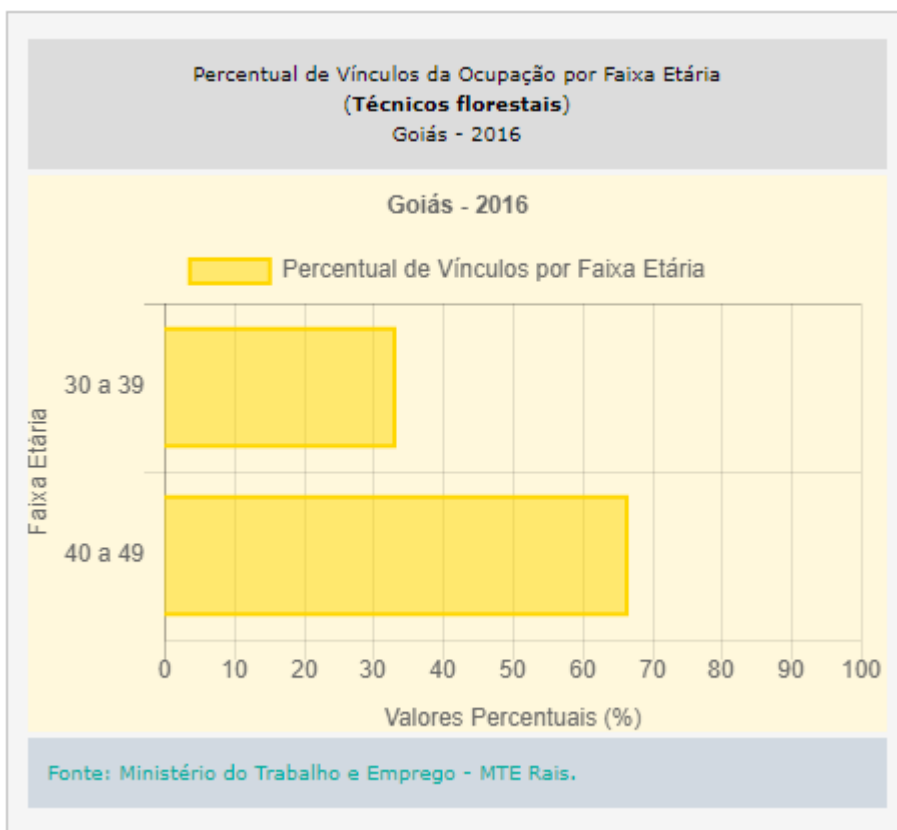
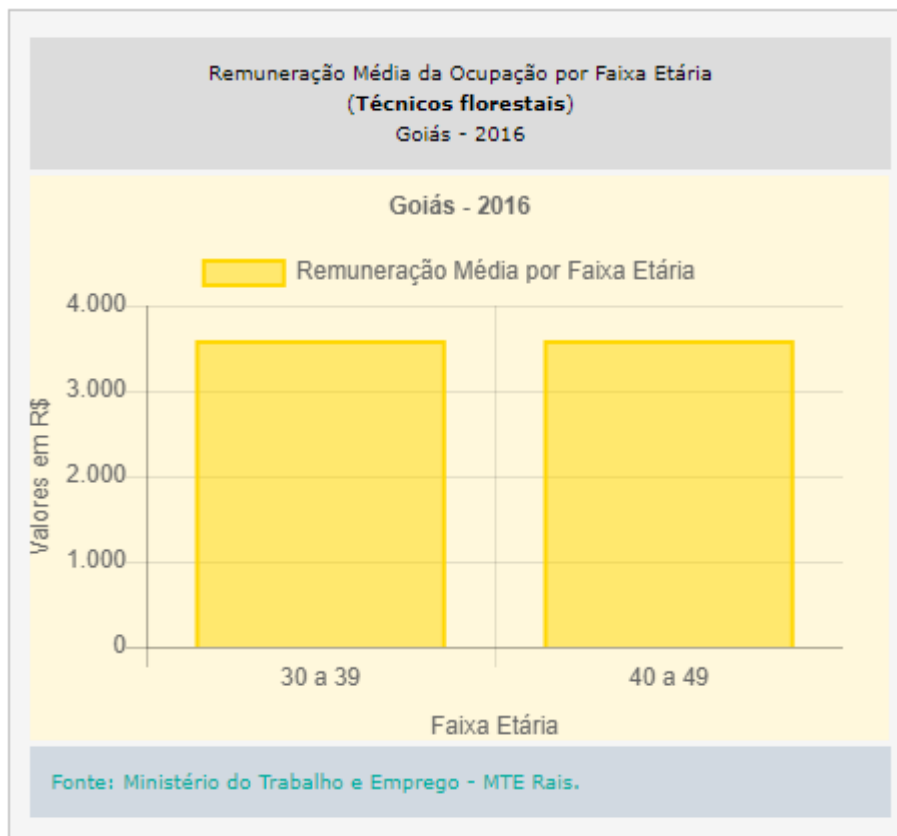


Gráfico 26 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária Técnicos florestais de Goiás.



Bacharelato em Agronomia

A busca por ocupações relacionadas ao universo profissional da engenharia agrônoma apresentou dois grandes eixos (Engenheiros Agrossilvípecuários e Engenheiros de alimentos e afins) preenchidos pelas seguintes ocupações: 2221 - Engenheiro agrícola; 2221- Engenheiro agrônomo; 2221- Engenheiro de pesca; 2221- Engenheiro florestal; 2222 - Tecnólogo em alimentos; Tecnólogo em agroindústria, Tecnólogo em laticínios, Tecnólogo em processamento de carnes. A pesquisa apresenta os seguintes dados na Microrregião do Rio Vermelho:

Engenheiros Agrossilvípecuários

Gráfico 28 - Número de Vínculos da Ocupação Eng. agrossilvípecuários do Noroeste Goiano.

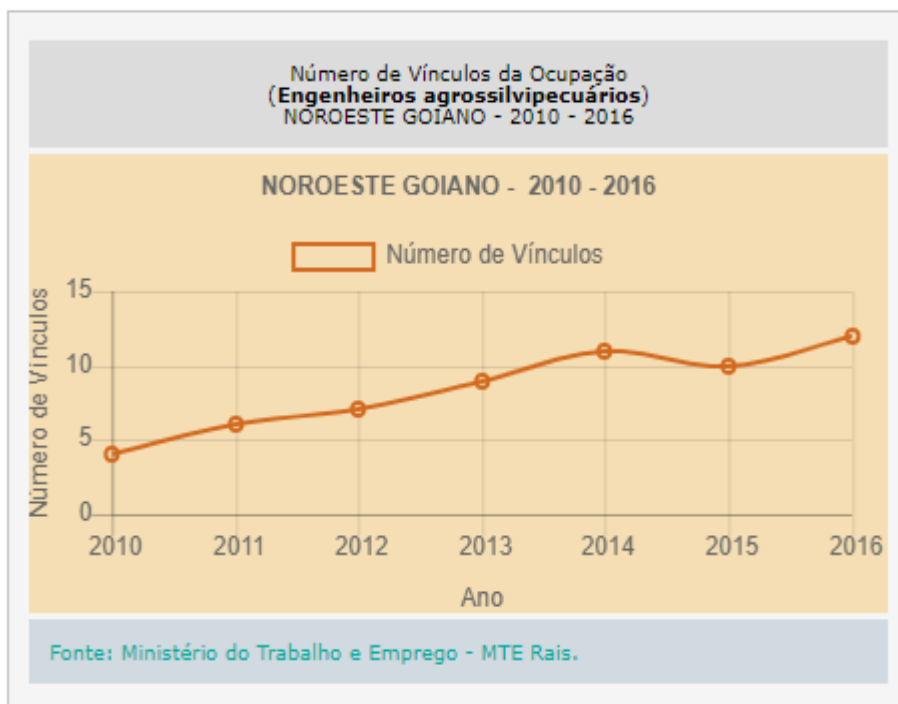


Gráfico 30 - Número de Vínculos da Ocupação Eng. agrossilvipecuários do Microrregião do Rio Vermelho.

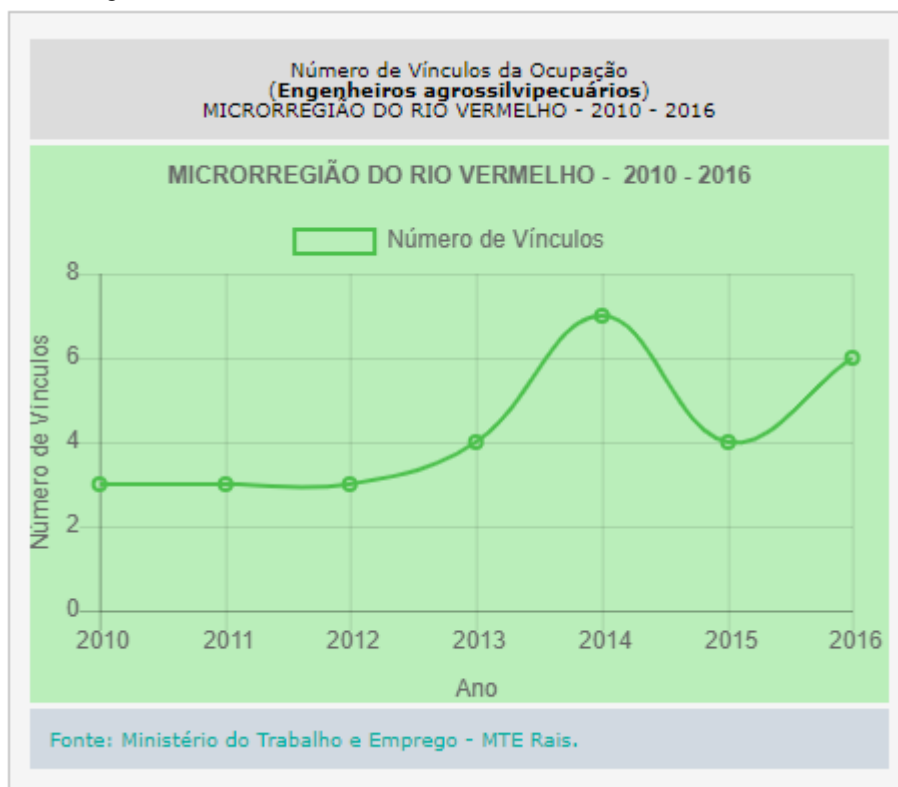


Gráfico 29 - Remuneração média da Ocupação Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

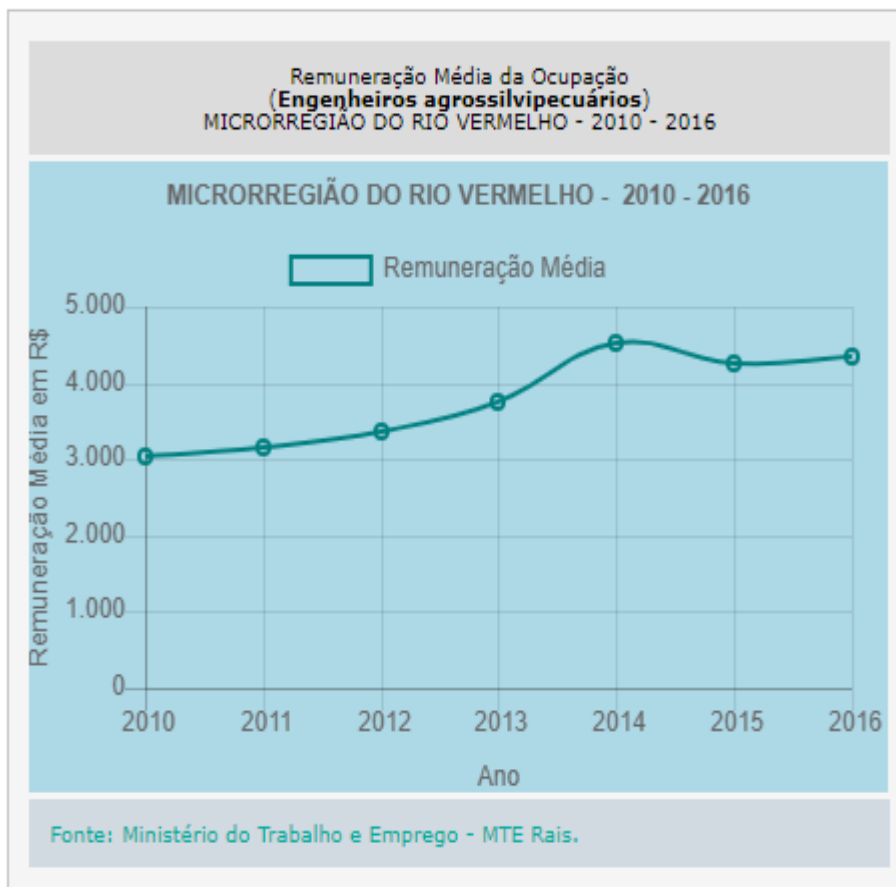


Gráfico 31 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Gênero Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

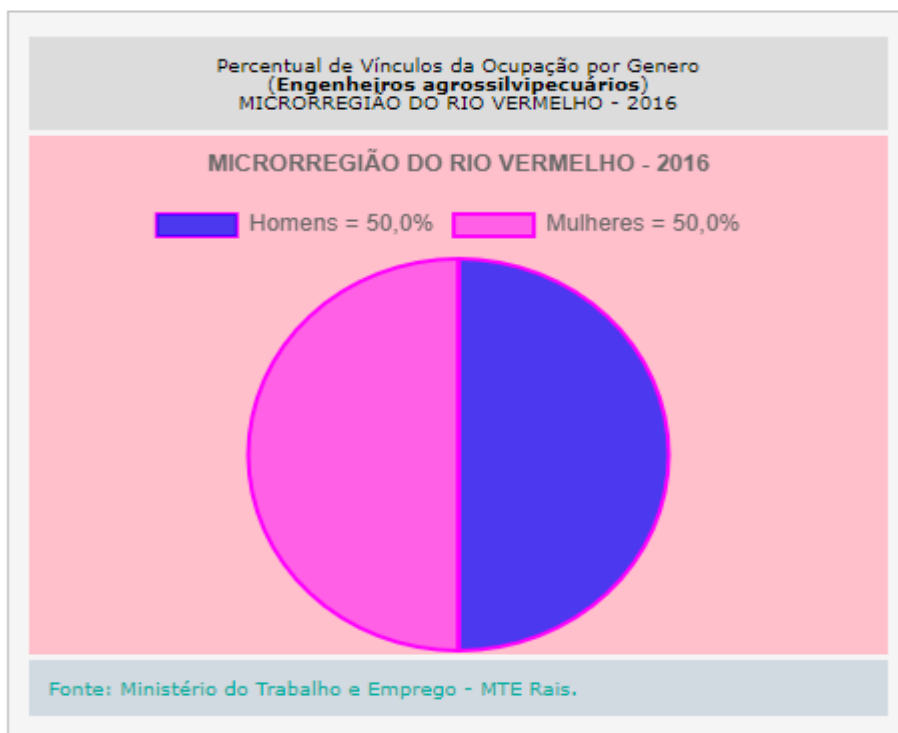


Gráfico 32 - Remuneração média da Ocupação por Gênero Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

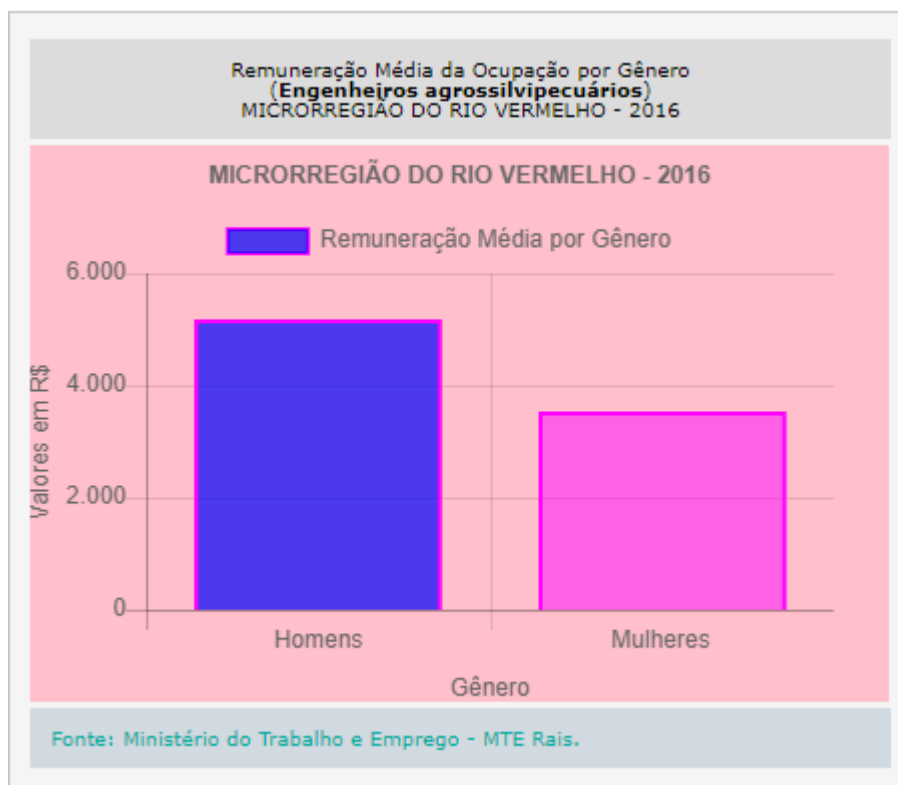


Gráfico 33 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Escolaridade Eng. agrossilvípecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

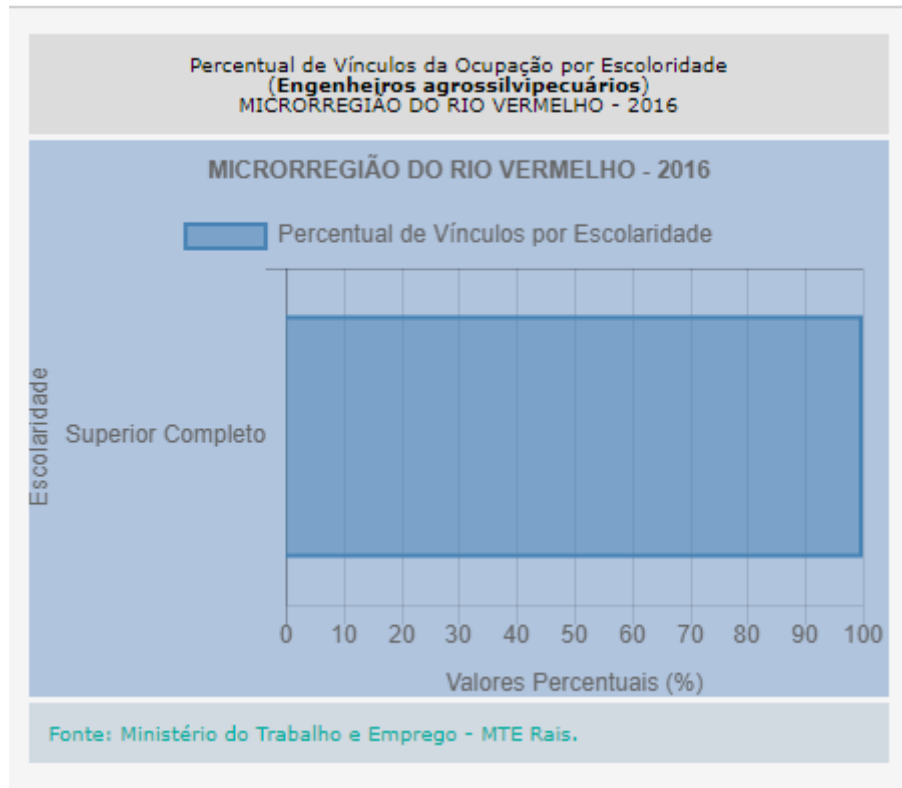


Gráfico 34 - Percentual de Vínculos da Ocupação por Faixa Etária Eng. agrossilvípecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

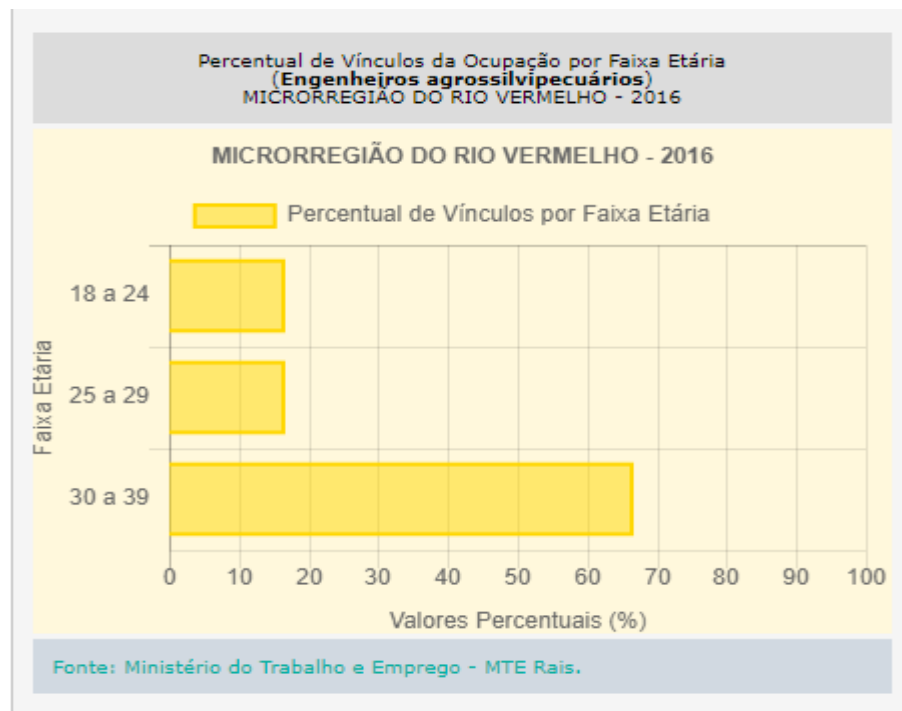


Gráfico 36 - Remuneração Média da Ocupação por Escolaridade Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho.

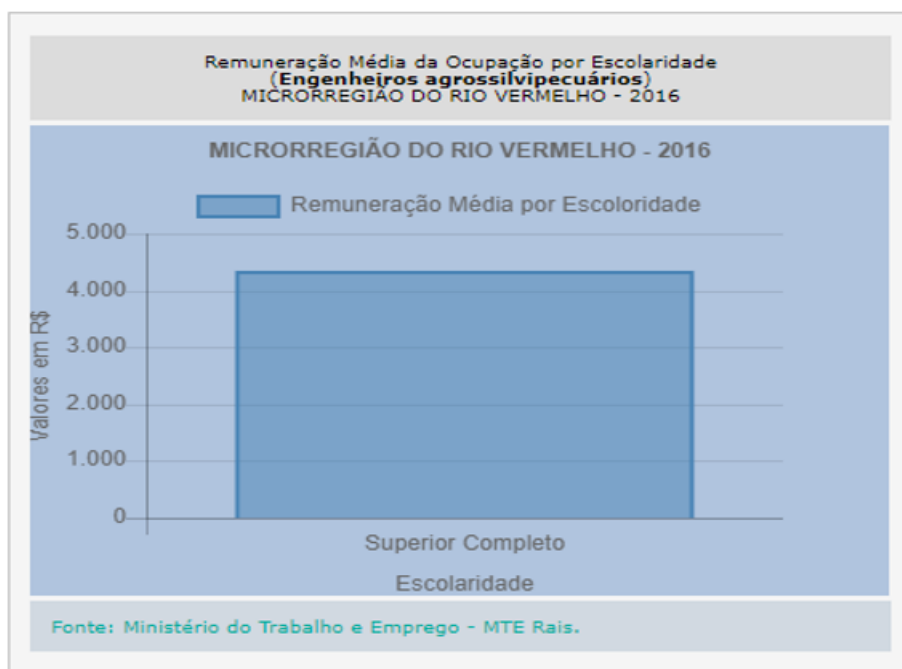
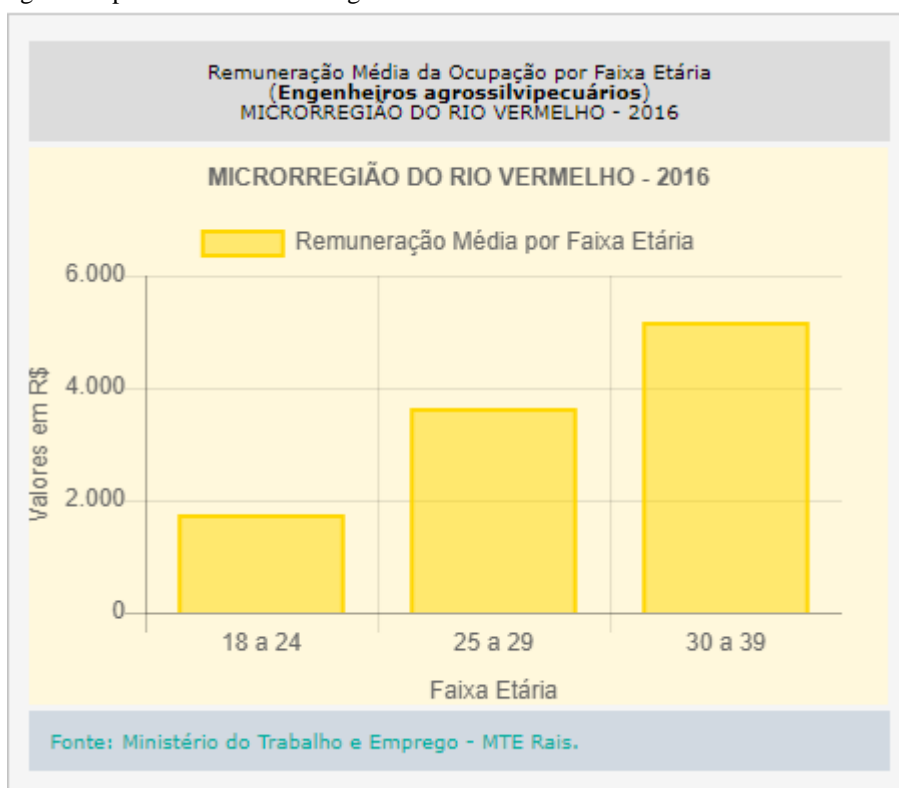


Gráfico 35 - Remuneração Média da Ocupação por Faixa Etária Eng. agrossilvipecuários da Microrregião do Rio Vermelho.



Engenheiros de alimentos e afins

Gráfico 37 - Número de Vínculos da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Noroeste Goiano.

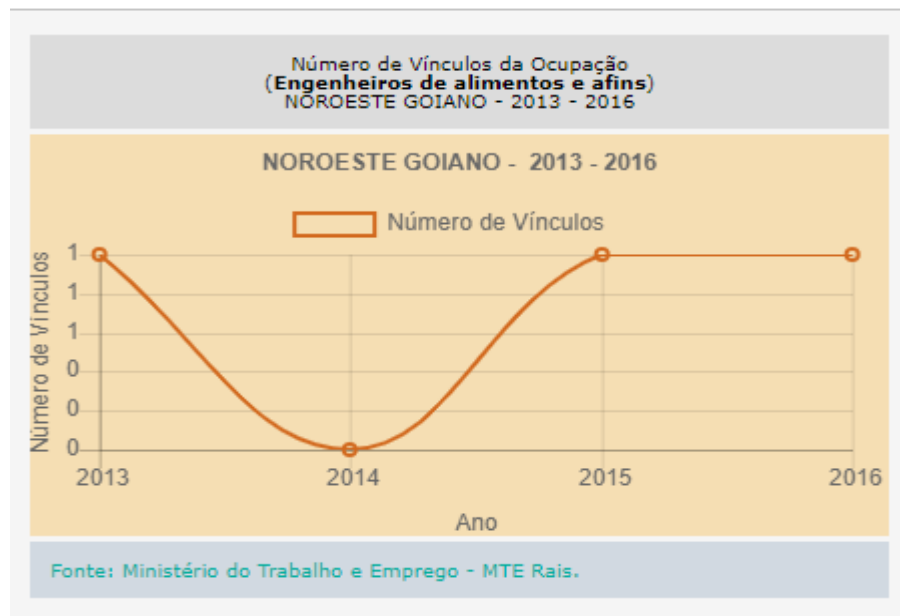


Gráfico 38- Número de Vínculos da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Microrregião do Rio Vermelho

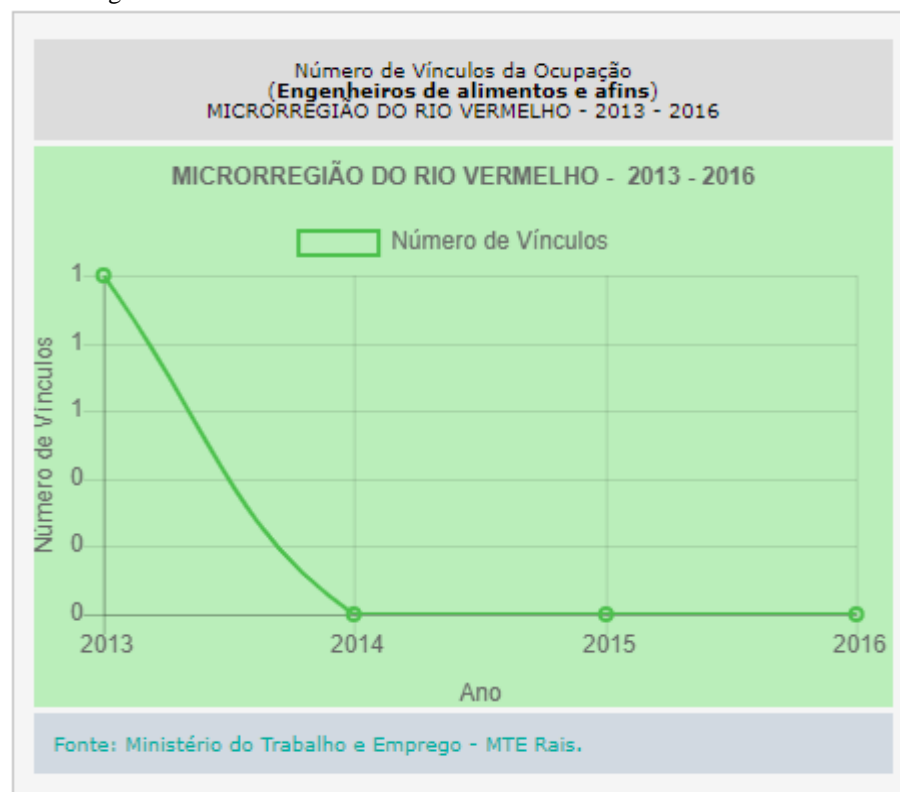
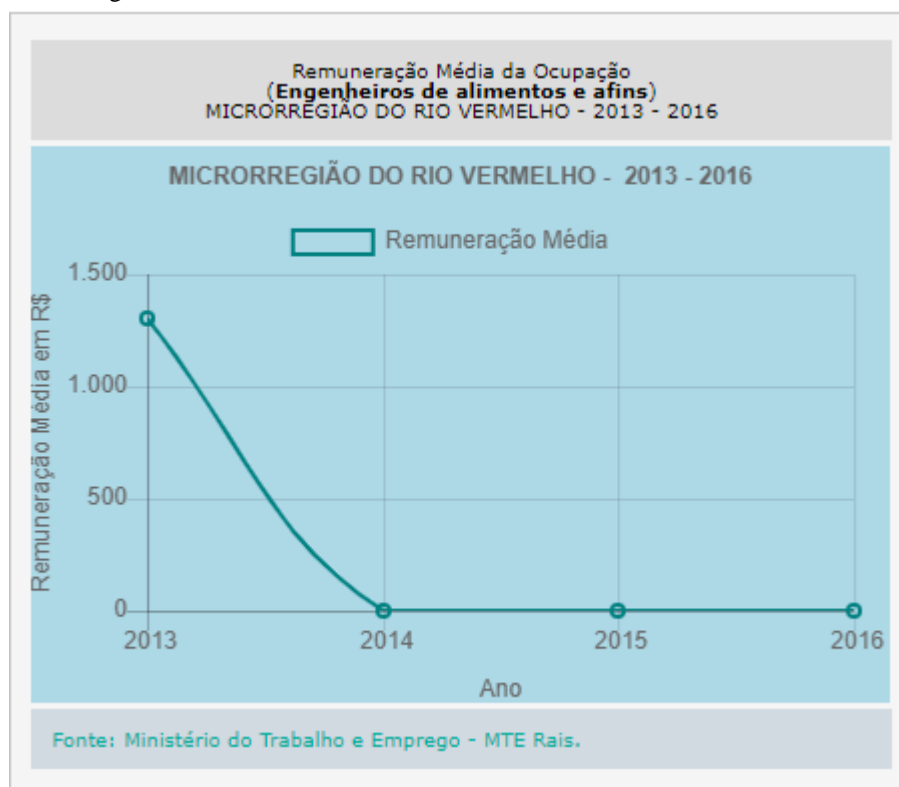


Gráfico 39 - Remuneração Média da Ocupação Engenheiros de alimentos e afins Microrregião do Rio Vermelho.



Não existem dados para as seguintes variáveis: percentual de vínculos por gênero; remuneração média por gênero; números de vínculos por escolaridade; remuneração média por escolaridade; números de vínculos por faixa etária; remuneração média por faixa etária.

2.2. Aspectos Econômicos de Itaberaí

Os aspectos econômicos apresentados a seguir têm como base de dados e informações o Ministério do Trabalho, obtidos através da Relação Anual de Informações sociais (RAIS), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Painel de Profissões do Instituto Mauro Borges, Pesquisa por Amostra de Domicílios (IBGE) e IBGE Cidades.

O cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios baseia-se na distribuição do valor adicionado bruto, a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas. Os dados da série revisada têm como referência o último censo (2010) e as projeções foram realizadas seguindo a nova referência das contas nacionais formulada mediante parceria do IBGE com órgãos estaduais de estatística e secretarias de governo.

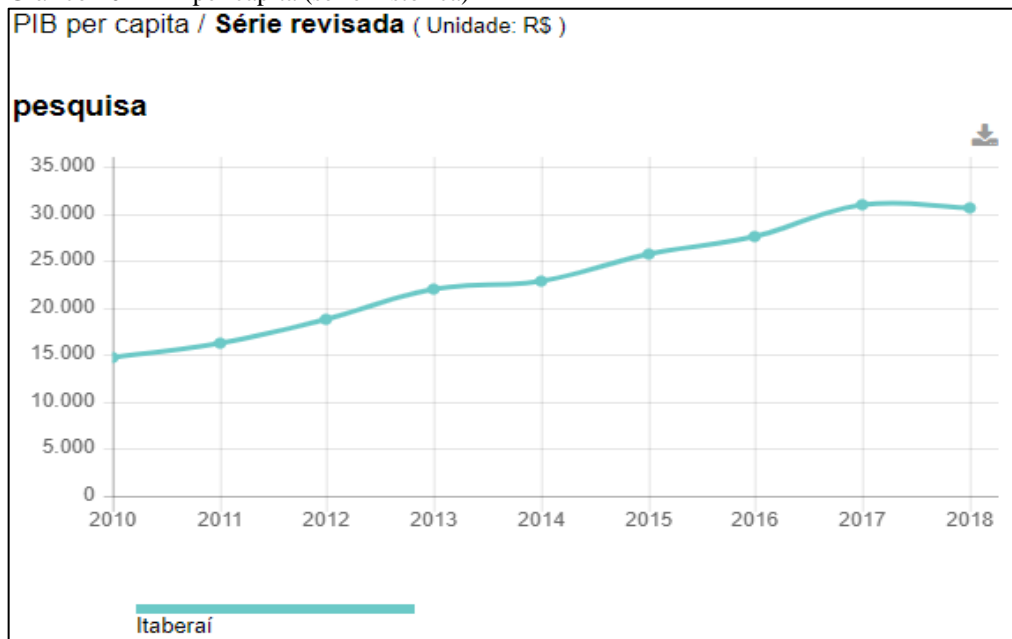
Como indicado na Tabela 5, o PIB per capita da cidade no ano de 2018 foi de R\$ 30.570,60 evidenciando a tendência de crescimento conforme série histórica ilustrada no Gráfico 40. Com crescimento constante desde o início da série histórica (2010) o IBGE aponta, em comparação com outros municípios, que a cidade de Itaberaí ocupa a posição de 660º no universo de 5.570 municípios existentes no país, 22º no total de 246º municípios presentes no Estado de Goiás.

Tabela 5- Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Itaberaí - 2015 a 2018

PIB - Produto Interno Bruto				
	2015	2016	2017	2018
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	1.018.703,91	1.112.351,73	1.264.392,56	1.288.948,07
Produto Interno Bruto a Per Capita - PIB (R\$ mil)	25.706,02	27.629,89	30.935,42	30.570,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades, 2021

Gráfico 40 - PIB per capita (série histórica)



Conforme **Tabela 6** os setores que mais adicionaram valor bruto a preços correntes entre os anos 2015 e 2018 foram: serviços – administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; indústria; administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social; agropecuária.

Tabela 6 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000)

Atividade Econômica	2015	2016	2017	2018
Serviços – exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	420.314,29	447.669,45	528.774,67	544.966,63
Indústria	221.686,74	231.715,05	261.871,62	235.017,83
Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	138.930,8	155.024,86	172.749,74	181.194,6
Agropecuária	120.867,58	147.554,03	154.195,64	175.748,44

As **tabelas 7 e 8** apresentam os aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo. Trata-se da série histórica produzida entre os anos de 2015 e 2020 pelas pesquisas CAGED e RAIS, respectivamente.

Tabela 7 – Aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo, pesquisa CAGED.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total - Admitidos (número)	5.102	3.834	4.480	4.896	5.661	5.001
Total - Desligados (número)	4.704	3.982	3.856	4.439	4.768	4.384
Total - Saldo (número)	398	-148	624	457	893	617
Extrativa Mineral - Admitidos (número)	1	1	-	0	7	3
Extrativa Mineral - Desligados (número)	2	1	1	0	4	1
Extrativa Mineral - Saldo (número)	-1	0	-1	0	3	2
Indústria de Transformação - Admitidos (número)	1.980	1.437	1.353	1.716	2.240	2.348
Indústria de Transformação - Desligados (número)	1.711	1.483	1.138	1.372	1.664	2.026
Indústria de Transformação - Saldo (número)	269	-46	215	344	576	322
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Admitidos (número)	-	-	-	0	0	2
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Desligados (número)	-	-	3	0	0	2
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Saldo (número)	-	0	-3	0	0	0
Construção Civil - Admitidos (número)	341	168	536	374	375	462
Construção Civil - Desligados (número)	401	217	426	445	306	424
Construção Civil - Saldo (número)	-60	-49	110	71	69	38
Comércio - Admitidos (número)	848	820	866	952	998	863
Comércio - Desligados (número)	856	852	735	924	936	804
Comércio - Saldo (número)	-8	-32	131	28	62	59
Serviços - Admitidos (número)	846	548	635	836	962	745
Serviços - Desligados (número)	749	564	552	655	850	589
Serviços - Saldo (número)	97	-16	83	181	112	156

Administração Pública - Admitidos (número)		-	-	1	0	0
Administração Pública - Desligados (número)	-	-	-	0	0	1
Administração Pública - Saldo (número)	-	0	-	1	0	72
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Admitidos (número)	1.086	860	1.090	1.017	1.079	578
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Desligados (número)	985	865	1.001	1.043	1.008	538
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Saldo (número)	101	-5	89	26	71	40
não classificados - Admitidos (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Desligados (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Saldo (número)	-	-	-	-	-	

Tabela 8 – Aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo, Pesquisa RAIS.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019
Empregos - Total (número)	8.983	8.096	9.382	9.987	11.069
Empregos - Extrativa Mineral (número)	1	2	1	-	3
Empregos - Indústria de Transformação (número)	3.431	3.404	3.648	3.946	5.033
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	21	20	19	22	45
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	77	59	85	89	91
Empregos - Indústria Mecânica (número)	49	50	48	88	135
Empregos - Indústria de Materiais Elétricos e de Comunicação (número)	1	-	-	1	4
Empregos - Indústria de Materiais de Transporte (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	18	10	14	37	52
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	10	7	11	11	5
Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos Similares e Indústria Diversa (número)	7	3	1	4	5
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (número)	22	15	17	16	24
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (número)	153	149	145	155	153
Empregos - Indústria de Calçados (número)	1	1	1	1	1
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etilico (número)	3.072	3.090	3.307	3.522	4.518
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	3	3	-	-	0
Empregos - Comércio (número)	1.532	1.544	1.630	1.666	1.751
Empregos - Construção Civil (número)	116	70	157	158	175
Empregos - Comércio Varejista (número)	1.399	1.397	1.455	1.504	1.587
Empregos - Serviços (número)	1.171	1.107	1.231	1.384	2.655
Empregos - Comércio Atacadista (número)	133	147	175	162	164
Empregos - Instituições de Crédito, Seguro e de Capitalização (número)	77	86	86	100	159
Empregos - Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica (número)	128	87	182	212	244
Empregos - Transporte e Comunicações (número)	286	294	321	390	450
Empregos - Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão (número)	403	387	369	401	391
Empregos - Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (número)	111	107	109	106	112
Empregos - Ensino (número)	166	146	164	175	177
Empregos - Administração Pública Direta e Indireta (número)	1.515	674	1.291	1.372	1.122
Empregos - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca (número)	1.214	1.292	1.424	1.461	1.452
Rendimento Médio (R\$)	1.380,96	1.593,20	1.691,12	1.709,20	1.829,54
Rendimento Médio - Extrativa Mineral (R\$)	4.664,68	-	2.708,33	0	2.074,66
Rendimento Médio - Indústria de Transformação (R\$)	1.388,91	1.554,92	1.707,82	1.728,17	1.833,78
Rendimento Médio - Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$)	7.483,92	12.634,76	-	0	-
Rendimento Médio - Construção Civil (R\$)	1.366,46	1.609,46	1.298,90	1.247,88	1.486,33
Rendimento Médio - Comércio (R\$)	1.309,77	1.413,17	1.549,11	1.527,02	1.525,65
Rendimento Médio - Serviços (R\$)	1.412,62	1.563,74	1.569,68	1.572,78	1.661,98
Rendimento Médio - Administração Pública (R\$)	1.475,36	2.395,36	2.161,95	2.197,28	2.768,50

2.2.1. Painel de Profissões

a) Classificação geral das profissões no município

Os dados abaixo fazem referência a quantidade de trabalhadores nos postos formais de atuação laboral na Cidade de Goiás. A base de dados é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) organizado na forma de registro permanente de admissões e dispensas de empregados, sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como o número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos ativos pode haver discrepância em relação ao total do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência. Entende-se como vínculo empregatício a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano base em que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este.

Os gráficos abaixo apresentam a série histórica dos principais postos de ocupação laboral segmentados pelos seguintes sub-setores: Indústria de Extração de Minerais; Indústria de transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública Direta e Indireta; Agricultura; Silvicultura; Criação de Animais; Extração Vegetal e Pesca e Atividades não Especificadas ou Classificadas.

Gráfico 41- Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho em Itaberaí

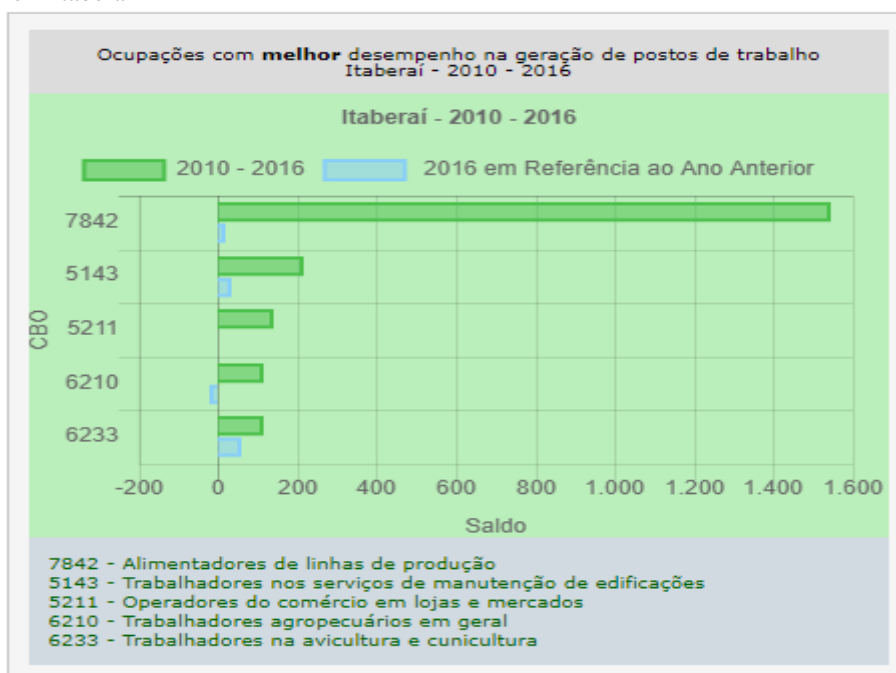


Gráfico 43 - Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho em Itaberaí.

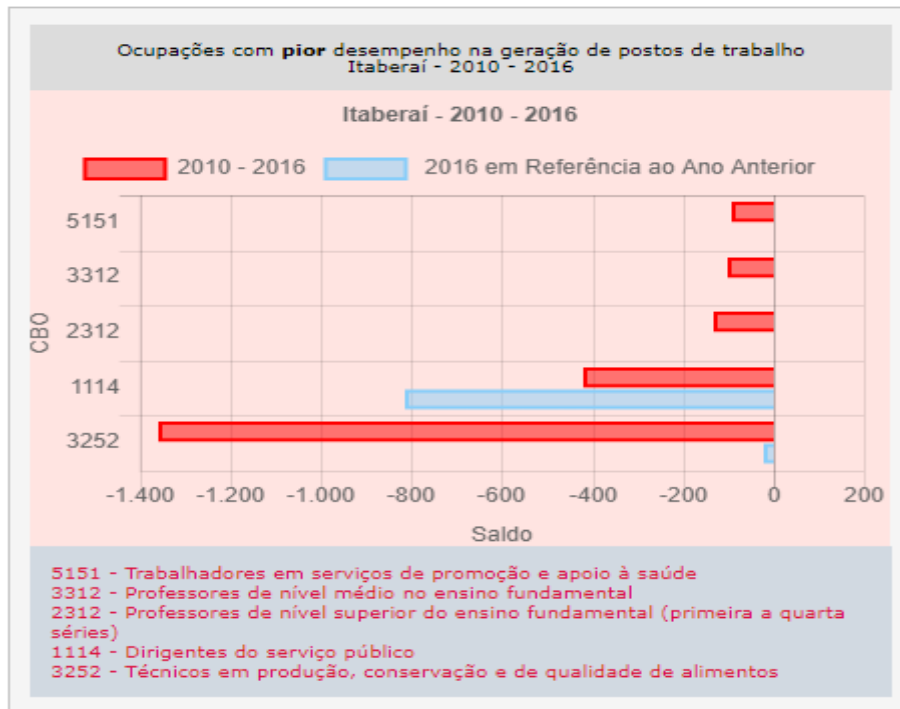


Gráfico 42 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho em Itaberaí.

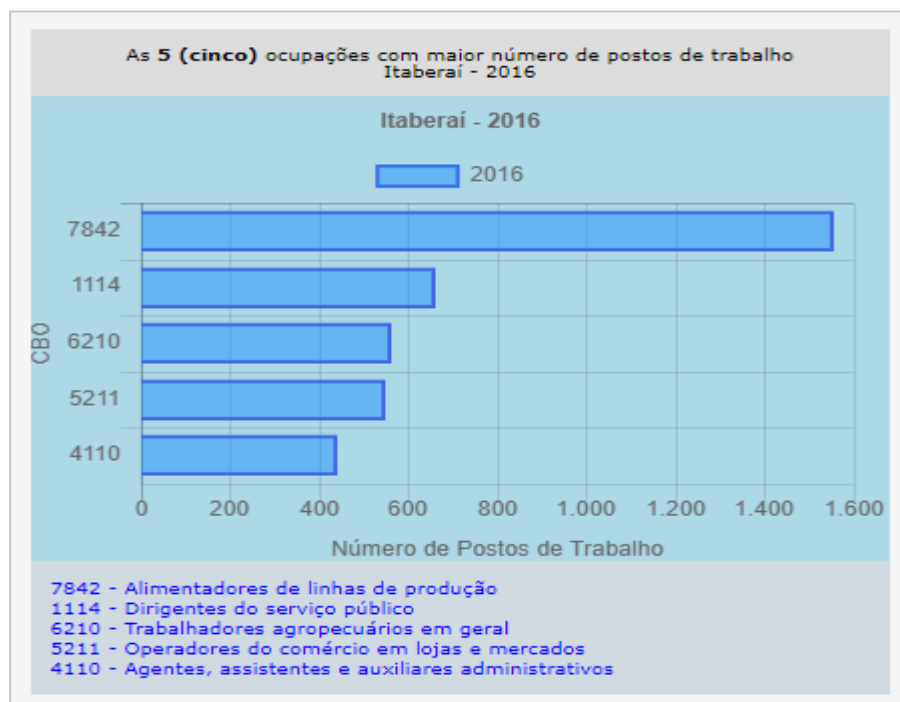
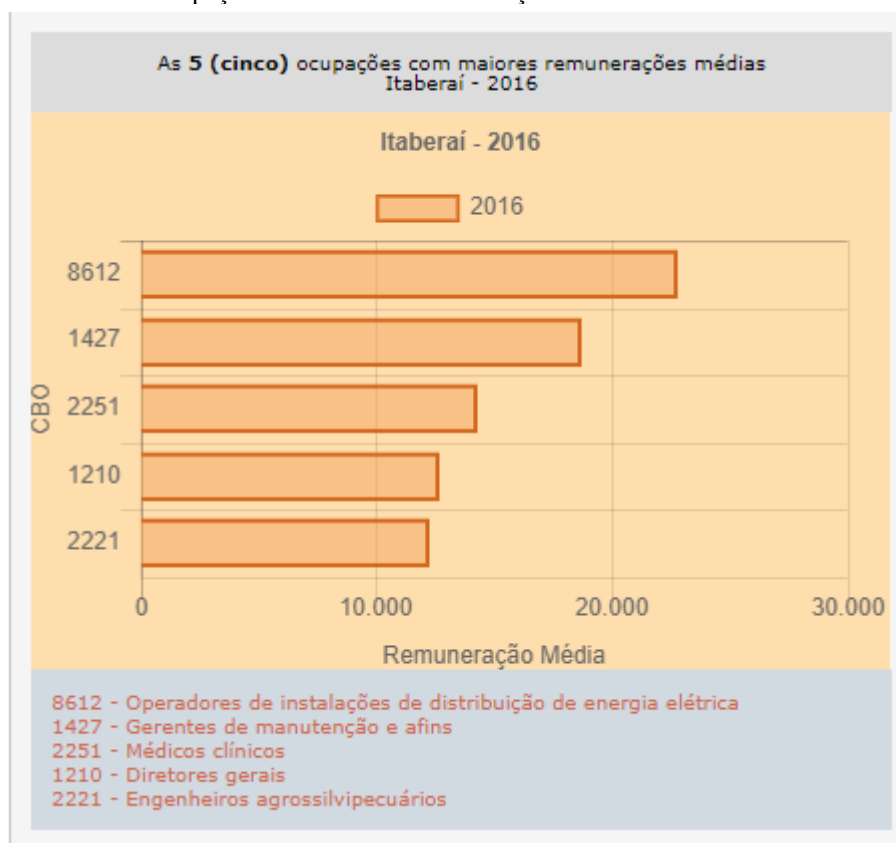


Gráfico 44 - Ocupações com maiores remunerações médias em Itaberaí.



2.3. Aspectos Econômicos (Mossâmedes)

Os aspectos econômicos apresentados a seguir têm como base de dados e informações o Ministério do Trabalho, obtidos através da Relação Anual de Informações sociais (RAIS), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Painel de Profissões do Instituto Mauro Borges, Pesquisa por Amostra de Domicílios (IBGE) e IBGE Cidades.

O cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios baseia-se na distribuição do valor adicionado bruto, a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas. Os dados da série revisada têm como referência o último censo (2010) e as projeções foram realizadas seguindo a nova referência das contas nacionais formulada mediante parceria do IBGE com órgãos estaduais de estatística e secretarias de governo.

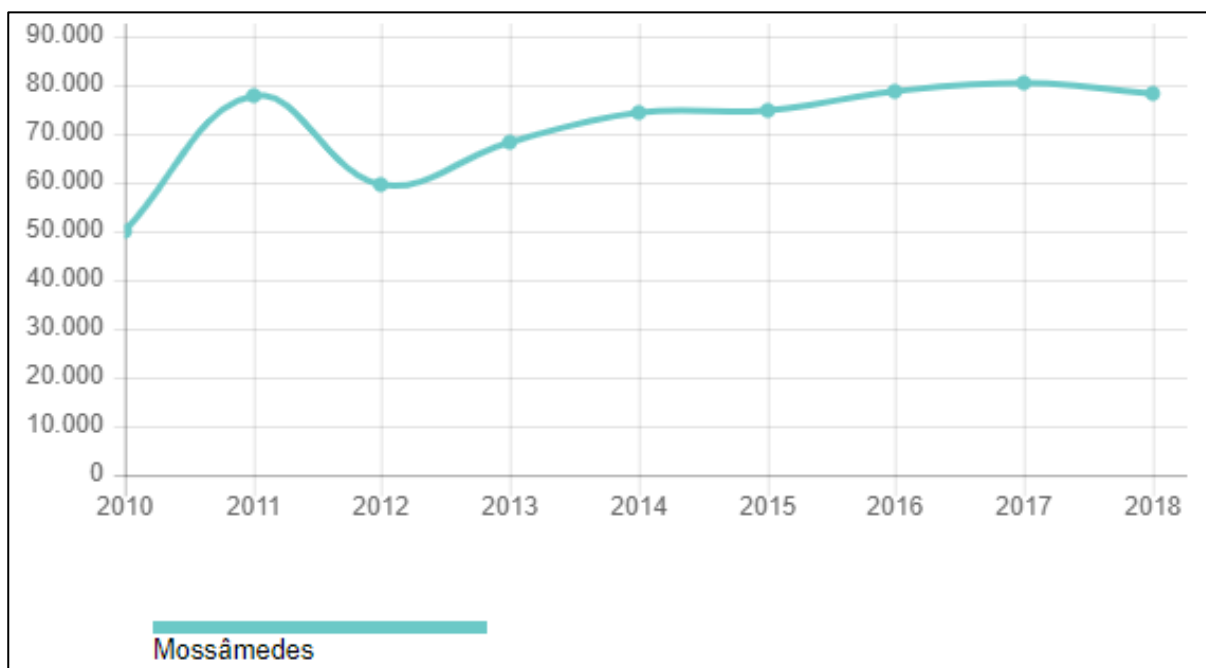
Como indicado na Tabela 9, o PIB per capita da cidade no ano de 2018 foi de R\$ 17.887,82 evidenciando a tendência de crescimento conforme série histórica ilustrada no Gráfico 45. Com crescimento constante desde o início da série histórica (2010) o IBGE aponta, em comparação com outros municípios, que a cidade de Mossâmedes ocupa a posição de 4.261º no universo de 5.570 municípios existentes no país, 146º no total de 246º municípios presentes no Estado de Goiás.

Tabela 9 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Mossâmedes - 2015 a 2018.

PIB - Produto Interno Bruto				
	2015	2016	2017	2018
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	74.851,98	78.617,19	80.635,74	78.295
Produto Interno Bruto a Per Capita - PIB (R\$ mil)	15.539,13	16.523,16	17.156,54	17.887,82

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades, 2021

Gráfico 45 – PIB Mossâmedes.



Conforme **Tabela 10** os setores que mais adicionaram valor bruto a preços correntes entre os anos 2015 e 2018 foram: agropecuária; administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social; serviços – administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; indústria.

Tabela 10 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000).

Atividade Econômica	2015	2016	2017	2018
Agropecuária	30.606	32.824,85	31.638,02	28.746
Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	19.754,01	20.730,87	22.300,72	22.085,98
Serviços – exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	16.107,49	16.613,45	18.964,76	19.547,56
Indústria	4.928,15	4.893,94	4.090,62	4.465,18

As **tabelas 11 e 12** apresentam os aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo. Trata-se da série histórica produzida entre os anos de 2015 e 2020 pelas pesquisas CAGED e RAIS, respectivamente.

Tabela 11– CAGED.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total - Admitidos (número)	265	276	269	196	286	147
Total - Desligados (número)	272	240	273	267	245	117
Total - Saldo (número)	-7	36	-4	-71	41	30
Extrativa Mineral - Admitidos (número)	-	3	4	0	1	2
Extrativa Mineral - Desligados (número)	1	6	3	2	0	1
Extrativa Mineral - Saldo (número)	-1	-3	1	2	1	1
Indústria de Transformação - Admitidos (número)	161	165	170	90	179	111
Indústria de Transformação - Desligados (número)	174	140	183	172	153	85
Indústria de Transformação - Saldo (número)	-13	25	-13	82	26	26
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Admitidos (número)	-	-	-	0	0	0
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Desligados (número)	-	-	-	0	0	0
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Saldo (número)	-	0	-	0	0	0
Construção Civil - Admitidos (número)	10	5	-	0	0	0
Construção Civil - Desligados (número)	-	-	1	0	0	0
Construção Civil - Saldo (número)	10	5	-1	0	0	0
Comércio - Admitidos (número)	18	25	35	30	24	10
Comércio - Desligados (número)	20	16	23	26	22	14
Comércio - Saldo (número)	-2	9	12	4	2	-4
Serviços - Admitidos (número)	12	7	13	7	9	18
Serviços - Desligados (número)	16	12	9	11	6	11
Serviços - Saldo (número)	-4	-5	4	4	3	7


Administração Pública - Admitidos (número)		-	-	0	0	0
Administração Pública - Desligados (número)	-	-	-	0	0	0
Administração Pública - Saldo (número)	-	0	-	0	0	-1
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Admitidos (número)	64	71	47	69	73	6
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Desligados (número)	61	66	54	56	64	6
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Saldo (número)	3	5	-7	13	9	0
não classificados - Admitidos (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Desligados (número)	-	-	-	-	-	
não classificados - Saldo (número)	-	-	-	-	-	

Tabela 12 - RAIS.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019
Empregos - Total (número)	697	726	695	714	786
Empregos - Indústria de Transformação (número)	226	263	240	164	191
Empregos - Extrativa Mineral (número)	19	16	17	15	16
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	1	1	-	-	0
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria Mecânica (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Materiais Elétricos e de Comunicação (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Materiais de Transporte (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos Similares e Indústria Diversa (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (número)	225	259	239	163	189
Empregos - Indústria de Calçados (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool Etilico (número)	-	3	1	1	2
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Construção Civil (número)	11	12	-	3	0
Empregos - Comércio (número)	45	58	64	54	51

Empregos - Comércio Varejista (número)	45	57	64	54	51
Empregos - Serviços (número)	65	50	51	51	378
Empregos - Comércio Atacadista (número)	-	1	-	-	0
Empregos - Instituições de Crédito, Seguro e de Capitalização (número)	1	3	4	3	6
Empregos - Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica (número)	7	8	10	8	5
Empregos - Transporte e Comunicações (número)	6	4	4	4	12
Empregos - Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão (número)	40	27	25	28	26
Empregos - Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (número)	10	5	3	2	2
Empregos - Ensino (número)	1	3	5	6	1
Empregos - Administração Pública Direta e Indireta (número)	214	191	189	287	326
Empregos - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca (número)	117	136	134	140	150
Rendimento Médio (R\$)	1.194,43	1.321,95	1.511,61	1.542,00	1.716,09
Rendimento Médio - Extrativa Mineral (R\$)	1.563,74	1.965,26	2.233,94	2.495,12	2.437,10
Rendimento Médio - Indústria de Transformação (R\$)	798,96	889,36	1.032,52	968,59	972,99
Rendimento Médio - Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$)	-	-	-	0	-
Rendimento Médio - Construção Civil (R\$)	1.448,60	1.312,12	-	1366,67	-
Rendimento Médio - Comércio (R\$)	893,83	1.040,43	1.154,63	1.343,25	1.297,34
Rendimento Médio - Serviços (R\$)	1.162,63	1.319,26	1.389,32	1.285,81	1.726,40
Rendimento Médio - Administração Pública (R\$)	1.614,82	1.925,59	2.239,57	1.914,79	2.243,99

2.3.1. Painel das Profissões

a) Classificação geral das profissões no município

Os dados abaixo fazem referência a quantidade de trabalhadores nos postos formais de atuação laboral na Cidade de Goiás. A base de dados é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) organizado na forma de registro permanente de admissões e dispensas de empregados, sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como o número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos ativos pode haver discrepância em relação ao total do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência. Entende-se como vínculo empregatício a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano base em que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este.

Os gráficos abaixo apresentam a série histórica dos principais postos de ocupação laboral segmentados pelos seguintes sub-setores: Indústria de Extração de Minerais; Indústria de transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública Direta e Indireta; Agricultura; Silvicultura; Criação de Animais; Extração Vegetal e Pesca e Atividades não Especificadas ou Classificadas.

Gráfico 47 - Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho Mossâmedes.

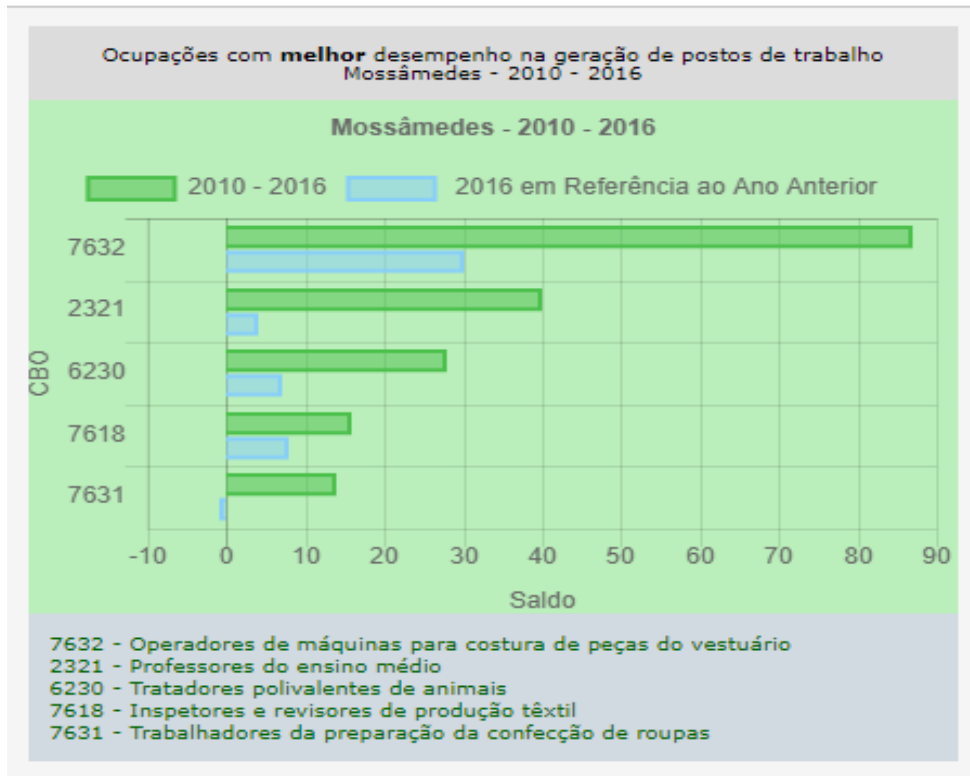


Gráfico 46 - Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho Mossâmedes.

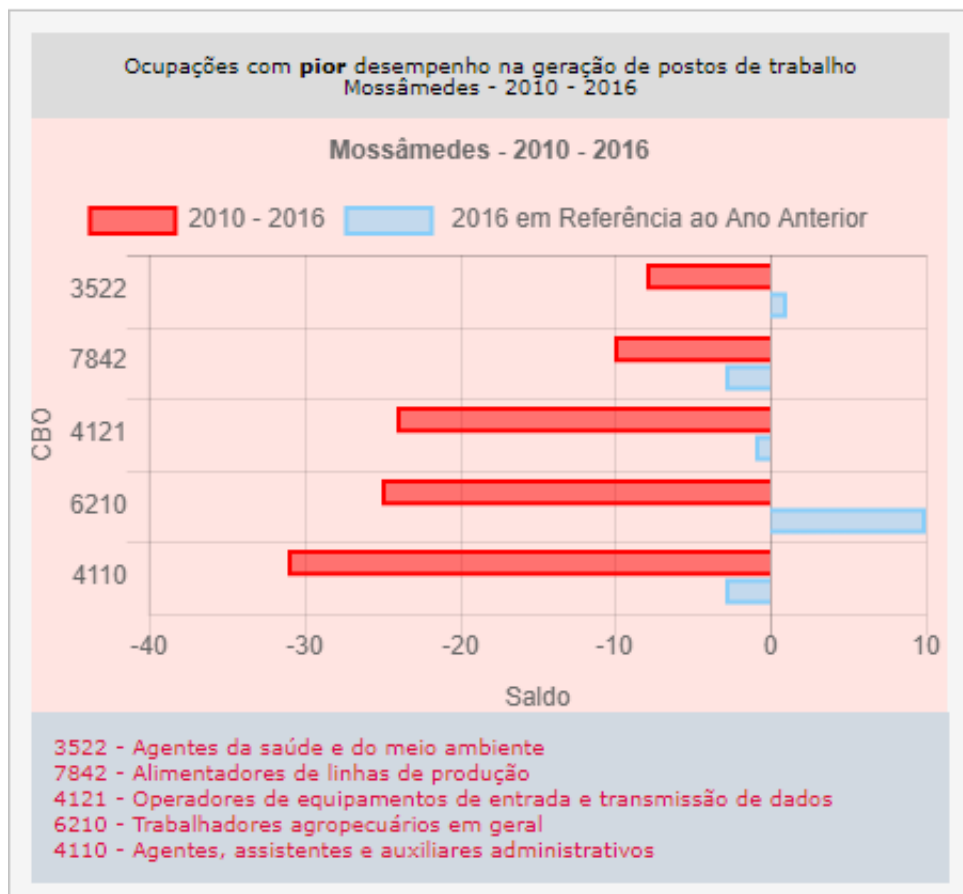


Gráfico 49 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho Mossâmedes.

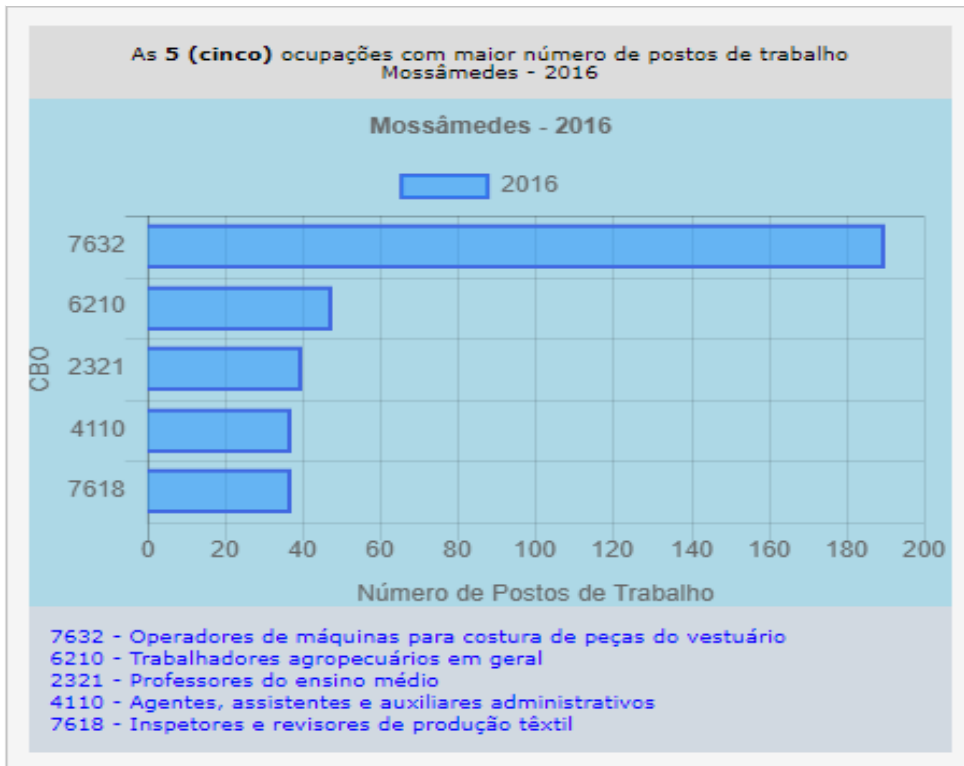
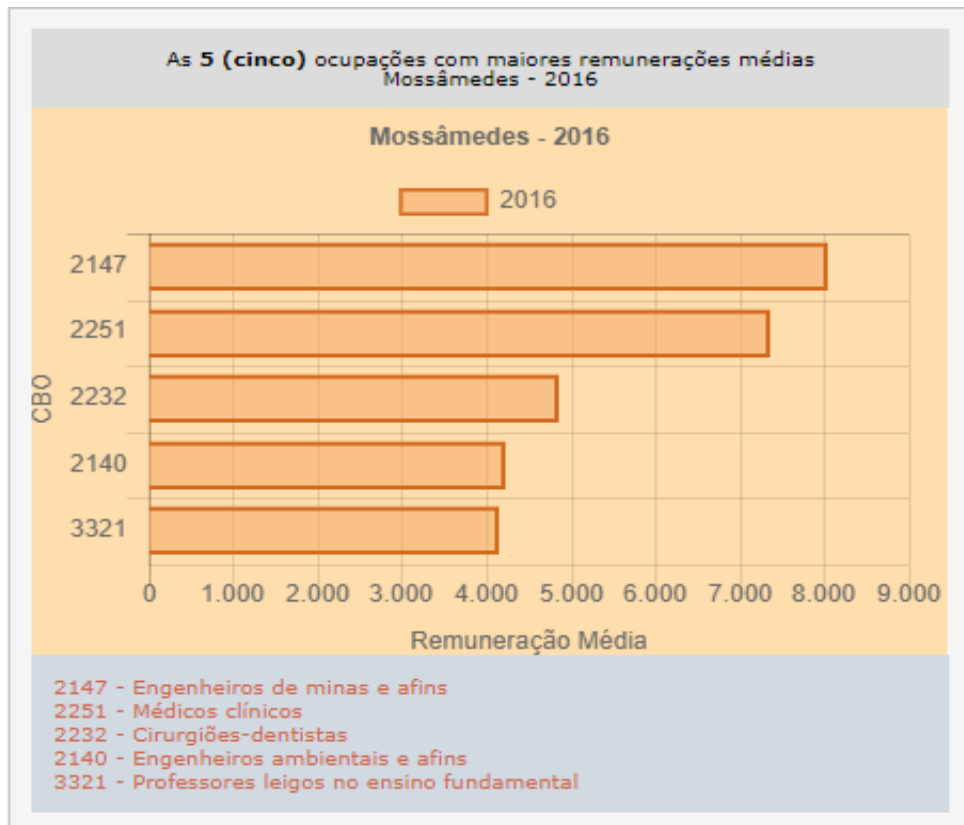


Gráfico 48 - Cinco ocupações com maiores remunerações médias Mossâmedes.



2.4. Aspectos Econômicos (Sanclerlândia)

Os aspectos econômicos apresentados a seguir têm como base de dados e informações o Ministério do Trabalho, obtidos através da Relação Anual de Informações sociais (RAIS), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Painel de Profissões do Instituto Mauro Borges, Pesquisa por Amostra de Domicílios (IBGE) e IBGE Cidades.

O cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) dos municípios baseia-se na distribuição do valor adicionado bruto, a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas. Os dados da série revisada têm como referência o último censo (2010) e as projeções foram realizadas seguindo a nova referência das contas nacionais formulada mediante parceria do IBGE com órgãos estaduais de estatística e secretarias de governo.

Como indicado na **Tabela 13**, o PIB per capita da cidade no ano de 2018 foi de R\$ 17.778,85 evidenciando a tendência de crescimento conforme série histórica ilustrada no **Gráfico 46**. Com crescimento constante desde o início da série histórica (2010) o IBGE aponta, em comparação com outros municípios, que a cidade de Sanclerlândia ocupa a posição de 3.478º no universo de 5.570 municípios existentes no país, 111º no total de 246º municípios presentes no Estado de Goiás.

Tabela 13 - Evolução do Produto Interno Bruto do Município de Sanclerlândia - 2015 a 2018

PIB - Produto Interno Bruto				
	2015	2016	2017	2018
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	121.038,6 3	129.157,1 7	136.959,1 4	135.865,9 4
Produto Interno Bruto a Per Capita - PIB (R\$ mil)	15.551,67	16.577,74	17.563,37	17.778,85

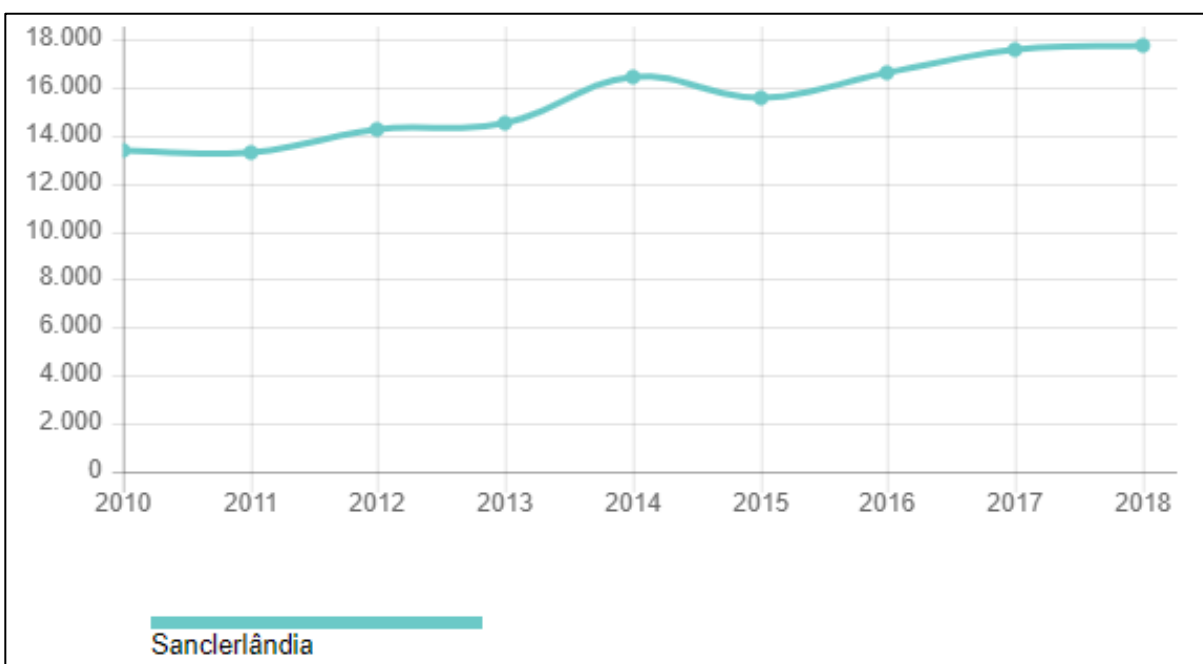
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades, 2021

Conforme **Tabela 14** os setores que mais adicionaram valor bruto a preços correntes entre os anos 2015 e 2018 foram: serviços – administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social; agropecuária; indústria.

Tabela 14 - Valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x 1000).

Atividade Econômica	2015	2016	2017	2018
Serviços – exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	54.682,51	60.556,75	64.414,67	64.939,99
Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social	28.378,42	29.069,39	32.971,64	33.468,86
Agropecuária	21.210,17	21.364,83	19.552,91	17.751,42
Indústria	9.116,57	10.041,06	11.825,29	11.199,53

Gráfico 50. PIB de Sanclerlândia.



As **tabelas 15 e 16** apresentam os aspectos econômicos gerais do município de Itaberaí em números absolutos e segmentados por setor produtivo. Trata-se da série histórica produzida entre os anos de 2015 e 2020 pelas pesquisas CAGED e RAIS, respectivamente.

Tabela 15 – CAGED.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total - Admitidos (número)	490	631	919	645	896	714
Total - Desligados (número)	457	624	724	650	803	609
Total - Saldo (número)	33	7	195	-5	93	105
Extrativa Mineral - Admitidos (número)	-	8	1	0	4	8
Extrativa Mineral - Desligados (número)	2	3	3	3	6	6
Extrativa Mineral - Saldo (número)	-2	5	-2	3	-2	2
Indústria de Transformação - Admitidos (número)	337	460	633	472	656	487
Indústria de Transformação - Desligados (número)	304	424	498	472	595	425
Indústria de Transformação - Saldo (número)	33	36	135	0	61	62
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Admitidos (número)	-	-	-	0	0	9
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Desligados (número)	-	-	1	0	0	6
Serviços Industriais de Utilidade Pública - Saldo (número)	-	0	-1	0	0	3
Construção Civil - Admitidos (número)	-	3	82	1	2	50
Construção Civil - Desligados (número)	6	4	41	5	3	30
Construção Civil - Saldo (número)	-6	-1	41	4	-1	20
Comércio - Admitidos (número)	81	78	99	87	127	107
Comércio - Desligados (número)	76	121	96	75	101	95
Comércio - Saldo (número)	5	-43	3	12	26	12
Serviços - Admitidos (número)	43	55	69	68	77	49
Serviços - Desligados (número)	41	39	57	75	59	42
Serviços - Saldo (número)	2	16	12	7	18	7
Administração Pública - Admitidos (número)	-	-	-	0	0	0
Administração Pública - Desligados (número)	-	-	-	0	0	0
Administração Pública - Saldo (número)	-	0	-	0	0	3
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Admitidos (número)	29	27	35	17	30	4
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Desligados (número)	28	33	28	20	39	5
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca - Saldo (número)	1	-6	7	3	-9	-1
não classificados - Admitidos (número)	-	-	-	-	-	-
não classificados - Desligados (número)	-	-	-	-	-	-
não classificados - Saldo (número)	-	-	-	-	-	-

Tabela 16 – RAIS.

Variável	2015	2016	2017	2018	2019
Empregos - Total (número)	1.315	1.206	1.394	1.356	1.485
Empregos - Extrativa Mineral (número)	-	7	4	1	11
Empregos - Indústria de Transformação (número)	610	637	678	654	698
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	16	12	22	23	22
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	1	2	-	2	3
Empregos - Indústria Mecânica (número)	-	-	1	5	9
Empregos - Indústria de Materiais Elétricos e de Comunicação (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Materiais de Transporte (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	-	-	-	1	1
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	3	3	1	-	2
Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos Similares e Indústria Diversa (número)	-	-	-	-	3
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (número)	529	553	589	550	582
Empregos - Indústria de Calçados (número)	-	-	-	-	0
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etilico (número)	61	67	65	73	76
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	1	1	-	-	0
Empregos - Construção Civil (número)	5	7	9	5	4
Empregos - Comércio (número)	251	190	184	198	223
Empregos - Comércio Varejista (número)	249	190	183	198	210
Empregos - Serviços (número)	205	145	147	150	478
Empregos - Comércio Atacadista (número)	2	-	1	-	13
Empregos - Instituições de Crédito, Seguro e de Capitalização (número)	19	20	17	20	21
Empregos - Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica (número)	19	53	56	51	61
Empregos - Transporte e Comunicações (número)	21	19	25	29	35
Empregos - Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão (número)	43	40	32	34	45
Empregos - Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (número)	99	8	16	14	8
Empregos - Ensino (número)	4	5	1	2	1
Empregos - Administração Pública Direta e Indireta (número)	159	136	285	266	307
Empregos - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca (número)	84	83	87	82	71

Rendimento Médio (R\$)	1.112,13	1.137,03	1.202,23	1.284,73	1.361,79
Rendimento Médio - Extrativa Mineral (R\$)	-	889,91	1.070,01	992,67	2.401,03
Rendimento Médio - Indústria de Transformação (R\$)	878,08	934,17	983,2	1007,32	1.091,64
Rendimento Médio - Serviços Industriais de Utilidade Pública (R\$)	4.191,41	6.991,64	-	0	-
Rendimento Médio - Construção Civil (R\$)	1.406,84	1.863,46	1.777,73	2.038,62	1.443,76
Rendimento Médio - Comércio (R\$)	1.039,98	1.114,66	1.216,02	1.257,78	1.271,68
Rendimento Médio - Serviços (R\$)	1.807,80	1.933,07	1.790,01	1.862,65	1.976,34
Rendimento Médio - Administração Pública (R\$)	1.159,39	1.070,35	1.342,11	1.563,89	1.618,12
Rendimento Médio - Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (R\$)	1.185,92	1.352,75	1.375,16	1.557,26	1.546,56

2.4.1. Painel De Profissões

a) Classificação geral das profissões no município

Os dados abaixo fazem referência a quantidade de trabalhadores nos postos formais de atuação laboral na Cidade de Goiás. A base de dados é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) organizado na forma de registro permanente de admissões e dispensas de empregados, sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como o número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos ativos pode haver discrepância em relação ao total do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência. Entende-se como vínculo empregatício a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano base em que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este.

Os gráficos abaixo apresentam a série histórica dos principais postos de ocupação laboral segmentados pelos seguintes sub-setores: Indústria de Extração de Minerais; Indústria de transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública Direta e Indireta; Agricultura; Silvicultura; Criação de Animais; Extração Vegetal e Pesca e Atividades não Especificadas ou Classificadas.

Gráfico 51 - Ocupações com melhor desempenho na geração de postos de trabalho Sanclerlândia.

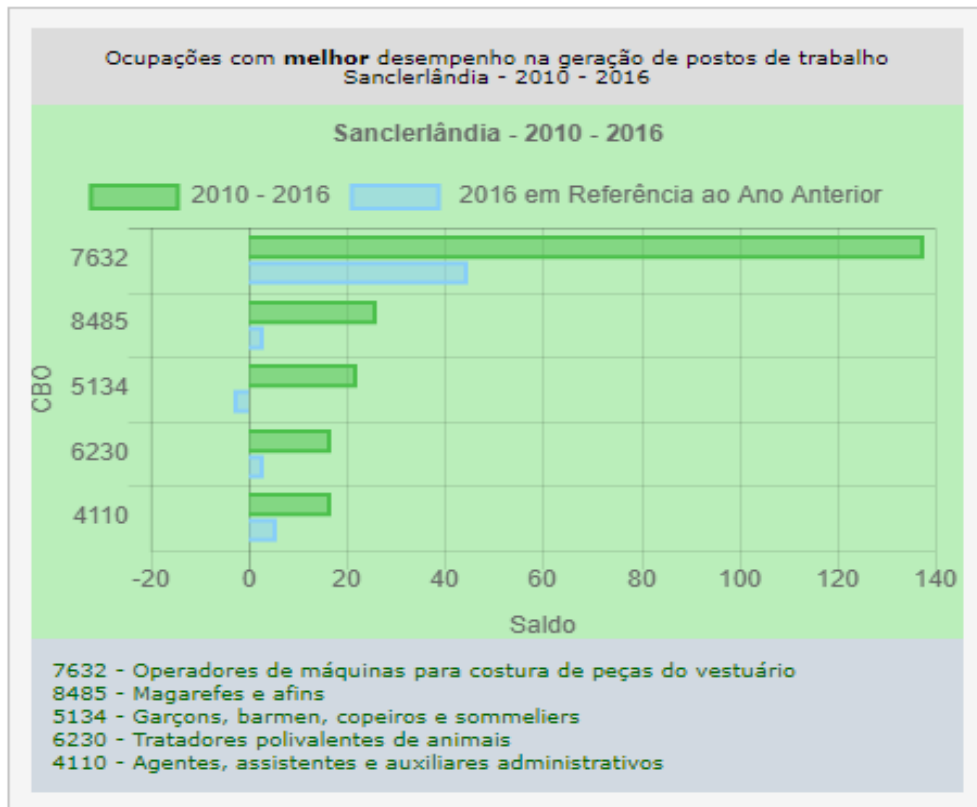


Gráfico 52- Ocupações com pior desempenho na geração de postos de trabalho Sanclerlândia.

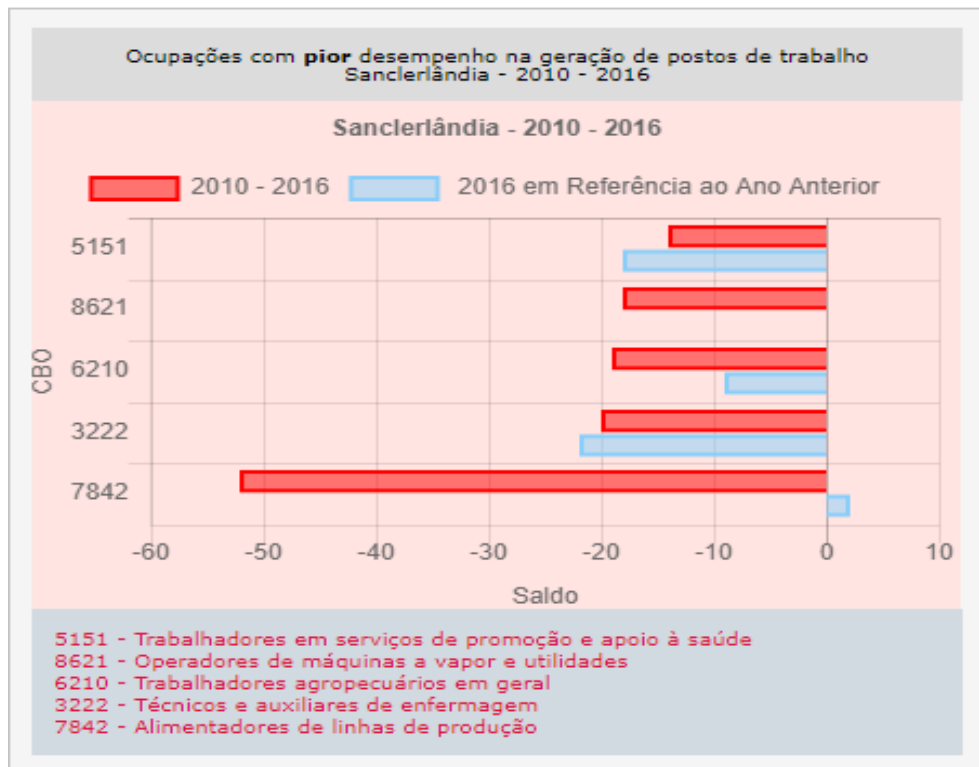


Gráfico 54 - Cinco ocupações com maior número de postos de trabalho Sanclerlândia.

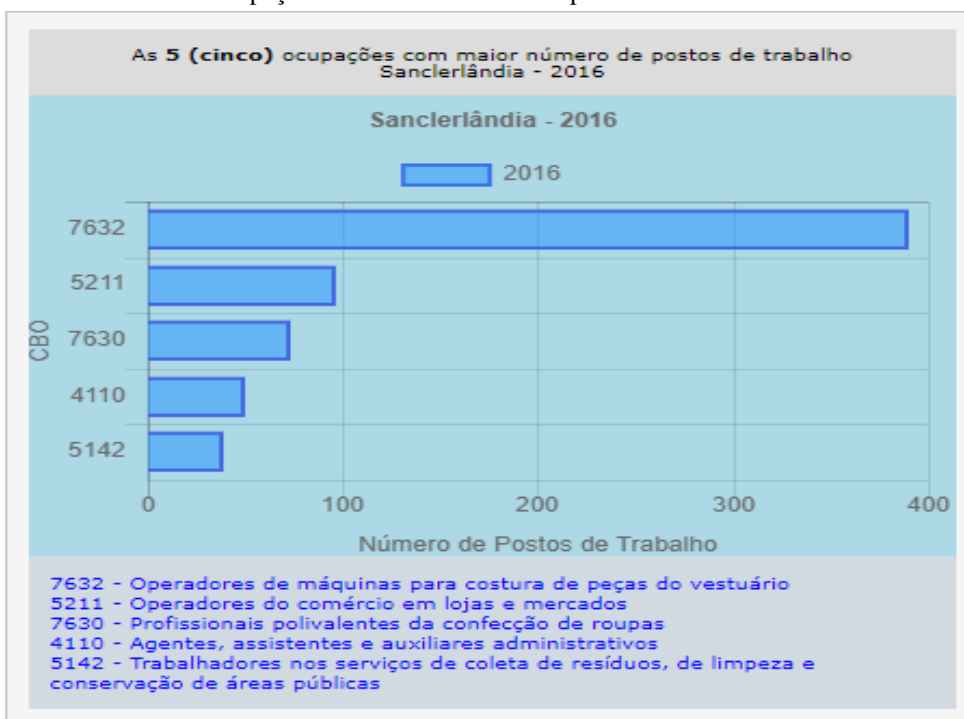
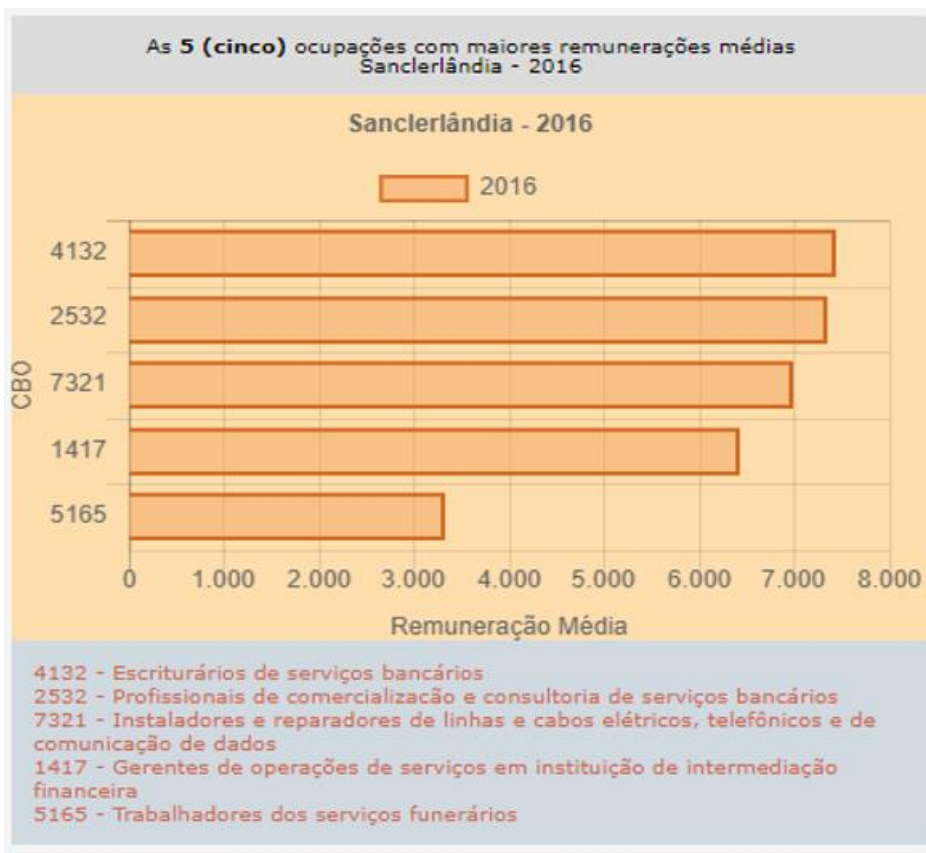


Gráfico 53 - Cinco ocupações com maiores remunerações médias Sanclerlândia



3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

3.1. Densidade Demográfica

De acordo com o Instituto Mauro Borges a Densidade Demográfica pode ser compreendida como o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região, sendo um índice utilizado para verificar a intensidade de ocupação de um território. A partir do mesmo instituto temos, analisando os municípios de **Goiás, Itaberaí e Sanclerlândia**, os seguintes dados entre os anos de 2010 e 2020:

Tabela 17 - Densidade Demográfica Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Goiás	Densidade Demográfica (hab/Km ²)	7,96	7,9	7,84	7,98	7,92	7,86	7,81	7,76	7,37	7,29	7,2
Itaberaí	Densidade Demográfica (hab/Km ²)	24,27	24,67	25,05	26,3	26,75	27,19	27,63	28,05	28,93	29,44	29,93
Mossâmedes	Densidade Demográfica (hab/Km ²)	7,32	7,23	7,14	7,22	7,13	7,04	6,95	6,87	6,39	6,27	6,15
Sanclerlândia	Densidade Demográfica (hab/Km ²)	15,2	15,2	15,2	15,63	15,65	15,67	15,68	15,7	15,38	15	14,99

3.1.1. População – Projeção

Esta projeção, derivada do Instituto Mauro Borges, foi atingida tendo como base a população projetada para os anos de 2015 a 2020 e foi obtida pelo método das componentes demográficas para o nível estadual e pelo método AiBi para nível municipal.

Tabela 18 - Projeção População de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia

Localidade	Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Goiás	População - Projeção - Total (habitantes)	24.583	24.421	24.262	24.107	23.955	23.807
Goiás	População - Projeção - Masculina - Total (habitantes)	12.185	12.086	11.988	11.893	11.799	11.707
Goiás	População - Projeção - Feminina - Total (habitantes)	12.398	12.335	12.274	12.214	12.156	12.100
Goiás	População - Projeção - 0 a 4 anos (habitantes)	1.403	1.359	1.318	1.280	1.243	1.209
Goiás	População - Projeção - 5 a 9 anos (habitantes)	1.560	1.504	1.453	1.408	1.372	1.343
Goiás	População - Projeção - 10 a 14 anos (habitantes)	1.815	1.734	1.656	1.580	1.507	1.437
Goiás	População - Projeção - 15 a 19 anos (habitantes)	1.907	1.869	1.821	1.765	1.707	1.651
Goiás	População - Projeção - 20 a 29 anos (habitantes)	3.489	3.448	3.427	3.414	3.394	3.354
Goiás	População - Projeção - 30 a 39 anos (habitantes)	3.695	3.618	3.524	3.422	3.324	3.237
Goiás	População - Projeção - 40 a 49 anos (habitantes)	3.733	3.702	3.665	3.626	3.591	3.564
Goiás	População - Projeção - 50 a 59 anos (habitantes)	3.259	3.331	3.400	3.460	3.509	3.543
Goiás	População - Projeção - 60 a 69 anos (habitantes)	2.079	2.154	2.236	2.322	2.410	2.499
Goiás	População - Projeção - 70 a 79 anos (habitantes)	1.136	1.173	1.215	1.259	1.304	1.352
Goiás	População - Projeção - 80 anos ou mais (habitantes)	507	528	549	571	594	619

Localidade	Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Itaberaí	População - Projeção - Total (habitantes)	39.595	40.222	40.833	41.432	42.019	42.592
Itaberaí	População - Projeção - Masculina - Total (habitantes)	20.121	20.437	20.746	21.047	21.342	21.630
Itaberaí	População - Projeção - Feminina - Total (habitantes)	19.474	19.785	20.087	20.385	20.677	20.962
Itaberaí	População - Projeção - 0 a 4 anos (habitantes)	2.628	2.615	2.603	2.592	2.583	2.575
Itaberaí	População - Projeção - 5 a 9 anos (habitantes)	2.874	2.851	2.827	2.808	2.798	2.799
Itaberaí	População - Projeção - 10 a 14 anos (habitantes)	3.266	3.237	3.201	3.159	3.111	3.059
Itaberaí	População - Projeção - 15 a 19 anos (habitantes)	3.270	3.328	3.387	3.440	3.480	3.501
Itaberaí	População - Projeção - 20 a 29 anos (habitantes)	7.076	7.109	7.127	7.141	7.154	7.170
Itaberaí	População - Projeção - 30 a 39 anos (habitantes)	6.610	6.763	6.914	7.054	7.182	7.290
Itaberaí	População - Projeção - 40 a 49 anos (habitantes)	5.647	5.763	5.868	5.973	6.085	6.214
Itaberaí	População - Projeção - 50 a 59 anos (habitantes)	4.150	4.305	4.465	4.625	4.781	4.927
Itaberaí	População - Projeção - 60 a 69 anos (habitantes)	2.427	2.535	2.649	2.768	2.890	3.013
Itaberaí	População - Projeção - 70 a 79 anos (habitantes)	1.186	1.231	1.280	1.331	1.387	1.449
Itaberaí	População - Projeção - 80 anos ou mais (habitantes)	461	486	513	540	568	595

Localidade	Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mossâmedes	População - Projeção - Total (habitantes)	4.853	4.796	4.740	4.686	4.632	4.580
Mossâmedes	População - Projeção - Masculina - Total (habitantes)	2.481	2.450	2.420	2.390	2.360	2.331
Mossâmedes	População - Projeção - Feminina - Total (habitantes)	2.372	2.346	2.320	2.296	2.272	2.249
Mossâmedes	População - Projeção - 0 a 4 anos (habitantes)	230	222	214	207	200	194
Mossâmedes	População - Projeção - 5 a 9 anos (habitantes)	259	246	234	225	220	219
Mossâmedes	População - Projeção - 10 a 14 anos (habitantes)	338	319	299	279	258	237
Mossâmedes	População - Projeção - 15 a 19 anos (habitantes)	346	335	327	320	313	302
Mossâmedes	População - Projeção - 20 a 29 anos (habitantes)	756	744	730	715	696	675
Mossâmedes	População - Projeção - 30 a 39 anos (habitantes)	654	642	631	622	614	608
Mossâmedes	População - Projeção - 40 a 49 anos (habitantes)	765	750	731	711	691	674
Mossâmedes	População - Projeção - 50 a 59 anos (habitantes)	663	679	696	712	725	733
Mossâmedes	População - Projeção - 60 a 69 anos (habitantes)	462	466	471	477	484	494
Mossâmedes	População - Projeção - 70 a 79 anos (habitantes)	286	293	299	305	310	314
Mossâmedes	População - Projeção - 80 anos ou mais (habitantes)	95	101	107	114	121	128

Localidade	Variável	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Sanclerlândia	População - Projeção - Total (habitantes)	7.811	7.821	7.830	7.839	7.848	7.857
Sanclerlândia	População - Projeção - Masculina - Total (habitantes)	3.960	3.958	3.955	3.952	3.950	3.947
Sanclerlândia	População - Projeção - Feminina - Total (habitantes)	3.851	3.863	3.875	3.887	3.898	3.910
Sanclerlândia	População - Projeção - 0 a 4 anos (habitantes)	421	412	404	396	389	383
Sanclerlândia	População - Projeção - 5 a 9 anos (habitantes)	474	457	442	431	426	428
Sanclerlândia	População - Projeção - 10 a 14 anos (habitantes)	600	578	553	526	496	464
Sanclerlândia	População - Projeção - 15 a 19 anos (habitantes)	597	592	591	589	585	575
Sanclerlândia	População - Projeção - 20 a 29 anos (habitantes)	1.206	1.205	1.202	1.197	1.189	1.176
Sanclerlândia	População - Projeção - 30 a 39 anos (habitantes)	1.121	1.108	1.094	1.080	1.070	1.064
Sanclerlândia	População - Projeção - 40 a 49 anos (habitantes)	1.226	1.223	1.213	1.200	1.187	1.177
Sanclerlândia	População - Projeção - 50 a 59 anos (habitantes)	959	996	1.037	1.079	1.117	1.148
Sanclerlândia	População - Projeção - 60 a 69 anos (habitantes)	666	685	705	726	749	774
Sanclerlândia	População - Projeção - 70 a 79 anos (habitantes)	395	410	426	441	456	471
Sanclerlândia	População - Projeção - 80 anos ou mais (habitantes)	146	155	164	174	184	196

3.1.2. Percentual da população atendida com água

De acordo com o Instituto Mauro Borges, analisando os municípios de **Goiás, Itaberaí e Sanclerlândia**, nos anos de 2010 e 2011, entre 90,9% e 100% da população, respectivamente, era atendida com água tratada. De 2012 em diante (até o ano de 2020, último dado publicado), esse percentual alternou entre 95,7% e 100% da população a ser atendida com água tratada. O município de **Mossâmedes** não apresentou os dados no referido instituto. Observando que o método utilizado é o total de pessoas atendidas com água pela SANEAGO dividida pelo total da população urbana.

Tabela 19-Percentual da População atendida com água em Goiás, Itaberaí e Sanclerlândia

Localidade	Variável	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Goiás	Percentual da População Atendida com Água (%)	99,4	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99,5
Itaberaí	Percentual da População Atendida com Água (%)	90,9	92,19	96,3	95,6	100	100	100	100	100	100	100
Sanclerlândia	Percentual da População Atendida com Água (%)	94,9	95,56	95,49	95,2	95,1	95,3	95,3	95,5	95,6	95,8	95,7

3.1.3. IDM Geral

A respeito do IDM Geral dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo a partir de uma série de indicadores, todos estes serão melhor definidos nos IDM específicos nos próximos subtópicos. Mas, em linhas gerais, os resultados são:

Tabela 20 - IDM Geral de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Geral	4,74	4,88	4,9	4,91
Goiás	IDM Economia	1,07	1,89	1,78	1,11
Goiás	IDM Educação	6,06	4,99	4,95	5,07
Goiás	IDM Infraestrutura	4,54	4,88	5,04	5,5
Goiás	IDM Saúde	8,38	8,9	8,45	8,13
Goiás	IDM Segurança	6,49	6	6,77	6,41
Goiás	IDM Trabalho	1,91	2,62	2,41	3,24
Itaberaí	IDM Geral	4,48	4,55	4,85	4,76
Itaberaí	IDM Economia	1,57	2,04	2,16	1,74
Itaberaí	IDM Educação	5,22	5,14	5,28	6,26
Itaberaí	IDM Infraestrutura	3,28	4,05	4,19	4,29
Itaberaí	IDM Saúde	7,62	6,83	7,44	7,34
Itaberaí	IDM Segurança	6,71	6,87	7,02	5,99
Itaberaí	IDM Trabalho	2,45	2,4	3,02	2,94
Mossâmedes	IDM Geral	4,95	4,63	4,95	4,92
Mossâmedes	IDM Economia	1,22	1,38	1,33	1,29
Mossâmedes	IDM Educação	5,92	5,54	6,48	6,06
Mossâmedes	IDM Infraestrutura	2,3	2,53	2,94	2,7
Mossâmedes	IDM Saúde	8,51	8,63	7,75	9,46
Mossâmedes	IDM Segurança	9,59	7,63	8,25	6,82
Mossâmedes	IDM Trabalho	2,18	2,09	2,95	3,21
Sanclerlândia	IDM Geral	4,5	4,75	4,81	5,14
Sanclerlândia	IDM Economia	1,71	1,54	1,25	0,98
Sanclerlândia	IDM Educação	6,22	5,89	5,79	5,69
Sanclerlândia	IDM Infraestrutura	3,79	3,62	3,65	5,23
Sanclerlândia	IDM Saúde	6,8	7,6	7,47	7,66
Sanclerlândia	IDM Segurança	6,87	7,83	7,77	8,06
Sanclerlândia	IDM Trabalho	1,62	2,04	2,95	3,24

3.1.4. IDM Economia

A respeito do IDM Econômico dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. A dimensão Economia do Índice de Desempenho dos Municípios (IDM-Economia) é calculada por meio de média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10 das seguintes variáveis: Valor adicionado (renda gerada) do setor agropecuário; Valor Adicionado do setor industrial; Valor Adicionado do setor de serviços; PIB per capita - soma dos bens e serviços finais produzidos no município dividida pelo número de habitantes; Evolução do PIB nos dois anos anteriores - medida de avaliação do crescimento da economia; e Percentual dos recursos próprios do município na composição da receita total - medida de independência financeira/tributária do município, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 21-IDM Economia de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Economia	1,07	1,89	1,78	1,11
Goiás	Equilíbrio orçamentário do município	2,1	6,33	4,05	4,05
Goiás	Evolução do PIB	1,88	3,47	5,45	1,08
Goiás	PIB per capita	0,3	0,54	0,87	0,67
Goiás	Recursos próprios	2,32	2,01	1,17	1,17
Goiás	Setor agropecuário	0,77	0,68	0,71	0,69
Goiás	Setor industrial	0,05	0,09	0,11	0,04
Goiás	Setor de Serviços	0,05	0,06	0,07	0,06
Itaberaí	IDM Economia	1,57	2,04	2,16	1,74
Itaberaí	Equilíbrio orçamentário do município	4,39	6,05	3,72	3,72
Itaberaí	Evolução do PIB	1,56	2,66	5,19	2,27
Itaberaí	PIB per capita	0,62	0,77	1,39	1,34
Itaberaí	Recursos próprios	3,02	3,55	3,24	3,24
Itaberaí	Setor agropecuário	1,1	0,92	1,1	1,14
Itaberaí	Setor industrial	0,19	0,23	0,29	0,35
Itaberaí	Setor de Serviços	0,12	0,12	0,15	0,15
Mossâmedes	IDM Economia	1,22	1,38	1,33	1,29
Mossâmedes	Equilíbrio orçamentário do município	3,24	5,74	3,79	3,79
Mossâmedes	Evolução do PIB	3,3	2,13	1,86	1,59
Mossâmedes	PIB per capita	0,59	0,37	0,6	0,64
Mossâmedes	Recursos próprios	0,89	1,17	2,78	2,78
Mossâmedes	Setor agropecuário	0,51	0,22	0,26	0,25
Mossâmedes	Setor industrial	0,01	0,01	0,01	0,01
Mossâmedes	Setor de Serviços	0,01	0	0,01	0
Sanclerlândia	IDM Economia	1,71	1,54	1,25	0,98
Sanclerlândia	Equilíbrio orçamentário do município	8,63	6,43	1,8	1,8
Sanclerlândia	Evolução do PIB	1,14	1,59	3,12	1,3
Sanclerlândia	PIB per capita	0,45	0,49	0,66	0,64
Sanclerlândia	Recursos próprios	1,53	2,1	2,95	2,95
Sanclerlândia	Setor agropecuário	0,21	0,17	0,17	0,16
Sanclerlândia	Setor industrial	0,02	0,02	0,02	0,01
Sanclerlândia	Setor de Serviços	0,02	0,02	0,02	0,02

3.1.5. IDM Educação

A respeito do IDM Educacional dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo apontado abaixo por meio de média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10, entre quatro indicadores, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 22 - IDM Educação de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Educação	6,06	4,99	4,95	5,07
Goiás	Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	1,64	2,33
Goiás	Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	2,02	2,38
Goiás	Adequação dos professores do ensino médio	-	-	5,51	5,18
Goiás	Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	8,53	5,68	4,51	7,5
Goiás	Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	8,44	6	10	7,57
Goiás	Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	6,98	5,46	8,2	6
Goiás	Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	2,91	2,82	1,9	2,45
Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Itaberaí	IDM Educação	5,22	5,14	5,28	6,26
Itaberaí	Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	4,2	6
Itaberaí	Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	3,59	4,03
Itaberaí	Adequação dos professores do ensino médio	-	-	4,95	4,58
Itaberaí	Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	6	3,64	4,36	8,6
Itaberaí	Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	7,83	7,48	10	8,86
Itaberaí	Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	3,83	6,19	5,7	9,3
Itaberaí	Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	4,39	2,95	3,1	2,87
Mossâmedes	IDM Educação	5,92	5,54	6,48	6,06
Mossâmedes	Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	7,14	2,94
Mossâmedes	Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	3,49	4,72
Mossâmedes	Adequação dos professores do ensino médio	-	-	3,19	4,08
Mossâmedes	Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	6,88	6,46	10	10
Mossâmedes	Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	9,33	7,11	10	10
Mossâmedes	Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	7,93	6,01	10	7,09
Mossâmedes	Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	2	2,65	2,59	2,5
Sanclerlândia	IDM Educação	6,22	5,89	5,79	5,69
Sanclerlândia	Adequação dos professores do ensino infantil	-	-	3,64	5,36
Sanclerlândia	Adequação dos professores do ensino fundamental	-	-	4,5	4,52
Sanclerlândia	Adequação dos professores do ensino médio	-	-	3,17	2,84
Sanclerlândia	Atendimento educacional da população de 4 a 5 anos	7,36	5,61	8,43	8,59
Sanclerlândia	Atendimento educacional da população de 6 a 14 anos	9,49	6,76	8,02	8,26
Sanclerlândia	Atendimento educacional da população de 15 a 17 anos	5,53	6,15	7,32	4,21
Sanclerlândia	Infraestrutura dos prédios das escolas públicas urbanas	4,74	5,62	5,47	4,71

3.1.6. IDM Infraestrutura

A respeito do IDM relativo à Infraestrutura dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo apontado abaixo por meio de média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10 das variáveis relativas à cobertura dos domicílios pela: Rede de energia elétrica -

Percentual de domicílios que tem acesso à rede de energia elétrica; Rede de água - Percentual de domicílios urbanos que tem acesso à rede de água tratada; Rede de esgoto - Percentual de domicílios urbanos que dispõem de escoadouro por meio de rede de esgoto; e Rede de telefonia fixa e internet - Percentual de domicílios que tem acesso à rede de telefonia fixa e internet, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 23 - IDM Infraestrutura de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Infraestrutura	4,54	4,88	5,04	5,5
Goiás	Cobertura da rede de água tratada	6,93	7,14	7,02	7,14
Goiás	Cobertura da rede de energia elétrica	3,78	3,96	4,23	4,68
Goiás	Cobertura da rede de esgoto	3,41	3,83	4,04	4,41
Goiás	Cobertura da rede de telefonia fixa e internet	4,02	4,58	4,87	5,76
Itaberaí	IDM Infraestrutura	3,28	4,05	4,19	4,29
Itaberaí	Cobertura da rede de água tratada	4,9	5,27	5,28	5,56
Itaberaí	Cobertura da rede de energia elétrica	3,44	3,7	4,03	4,68
Itaberaí	Cobertura da rede de esgoto	2,27	4,68	4,71	4,23
Itaberaí	Cobertura da rede de telefonia fixa e internet	2,5	2,54	2,74	2,69
Mossâmedes	IDM Infraestrutura	2,3	2,53	2,94	2,7
Mossâmedes	Cobertura da rede de água tratada	4,63	4,4	5,47	3,77
Mossâmedes	Cobertura da rede de energia elétrica	3,1	3,27	3,55	4,51
Mossâmedes	Cobertura da rede de esgoto	0,06	0,06	0,05	0,05
Mossâmedes	Cobertura da rede de telefonia fixa e internet	1,43	2,39	2,7	2,48
Sanclerlândia	IDM Infraestrutura	3,79	3,62	3,65	5,23
Sanclerlândia	Cobertura da rede de água tratada	8,24	8,38	7,93	7,97
Sanclerlândia	Cobertura da rede de energia elétrica	4,33	4,52	4,76	5
Sanclerlândia	Cobertura da rede de esgoto	0	0	0	5,18
Sanclerlândia	Cobertura da rede de telefonia fixa e internet	2,58	1,58	1,91	2,78

3.1.7. IDM Saúde

A respeito do IDM relativo à Saúde dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo apontado abaixo por meio da média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10 das seguintes variáveis: Leitos hospitalares da rede SUS por mil hab.; Médicos da rede SUS por mil hab.; Acompanhamento Pré-natal - Percentual de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal; Cobertura do Programa Saúde da Família por 4 mil hab.; Cobertura do Programa Saúde da Família - Saúde Bucal por 3.450 hab.; Mortalidade Infantil - óbitos de crianças menores de 1 ano; Mortalidade por causas externas (acidentes ou violência); e Cobertura

vacinal tetravalente- Percentual de crianças vacinadas contra difteria, coqueluche, tétano e haemophilus influenzae tipo b - 3ª dose. , nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 24 - IDM Saúde de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Saúde	8,38	8,9	8,45	8,13
Goiás	Cobertura ESF	10	10	10	10
Goiás	Cobertura ESF - Saúde Bucal	10	9,88	10	10
Goiás	Mortalidade Infantil	8,79	8,85	9,44	8,69
Goiás	Morte por causas externas (violentas)	7,25	7,16	7,63	6,05
Goiás	Prenatal c/ 7 consultas	6,92	6,68	7,08	6,97
Itaberaí	IDM Saúde	7,62	6,83	7,44	7,34
Itaberaí	Cobertura ESF	10	7,8	8,21	8,15
Itaberaí	Cobertura ESF - Saúde Bucal	6,58	5,4	5,67	7,29
Itaberaí	Mortalidade Infantil	9,09	8,1	9,46	9,75
Itaberaí	Morte por causas externas (violentas)	7,17	7,02	7,64	5,34
Itaberaí	Prenatal c/ 7 consultas	7,13	7,59	5,91	6,45
Mossâmedes	IDM Saúde	8,51	8,63	7,75	9,46
Mossâmedes	Cobertura ESF	10	10	7	10
Mossâmedes	Cobertura ESF - Saúde Bucal	10	10	10	10
Mossâmedes	Mortalidade Infantil	10	10	10	10
Mossâmedes	Morte por causas externas (violentas)	7,57	7,5	7,29	9,14
Mossâmedes	Prenatal c/ 7 consultas	6,48	7,54	5,6	8,04
Sanclerlândia	IDM Saúde	6,8	7,6	7,47	7,66
Sanclerlândia	Cobertura ESF	6,79	9,85	9,46	10
Sanclerlândia	Cobertura ESF - Saúde Bucal	7,17	10	10	10
Sanclerlândia	Mortalidade Infantil	8,41	8,75	10	9,48
Sanclerlândia	Morte por causas externas (violentas)	7,55	8,64	9,45	4,38
Sanclerlândia	Prenatal c/ 7 consultas	6,82	4,62	4,32	7,32

3.1.8. IDM Segurança

A respeito do IDM relativo à Segurança dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo apontado abaixo por meio da média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10 das variáveis relativas ao número de ocorrências dos seguintes tipos de crimes: Crimes contra a dignidade sexual - ocorrências a cada 100 mil hab.; Crimes contra a pessoa - ocorrências a cada 100 mil hab.; Crimes contra o patrimônio - ocorrências a cada 100 mil hab.; Contravenções penais (porte ilegal de armas, estatuto do desarmamento e posse de drogas para consumo próprio) - ocorrências por 100 mil hab. e Tráfico de drogas - ocorrências a cada 100 mil hab, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 25 - IDM Segurança de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Segurança	6,49	6	6,77	6,41
Goiás	Crimes contra a dignidade sexual	7,51	4,98	7,01	7,78
Goiás	Crimes contra a pessoa	4,71	4,38	6,56	6,58
Goiás	Crimes contra o patrimônio	6,63	6,08	6,6	5,58
Goiás	Contravenções penais	5,55	8,34	7,53	5,41
Goiás	Tráfico de drogas	8,05	6,23	6,16	6,68
Itaberaí	IDM Segurança	6,71	6,87	7,02	5,99
Itaberaí	Crimes contra a dignidade sexual	5,65	4,49	7,45	8,56
Itaberaí	Crimes contra a pessoa	7,2	7,04	7,03	7,02
Itaberaí	Crimes contra o patrimônio	5,86	6,19	7,37	5,79
Itaberaí	Contravenções penais	8,04	8,43	7,35	1,08
Itaberaí	Tráfico de drogas	6,81	8,2	5,89	7,51
Mossâmedes	IDM Segurança	9,59	7,63	8,25	6,82
Mossâmedes	Crimes contra a dignidade sexual	10	4,64	8,11	4,83
Mossâmedes	Crimes contra a pessoa	9,48	7,32	8,17	5,8
Mossâmedes	Crimes contra o patrimônio	9,06	7,98	7,84	7,42
Mossâmedes	Contravenções penais	9,39	9,55	7,15	7,3
Mossâmedes	Tráfico de drogas	10	8,66	10	8,74
Sanclerlândia	IDM Segurança	6,87	7,83	7,77	8,06
Sanclerlândia	Crimes contra a dignidade sexual	6,74	5,37	6,47	7,5
Sanclerlândia	Crimes contra a pessoa	6,26	7,4	7,08	7,98
Sanclerlândia	Crimes contra o patrimônio	7,78	7,81	8,92	8,48
Sanclerlândia	Contravenções penais	7,84	9,42	8,41	7,11
Sanclerlândia	Tráfico de drogas	5,74	9,13	7,99	9,24

3.1.9. IDM Trabalho

A respeito do IDM relativo ao Trabalho dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 2012, 2014, 2016 e 2018. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo apontado abaixo por meio de média aritmética simples dos scores padronizados de 0 a 10 das seguintes variáveis: Empregos formais entre a população de 18 a 64 anos - nível de formalização do mercado de trabalho da população em idade ativa; Remuneração média dos trabalhadores - nível de remuneração média do mercado formal de trabalho; Nível de escolaridade dos trabalhadores do mercado formal - trabalhadores com formação de nível médio

ou superior; e Variação do número de empregos formais - Evolução dos postos de trabalho formais nos dois últimos anos, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

Tabela 26 - IDM Trabalho de Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	2012	2014	2016	2018
Goiás	IDM Trabalho	1,91	2,62	2,41	3,24
Goiás	Empregos formais	1,2	1,65	1,65	2,03
Goiás	Nível de escolaridade dos trabalhadores	2,49	0,5	4,93	5,28
Goiás	Remuneração mediana	1,81	2,3	1,57	1,92
Goiás	Variação do número de empregos formais	2,15	6,02	1,5	3,73
Itaberaí	IDM Trabalho	2,45	2,4	3,02	2,94
Itaberaí	Empregos formais	2,18	2,17	3,07	3,13
Itaberaí	Nível de escolaridade dos trabalhadores	2,11	0,39	5,19	3,95
Itaberaí	Remuneração mediana	1,88	2,15	1,06	1,25
Itaberaí	Variação do número de empregos formais	3,63	4,87	2,76	3,44
Mossâmedes	IDM Trabalho	2,18	2,09	2,95	3,21
Mossâmedes	Empregos formais	1,2	1,37	1,73	1,87
Mossâmedes	Nível de escolaridade dos trabalhadores	2,64	0,56	7,32	6,94
Mossâmedes	Remuneração mediana	0,3	1,26	0,61	0,72
Mossâmedes	Variação do número de empregos formais	4,56	5,17	2,16	3,3
Sanclerlândia	IDM Trabalho	1,62	2,04	2,95	3,24
Sanclerlândia	Empregos formais	1,5	1,69	2,13	2,36
Sanclerlândia	Nível de escolaridade dos trabalhadores	1,87	0,45	7,1	6,99
Sanclerlândia	Remuneração mediana	0,38	0,82	0,31	0,13
Sanclerlândia	Variação do número de empregos formais	2,75	5,19	2,24	3,48

3.1.10. Taxa de não alfabetizados

A busca pela Taxa de não alfabetizados dos Municípios pesquisados, os dados publicados são dos anos de 1991, 2000 e 2010. Observa-se que o Instituto Mauro Borges faz o cálculo, apontado abaixo, levando em consideração o percentual das pessoas acima de 10 anos de idade que não foram alfabetizadas, nesse sentido, tem-se, a seguinte distribuição:

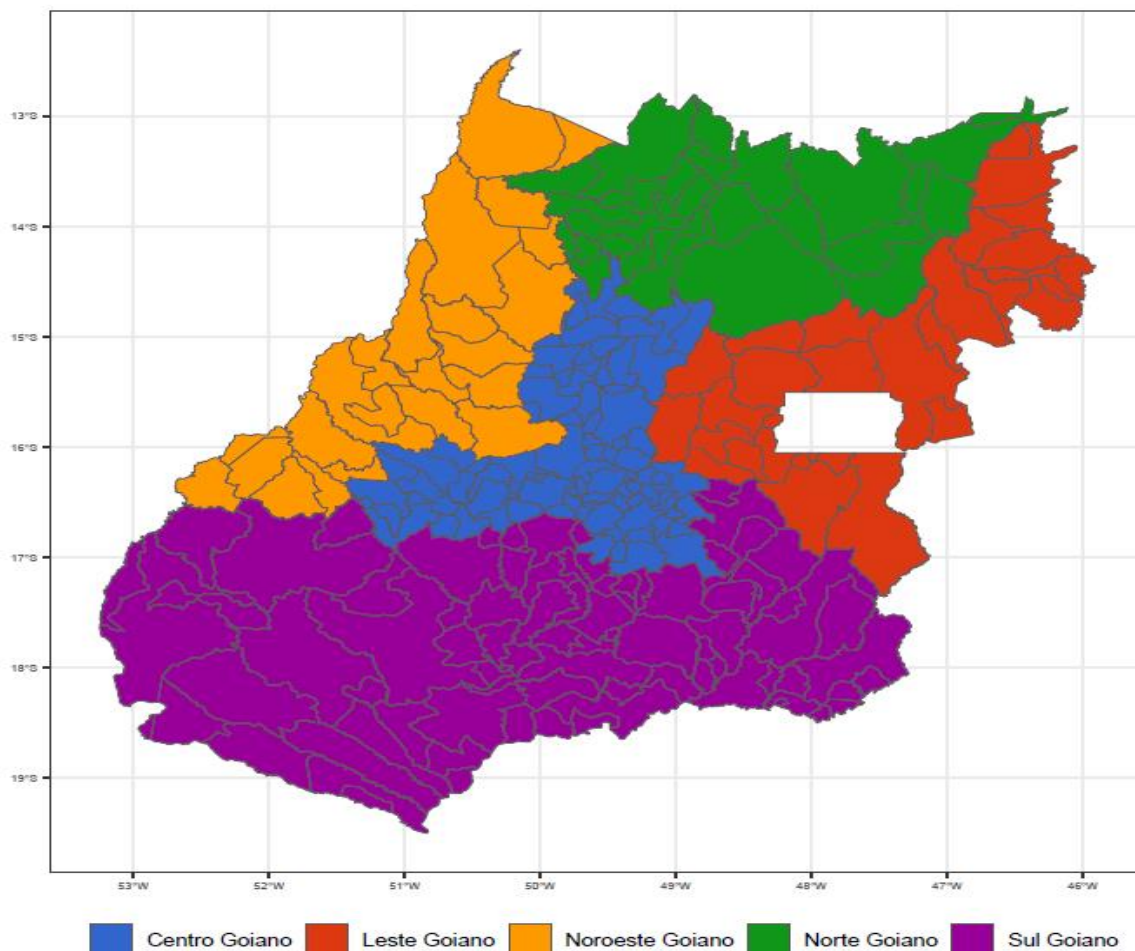
Tabela 27 - Taxa de Não Alfabetizados em Goiás, Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

Localidade	Variável	1991	2000	2010
Goiás	Taxa de Não Alfabetizados (%)	23	14,6	12,35
Itaberaí	Taxa de Não Alfabetizados (%)	21,7	15,8	9,46
Mossâmedes	Taxa de Não Alfabetizados (%)	23,1	15,4	13,51
Sanclerlândia	Taxa de Não Alfabetizados (%)	23,6	14,7	11,57

3.2. Outras informações e reflexões importantes

Segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), a atual divisão regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas foi aprovada pelo IBGE através da Resolução (PR) N°51 de 31/07/89, sendo o estado de Goiás dividido em 5 Mesorregiões: *Centro Goiano*, *Leste Goiano*, *Noroeste Goiano*, *Norte Goiano* e *Sul Goiano*, apresentadas na figura a seguir.

Figura 1 - Divisão das 5 Mesorregiões do estado de Goiás



Fonte: IBGE, com acesso em 19/03/2020.

Os municípios, foco deste estudo, fazem parte de duas Meso-regiões, primeiro, o Noroeste Goiano, onde se localiza a **Cidade de Goiás**, e, segundo, o Centro Goiano, abarcando as cidades de **Itaberaí, Mossâmedes e Sancrelândia**.

3.2.1. Cidade de Goiás

De acordo com o Instituto Mauro Borges a **Cidade de Goiás** possui em 2020 uma população projetada de 23.808 habitantes e uma área territorial de 3.108,019 km², deste modo, a densidade populacional atual fica projetada em 7,660185 hab/km². Está localizada, de acordo com a classificação do IBGE, na *Mesorregião Noroeste Goiano* e na *Microrregião de Rio Vermelho*.

Segundo o observatório do Mundo do Trabalho (2013), a *Microrregião Rio Vermelho* possui 20.206,75 km² de área total e 88.372 habitantes (4,37 de densidade populacional), distribuídos em 9 municípios, de acordo com o Censo 2010 do IBGE. Do universo da sua população, 74,63% vivem em área urbana e 25,37% em área rural. A população masculina (50,59%) é levemente superior à feminina (49,41%). Quase metade da população da Microrregião (49,6%) reside em seus municípios mais populosos, Goiás e Jussara.

Tabela 28-Área, População, Gênero e Distribuição espacial na Microrregião do Rio Vermelho

Municípios	Área	População 2010	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Araguapaz	2.193,7	7.513	51,4%	48,6%	69,3%	30,7%
Aruanã	3.050,3	7.506	52,3%	47,7%	82,4%	17,6%
Britânia	1.461,2	5.509	51,0%	49,0%	82,5%	17,5%
Faina	1.945,7	6.980	52,3%	47,7%	55,2%	44,8%
Goiás	3.108,0	24.745	49,6%	50,4%	75,4%	24,6%
Itapirapuã	2.043,7	7.851	50,6%	49,4%	70,7%	29,3%
Jussara	4.084,1	19.086	50,0%	50,0%	79,3%	20,7%
Matrinchã	1.150,9	4.414	51,1%	48,9%	67,9%	32,2%
Santa Fé de Goiás	1.169,2	4.768	50,6%	49,4%	80,2%	19,8%
Microrregião do Rio Vermelho	20.206,8	88.372	50,6%	49,4%	74,6%	25,4%

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE – Censo 2010.

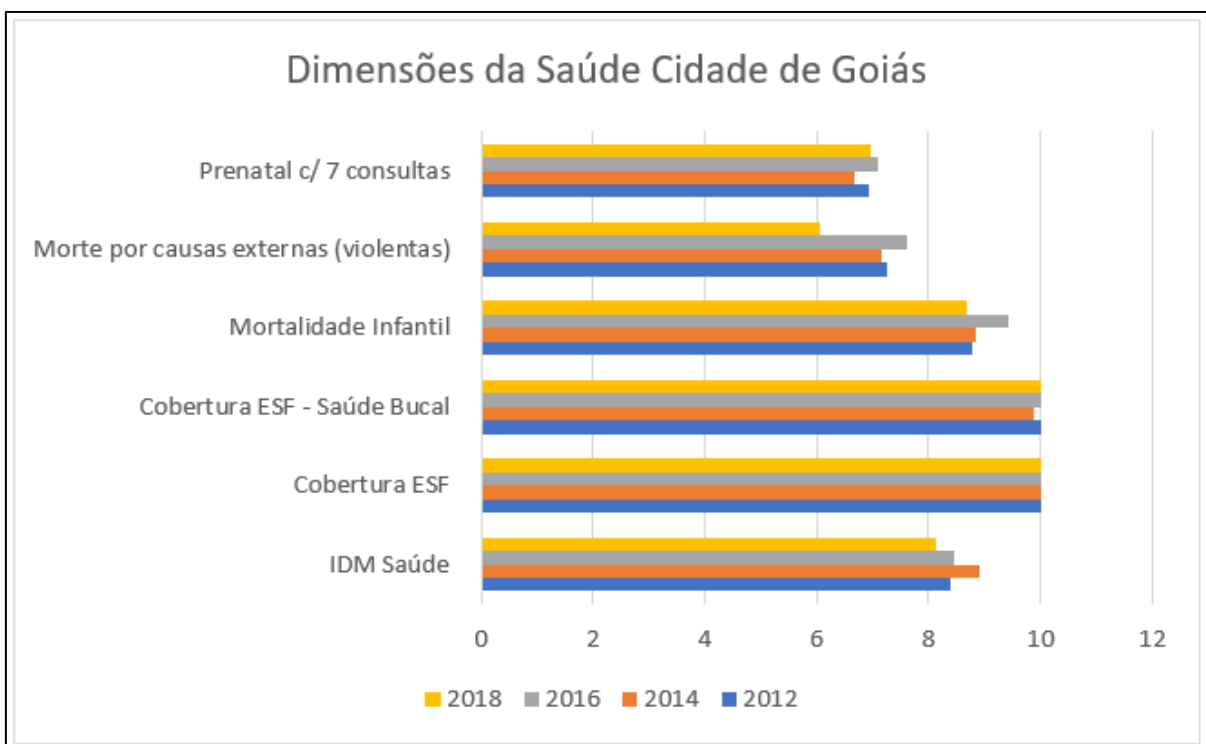
De acordo com o IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18,4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 104 de 246 e 69 de 246,

respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 132 de 246 dentre as cidades do estado.

Ainda em acordo com o IBGE em 2019, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12.05 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 102 de 246 e 139 de 246, respectivamente

No que tange aos dados da saúde, a partir do instituto Mauro Borges, temos o índice de desempenho dos municípios (IDM) onde, **Cidade de Goiás**, se encontra em um nível mediano, afinal não figura entre os 10 melhores nem os 10 piores do estado, segundo o Informe técnico N17 de 2017 da SEGPLAN. Observando os anos de 2012/14/16/18 temos os seguintes indicadores:

Gráfico 55 - Dimensões da Saúde de Cidade de Goiás



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2021).

Elaborado por: VELOSO FILHO (2021).

3.2.2. Itaberaí

A cidade de Itaberaí possui em 2020 uma população projetada de 42.593 habitantes e uma área territorial de 1.457,28 km², deste modo a densidade populacional atual fica projetada em 29,22774hab/km². Está localizada, de acordo com a classificação do IBGE, na *Mesorregião Centro Goiano* e na *Microrregião de Anápolis*.

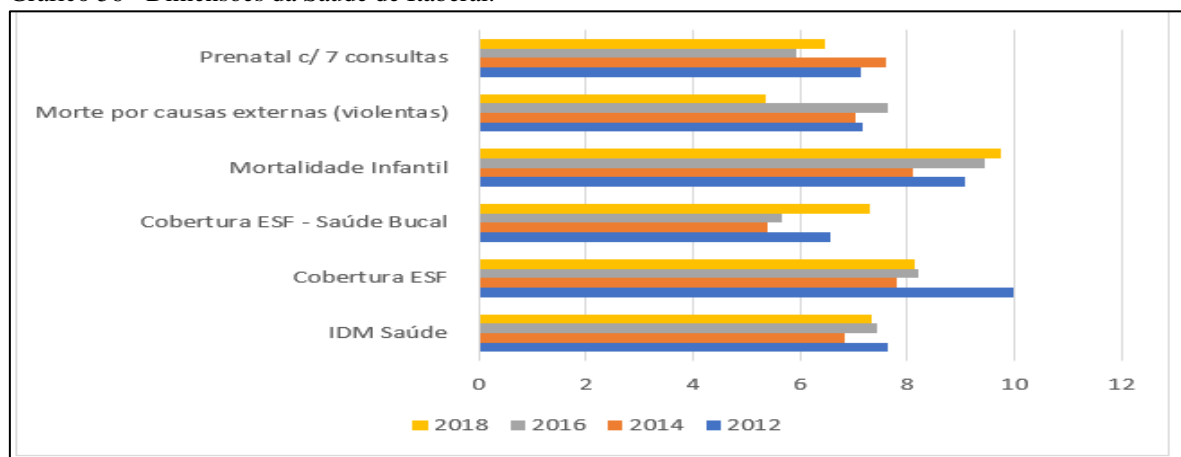
Segundo o Censo 2010 do IBGE, do universo da sua população, temos um total de 29.784 residentes em área urbana e 5.587 em área rural, tendo, eminentemente, uma predominância urbana. A população masculina (17.849) é levemente superior à feminina (17.522).

De acordo com o IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 1.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 203 de 246 e 38 de 246, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 30.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 217 de 246 dentre as cidades do estado.

Ainda em acordo com o IBGE, em 2019, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 24.05 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 41 de 246 e 176 de 246, respectivamente.

No que tange aos dados da saúde, a partir do instituto Mauro Borges, temos o índice de desempenho dos municípios (IDM) onde, **Itaberaí**, se encontra em um nível mediano, afinal não figura entre os 10 melhores nem os 10 piores do estado, segundo o Informe técnico N17 de 2017 da SEGPLAN. Observando os anos de 2012/14/16/18 temos os seguintes indicadores:

Gráfico 56 - Dimensões da Saúde de Itaberaí.



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2021).
Elaborado por: VELOSO FILHO (2021).

3.2.3. Mossâmedes

A cidade de Mossâmedes possui em 2020 uma população projetada de 4.580 habitantes e uma área territorial de 684,452 km², deste modo a densidade populacional atual fica projetada em 6,691485 hab/km². Está localizada, de acordo com a classificação do IBGE, na *Mesorregião Centro Goiano* e na *Microrregião de Anicuns*.

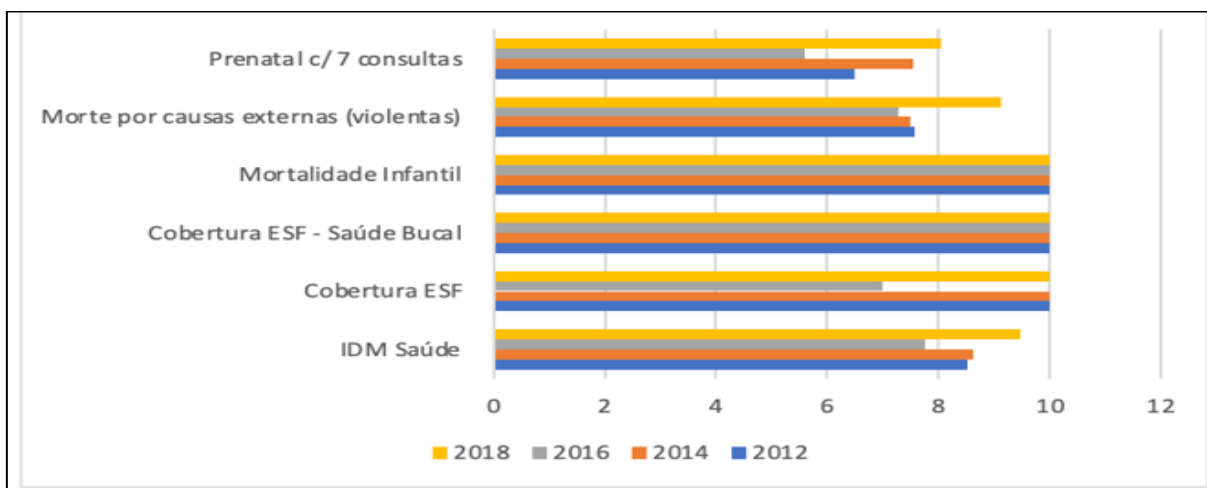
Segundo o Censo 2010 do IBGE, do universo da sua população, temos um total de 3.275 residentes em área urbana e 1.732 em área rural, tendo, eminentemente, uma predominância urbana. A população masculina (2.557) é levemente superior à feminina (2.450).

De acordo com o IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 1.5 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 228 de 246 e 91 de 246, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 35.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 121 de 246 dentre as cidades do estado.

Ainda em acordo com o IBGE, em 2019, os dados da taxa de mortalidade infantil não foram concluídos. As internações devido a diarreias são de 0.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 115 de 246, no que diz respeito às internações devido a diarreias.

No que tange aos dados da saúde, a partir do instituto Mauro Borges, temos o índice de desempenho dos municípios (IDM) onde, **Mossâmedes**, se encontra em um nível mediano, afinal não figura entre os 10 melhores nem os 10 piores do estado, segundo o Informe técnico N17 de 2017 da SEGPLAN. Observando os anos de 2012/14/16/18 temos os seguintes indicadores:

Gráfico 57 - Dimensões da Saúde de Mossâmedes



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2021).
Elaborado por: VELOSO FILHO (2021).

3.2.4. Sanclerlândia

A cidade de Sanclerlândia possui em 2020 uma população projetada de 7.857 habitantes e uma área territorial de 496,825 km², deste modo, a densidade populacional atual fica projetada em 15,81442 hab/km². Está localizada, de acordo com a classificação do IBGE, na *Mesorregião Centro Goiano* e na *Microrregião de Anicuns*.

Segundo o Censo 2010 do IBGE, do universo da sua população, temos um total de 6.068 residentes em área urbana e 1.482 em área rural, tendo, eminentemente, uma predominância urbana. A população masculina (3.843) é levemente superior à feminina (3.707).

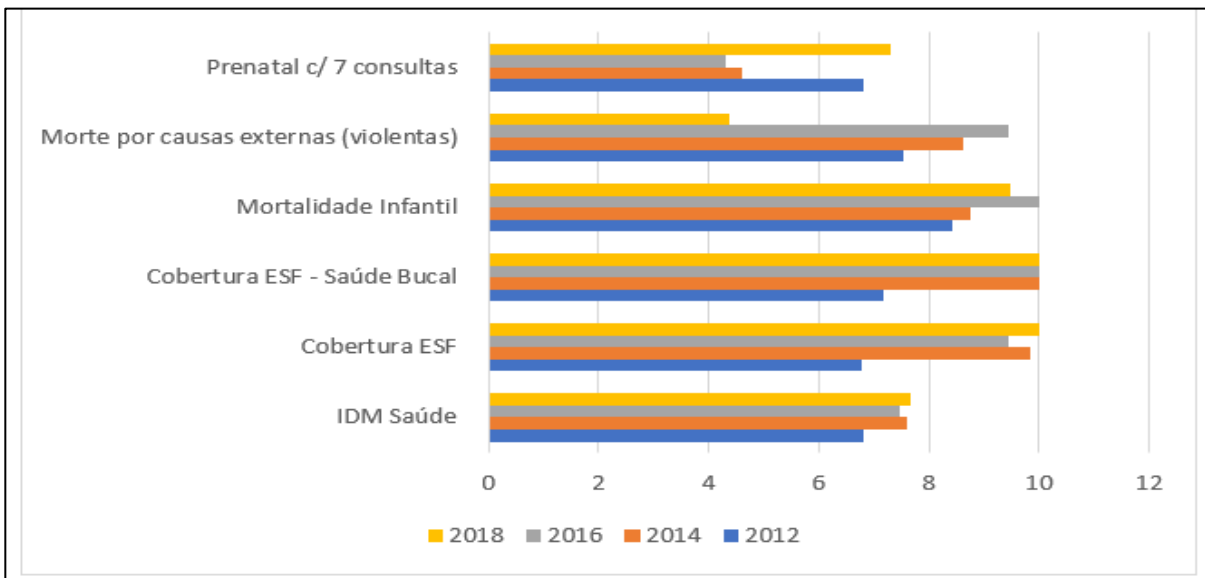
De acordo com o IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 1.2 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 244 de 246 e 56 de 246, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 29.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 233 de 246 dentre as cidades do estado.

Ainda em acordo com o IBGE, em 2019, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22.73 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 8.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 47 de 246 e 13 de 246, respectivamente.

No que tange aos dados da saúde, a partir do instituto Mauro Borges, temos o índice de desempenho dos municípios (IDM) onde, **Sanclerlândia** se encontra em um nível mediano, afinal, não figura entre os 10 melhores nem os 10 piores do estado, segundo o Informe técnico

N17 de 2017 da SEGPLAN. Observando os anos de 2012/14/16/18 temos os seguintes indicadores:

Gráfico 58 - Dimensões da Saúde de Sanclerlândia.



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2021).

Elaborado por: VELOSO FILHO (2021).

4. ASPECTOS EDUCACIONAIS

Os dados sobre os Aspectos Educacionais foram coletados e analisados levando em consideração a área de abrangência do Campus Cidade de Goiás, por isso abarcam além da cidade que o sedia, os municípios de Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia.

As informações têm como fonte o Instituto Mauro Borges (IMB) que sistematiza dados do Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP, e o período analisado foi de 2013 à 2017.

4.1. Goiás

A Cidade de Goiás apresentou entre 2013 e 2017, uma queda no número total de matriculados, sendo 5.002 (13), 4.866 (14), 4.941 (15), 4.963 (16) e 4.674 (17).

O número de matrículas no Ensino Médio oscilou de 840, 886, 1.059, 1.001 e 875, no mesmo período, 2013-2017. A Educação de Jovens e Adultos teve matrículas de 196, 163, 150, 145 e 200 estudantes de 2013-2017, respectivamente. A quantidade de matriculados na modalidade de Educação Profissional foi de 47, 47, 298, 333 e 273 no mesmo período. A

Educação Especial teve números de matrículas de 116,100, 104, 83 e 98, com apenas 1 estudante matriculado na rede federal nos três primeiros anos do período analisado, 2013-2017.

As taxas de matrículas estão representadas na tabela abaixo:

Tabela 29 - Taxa de matrículas Goiás.

	2013	2014	2015	2016	2017
Matrículas - Total (alunos)	5.002	4.866	4.941	4.963	4.674
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	13,1	18,6	14,2	11,5	5,8
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	6,1	0,3	0,7	0,5	0,5
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	12,2	0,3	0,7	0,3	0,6
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	12,2	22,6	16,9	12,4	3,5
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	138	118	101	123	157
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Federal (alunos)	16	8	34	22	35
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	42	37	15	-	8
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	196	163	150	145	200
Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	63	74	76	57	62
Matrículas na Educação Especial - Federal (alunos)	1	1	1	-	-
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	48	16	19	14	24
Matrículas na Educação Especial - Particular (alunos)	4	9	8	12	12
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	116	100	104	83	98
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	47	47	80	110	73
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	-	-	218	223	200
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	47	47	298	333	273
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	656	649	780	696	618
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	107	171	184	201	165
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	77	66	95	104	92
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	840	886	1.059	1.001	875

As taxas de Reprovação e Abandono no Ensino Médio tiveram queda na série analisada, sendo de 13,1 (2013), 18,6 (2014), 14,4 (2015), 11,5 (2016) e 5,8 (2017) a de Reprovação e de 6,1, 0,3, 0,7, 0,5 e 0,5 no mesmo período conforme tabela a seguir:

Tabela 30 - Taxa de reprovação Goiás.

	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	13,1	18,6	14,2	11,5	5,8
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	6,1	0,3	0,7	0,5	0,5
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	12,2	0,3	0,7	0,3	0,6
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	12,2	22,6	16,9	12,4	3,5

O número de Docentes variou positivamente de 331 (13), 345 (14), 342 (15), 359 (16) e 370 (17), sendo federais 21, 30, 37, 43 e 45, respectivamente. Docentes Estaduais 132, 141, 122, 138 e 149, de 2013-17. Eram Docentes Municipais 132, 118, 120, 116 e 121, no mesmo período.

Os Estabelecimentos de Ensino eram 36 em 2013, 39 em 2014, 37 em 2015, 37 em 2016 e 35 em 2017, sendo os estaduais 12, 12, 12, 11 e 11, os municipais, 16, 17, 15, 16 e 16, os particulares eram 7,9, 9, 9 e 7, já o federal se resume a um, no referido período como constatado na tabela abaixo:

Tabela 31 - Estabelecimentos de Ensino Goiás.

Estabelecimentos de Ensino - Total (número)	36	39	37	37	35
Estabelecimentos de Ensino - Federal (número)	1	1	1	1	1
Estabelecimentos de Ensino - Estadual (número)	12	12	12	11	11
Estabelecimentos de Ensino - Municipal (número)	16	17	15	16	16
Estabelecimentos de Ensino - Particular (número)	7	9	9	9	7

Os dados coletados sobre a infraestrutura dos estabelecimentos de ensino nos apresentam que 5 tinham quadra coberta, já os que tinham biblioteca eram 19, 21, 19, 21 e 17 (2013-17), os que tinham laboratórios de informática foram 21, 21, 20, 20 e 14, respectivamente, os com quadra eram 11(13), passaram a ser 9 até 2017 quando foram 7. 100% das instituições educacionais possuíam internet, como pode ser observado na tabela a seguir:

Tabela 32 - Infraestrutura escolas Goiás.

Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Estadual (número)	8	8	7	8	6
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Total (número)	5	5	5	5	5
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática- Estadual (número)	11	11	12	12	8
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática (%)	91,67	91,67	100,00	100,00	72,73
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Estadual (número)	12	12	13	12	11
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca (%)	66,67	66,67	58,33	66,67	54,55
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Total (número)	19	21	19	21	17
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Estadual (número)	7	5	5	5	4
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta (%)	25,00	25,00	25,00	25,00	27,27
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática - Total (número)	21	21	20	20	14
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências (%)	8,33	8,33	8,33	8,33	9,09
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Total (número)	21	23	26	31	30
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta- Estadual (número)	3	3	3	3	3
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Total (número)	11	9	9	9	7
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra (%)	58,33	41,67	41,67	41,67	36,36
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Estadual (número)	1	1	1	1	1
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Internet (%)	100,00	100,00	108,33	100,00	100,00
Salas de Aula Existentes - Total (número)	253	252	270	279	254

O total de salas de aulas em funcionamento eram de 253(13), 252(14), 270(2015), 279(2016) e 254(2017).

4.2. Itaberaí

A cidade de Itaberaí apresentou no período de 2013 à 2017 aumento no número total de matrículas, sendo 7.910, 7.947, 8.177, 8.533 e 8.570, respectivamente.

As Matrículas no Ensino Médio foram 1.371(2013), 1.380(2014), 1.404(2015), 1408(2016) e 1.365(2017). As matrículas na Educação de Jovens e Adultos foram, 292, 304, 352, 288 e 249 no período. Na Educação Profissional o número de matriculados foi 55 (15), 22(16) e 14(17). A Educação Especial teve 173, 198, 208, 185 e 208 estudantes matriculados entre 2013-17 como pode ser observado na tabela abaixo sobre as Matrículas no Município:

Tabela 33 - Taxa de matrículas Itaberaí.

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Estadual (alunos)	177	194	138	148	122
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Municipal (alunos)	115	110	214	140	127
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	292	304	352	288	249
Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	82	88	74	80	79
Matrículas na Educação Especial - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	90	109	132	103	126
Matrículas na Educação Especial - Particular (alunos)	1	1	2	2	3
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	173	198	208	185	208
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	-	-	56	22	14
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	-	-	56	22	14
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	1.216	1.244	1.249	1.259	1.212
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	155	136	155	149	153
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	1.371	1.380	1.404	1.408	1.365

As Taxas de Reprovação no Ensino Médio oscilaram no período pesquisado sendo de 4,7, 4,2, 3,2, 5,9 e 5,8 entre 2013-17. Já as Taxas de Abandono no Ensino Médio caíram sendo de 2, 3,5, 3,7, 6,2 e 0,5, respectivamente como visto abaixo:

Tabela 34 - Taxa de Reprovação Itaberaí.

Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	4,7	4,2	3,2	5,9	5,8
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	2	3,5	3,7	6,2	0,5
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	5,1	3,9	4,2	6,7	0,6
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	5,1	4,6	3,5	6,2	6,3

Os Docentes no período foram no total 365, 344, 356, 331 e 352, sendo destes 119, 121, 103, 111, 117 Estaduais; 73, 72, 74, 78 e 84 Municipais; Os particulares eram 22(13-14) e depois 23(15-17); Não havia nenhum Docente Federal no Município no intervalo pesquisado como visto abaixo:

Tabela 35-Número de docentes Itaberaí.

Docentes - Total (número)	365	344	356	331	352
Matriculados de 15 - 17 Anos na rede estadual (número)	1.603	2.547	1.453	1.394	1.428
Docentes - Federal (número)	-	-	-	-	-
Docentes - Estadual (número)	119	121	103	111	117
Docentes - Municipal (número)	201	182	205	166	176
Docentes - Particular (número)	73	72	74	78	83

Os Estabelecimentos de Ensino seguiram em tendência de alta sendo 22 em 2013 e 23 em 2017, destes 7 eram estaduais, as municipais eram 12 em 2013 e passaram a 13 em 2015 se mantendo assim até 2017, já as Particulares somaram 3 durante todo o período pesquisado, não há nenhuma instituição federal de ensino na cidade, como podemos observar a seguir:

Tabela 36-Estabelecimentos de Ensino Itaberaí.

Estabelecimentos de Ensino - Total (número)	22	22	23	23	23
Estabelecimentos de Ensino - Federal (número)	-	-	-	-	-
Estabelecimentos de Ensino - Estadual (número)	7	7	7	7	7
Estabelecimentos de Ensino - Municipal (número)	12	12	13	13	13
Estabelecimentos de Ensino - Particular (número)	3	3	3	3	3

Sobre a Infraestrutura das Instituições Educacionais é possível observar que oscilou entre 5 e 6 o número destes estabelecimentos com quadra coberta. A variação de 15 para 17 dos estabelecimentos que contavam com biblioteca. Os que contavam com Laboratório de Informática foram de 17 para 13. As instituições que contavam com internet foram de 71,43% para 100% entre 2013-17, como pode ser aferido abaixo:

Tabela 37-Infraestrutura escolas Itaberaí.

Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Estadual (número)	7	7	7	7	7
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Total (número)	5	6	5	5	6
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática- Estadual (número)	7	6	6	7	6
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática (%)	100,00	85,71	85,71	100,00	85,71
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Estadual (número)	5	6	6	7	7
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Total (número)	15	16	16	15	17
Estabelecimentos de Ensino com Quadra- Estadual (número)	4	4	4	5	5
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	14,29
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática - Total (número)	17	17	15	11	13
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências (%)	14,29	14,29	14,29	14,29	14,29
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Total (número)	18	16	18	22	21
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta- Estadual (número)	0	0	0	0	1
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Total (número)	9	10	9	10	10
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra (%)	57,14	57,14	57,14	71,43	71,43
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Estadual (número)	1	1	1	1	1
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Internet (%)	71,43	85,71	85,71	100,00	100,00
Salas de Aula Existentes - Total (número)	189	192	249	218	239

O total de salas de aulas existentes cresceu de 189 para 239 na série histórica.

4.3. Mossâmedes

A cidade de Mossâmedes apresentou de 2013 à 2017 queda no número de total matriculados no município indo de 936 para 886. A Educação de Jovens e Adultos que só é ofertada pela rede Municipal foi de 27 a nenhum estudante no referido tempo pesquisado. A Educação Profissional não teve qualquer matrícula. O Ensino Médio, que só é oferecido na Rede Estadual, teve um recuo de 188 para 147 matriculados entre 2013 e 2017, como pode ser visto na tabela:

Tabela 38 - Taxa de matrículas Mossâmedes.

Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	27	17	12	9	-
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	27	17	12	9	-
Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	15	13	17	14	16
Matrículas na Educação Especial - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	16	19	19	16	28
Matrículas na Educação Especial - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	31	32	36	30	44
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	188	186	182	195	147
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	188	186	182	195	147

A Taxa de Reprovação do Ensino Médio no Município apresentou aumento sendo de 2,1, 4,2, 2,8, 1,5 e 2,7 entre 2013 e 2017, respectivamente. Já a Taxa de Abandono do Ensino Médio caiu de 4,6 para 0, como pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 39 - Taxa de Reprovação Mossâmedes.

Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	2,1	4,2	2,8	1,5	2,7
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	4,6	4,7	7,1	6,1	0,0
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	2,1	4,7	7,1	6,1	0,0
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	2,1	4,2	2,8	1,5	2,7

O número de Docentes na cidade cresceu de 49 para 62, no mesmo período, sendo desses 21 em 2013 e 29 em 2017 da Rede Estadual e 31 em 2013 e 36 em 2017 da Rede Municipal de Educação, não consta nenhum Docente da rede Federal nem na Particular, como visto a seguir:

Tabela 40 - Número de docentes Mossâmedes.

Docentes - Total (número)	49	59	56	66	62
Matriculados de 15 - 17 Anos na rede estadual (número)	189	1.169	168	178	141
Docentes - Federal (número)	-	-	-	-	-
Docentes - Estadual (número)	21	29	24	35	29
Docentes - Municipal (número)	31	33	34	34	36
Docentes - Particular (número)	-	-	-	-	-

Os Estabelecimentos de Ensino foram de 6 para 7 no período, sendo 2 Estaduais e inicialmente (2013) 4 e a partir de 2016, 5 na Rede Municipal de Educação, nenhum estabelecimento Particular ou Federal existiam no Município, como pode ser visto abaixo:

Tabela 41 - Estabelecimentos de Ensino.

Estabelecimentos de Ensino - Total (número)	6	6	6	7	7
Estabelecimentos de Ensino - Federal (número)	-	-	-	-	-
Estabelecimentos de Ensino - Estadual (número)	2	2	2	2	2
Estabelecimentos de Ensino - Municipal (número)	4	4	4	5	5
Estabelecimentos de Ensino - Particular (número)	-	-	-	-	-

Acerca das Estrutura dos Estabelecimentos de Ensino nenhum tinha quadra coberta até 2016 quando 1 passou a ter, mantendo o número nos anos seguintes; O percentual de estabelecimentos com Laboratórios de Informática foi de 50%; Os estabelecimentos com Biblioteca por sua vez foram de 50% para 100%. 100% dos Estabelecimentos possuíam internet, como pode ser verificado no gráfico a seguir:

Tabela 42 - Infraestrutura escolas Mossâmedes.

Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Estadual (número)	1	1	1	2	2
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Total (número)	0	0	0	1	1
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática- Estadual (número)	1	1	1	1	1
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática (%)	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Estadual (número)	2	2	2	2	2
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca (%)	50,00	50,00	50,00	100,00	100,00
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Total (número)	1	1	2	4	4
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Estadual (número)	1	1	1	1	1
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática - Total (número)	3	3	4	4	4
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Total (número)	6	6	6	6	6
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Estadual (número)	0	0	0	0	0
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Total (número)	1	1	1	2	2
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra (%)	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Estadual (número)	0	0	0	0	0
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Internet (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Salas de Aula Existentes - Total (número)	35	39	40	40	40

O número de Salas de Aula existentes aumentou de 35 para 40 no período pesquisado.

4.4. Sanclerlândia

No Município de Sanclerlândia as matrículas variaram no período entre 2013-17 de 1.524, 1.554, 1.497, 1.500 e 1.534, nesta ordem, destas 295, 300, 259, 236 e 210, respectivamente, foram no Ensino Médio todas na rede Estadual, apresentando redução no período. A Educação de Jovens e Adultos teve aumento de acordo com a pesquisa, passando de 56 para 105, todos em instituições estaduais. A Educação Especial apresentou crescimento, indo de 22 para 40 entre 2013-17, divididos entre as redes municipal e estadual. Não há registro de matrículas na Educação Profissional, como pode ser observado abaixo:

Tabela 43 - Taxa de matrículas Sanclerlândia.

Matrículas - Total (alunos)	1.524	1.554	1.497	1.500	1.534
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	7,7	9,4	10,8	3,4	3,0
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	4,7	7,2	3,8	3,1	3,6
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	7,7	7,2	3,8	3,1	3,6
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	7,7	9,4	10,8	3,4	3,0
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	56	62	45	67	105
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	56	62	45	67	105
Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	15	17	21	21	29
Matrículas na Educação Especial - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	7	19	14	17	11
Matrículas na Educação Especial - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	22	36	35	38	40
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Estadual (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	295	300	259	236	210
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	295	300	259	236	210

A taxa de Reprovação no Ensino Médio era de 7,7(13) atingiu o pico de 10,8(15) e caiu para 3,4(16) e 3,0%(17). A Taxa de Abandono do Ensino Médio foi de 4,7(13), 7,2(14), 3,8(15), 3,1(16) e 3,6(17) como pode ser visto a seguir:

Tabela 44-Taxa de Reprovação Sanclerlândia.

Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Total (%)	7,7	9,4	10,8	3,4	3,0
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Total (%)	4,7	7,2	3,8	3,1	3,6
Taxa de Abandono no Ensino Médio - Estadual (%)	7,7	7,2	3,8	3,1	3,6
Taxa de Reprovação no Ensino Médio - Estadual (%)	7,7	9,4	10,8	3,4	3,0

A quantidade de Docentes foi de 83(13), 87(14), 86(15), 85(16) e 87(17), estes divididos de quase de isonômica entre rede Municipal e Estadual como pode ser observado:

Tabela 45 - Número de docentes Sanclerlândia.

Docentes - Total (número)	83	87	86	85	88
Matriculados de 15 - 17 Anos na rede estadual (número)	288	1.316	258	245	233
Docentes - Federal (número)	-	-	-	-	-
Docentes - Estadual (número)	43	45	41	41	43
Docentes - Municipal (número)	40	42	47	44	45
Docentes - Particular (número)	-	-	-	-	-

A quantidade de Estabelecimentos de Ensino se manteve estável sendo 3 Municipais e 4 Estaduais, somando 7 estabelecimentos. Não existem instituições de ensino privada ou federal na cidade, como a confirmado a seguir:

Tabela 46 - Estabelecimentos de Ensino Sanclerlândia.

Estabelecimentos de Ensino - Total (número)	7	7	7	7	7
Estabelecimentos de Ensino - Federal (número)	-	-	-	-	-
Estabelecimentos de Ensino - Estadual (número)	4	4	4	4	4
Estabelecimentos de Ensino - Municipal (número)	3	3	3	3	3
Estabelecimentos de Ensino - Particular (número)	-	-	-	-	-

A totalidade dos Estabelecimentos de Ensino possuíam Laboratórios de Informática, Bibliotecas e acesso a Internet. Em nenhuma dessas instituições há quadra coberta. A quantidade de Salas de Aula existentes subiu de 55(13) para 64(17), como pode ser visto logo abaixo:

Tabela 47 - Infraestrutura escolas Sanclerlândia.

Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Estadual (número)	4	4	4	4	4
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta - Total (número)	0	0	0	0	0
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática- Estadual (número)	4	4	3	3	4
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática (%)	100,00	100,00	75,00	75,00	100,00
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Estadual (número)	4	4	4	4	4
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Estabelecimentos de Ensino com Biblioteca - Total (número)	6	6	6	6	6
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Estadual (número)	2	2	2	2	2
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Informática - Total (número)	5	5	4	4	6
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências (%)	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Estabelecimentos de Ensino com Internet - Total (número)	7	7	7	7	7
Estabelecimentos de Ensino com Quadra Coberta- Estadual (número)	0	0	0	0	0
Estabelecimentos de Ensino com Quadra - Total (número)	3	3	3	3	3
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Quadra (%)	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Estabelecimentos de Ensino com Laboratório de Ciências - Estadual (número)	1	1	1	1	1
Percentual de Estabelecimentos de Ensino com Internet (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Salas de Aula Existentes - Total (número)	55	61	61	61	64

5. PESQUISA DE CAMPO

5.1. Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais

Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações de empreendimentos localizados em um mesmo território, apresentando a mesma especialização produtiva e uma governança única, com vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si (GOIAS, 2019).

O objetivo principal dos APLs é promover o desenvolvimento regional por meio do estímulo à cooperação entre as forças produtivas locais, instituições de pesquisa, agentes de desenvolvimento, além dos poderes federal, estadual e municipal. Assim, de forma integrada, todos esses agentes se articulam para oferecer qualificação profissional, fomento, equipamentos, além de apoio para inovação, legalização e reconhecimento dos seus membros.

No estado de Goiás, foi instituída, em 2005, a Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (RG-APL), por meio do Decreto n 5.990. A Rede é composta por 15 instituições, entre Secretarias de Estado, Agências e Universidades, e tem como coordenadora a Subsecretaria de Empreendedorismo e Geração de Renda da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços – SIC.

Segundo o Instituto Mauro Borges (2012), os quatro municípios analisados neste estudo encaixam-se em diferentes APLs (agropecuária/agroindústria [Fig. 2], indústria [Fig. 3], serviços/comércio [Fig. 4]), que se encontram, dada a proximidade geográfica, mas também se distinguem, dadas as idiossincrasias conjunturais de cada um dos municípios, conforme a classificação abaixo:

Município	APL de Agropecuária/Agroindústria	APL de Indústria	APL de Serviços/Comércios
Goiás	Sede do APL de Apicultura da Serra Dourada (Mel)	Sede do APL de Lácteos de Goiás (Leite e derivados)	Sede do APL de Turismo da Cidade de Goiás (Turismo Histórico)
Itaberaí	Membro do APL de Apicultura da Serra Dourada (Mel)	Membro do APL de Vitivinicultura de Santa Helena (Uva e vinho)	-
	Membro do APL Florestal do Vale do São Patrício (Madeira de reflorestamento; frutos do cerrado; artesanato);		
Mossâmedes	Membro do APL de Apicultura da Serra Dourada (Mel)	Membro do APL de Confecções de Sanclerlândia (Confecções – roupas em geral);	-
	Membro do APL Florestal do Vale do São Patrício (Madeira de reflorestamento; frutos do cerrado; artesanato);	Membro do APL Lácteo da Região de São Luís dos Montes Belos (Leite e derivados).	
Sanclerlândia	Membro do APL de Apicultura da Serra Dourada (Mel)	Membro do APL Lácteo da Região de São Luís dos Montes Belos (Leite e derivados);	-

		Sede do APL de Confecções de Sanclerlândia (Confecções – roupas em geral).	

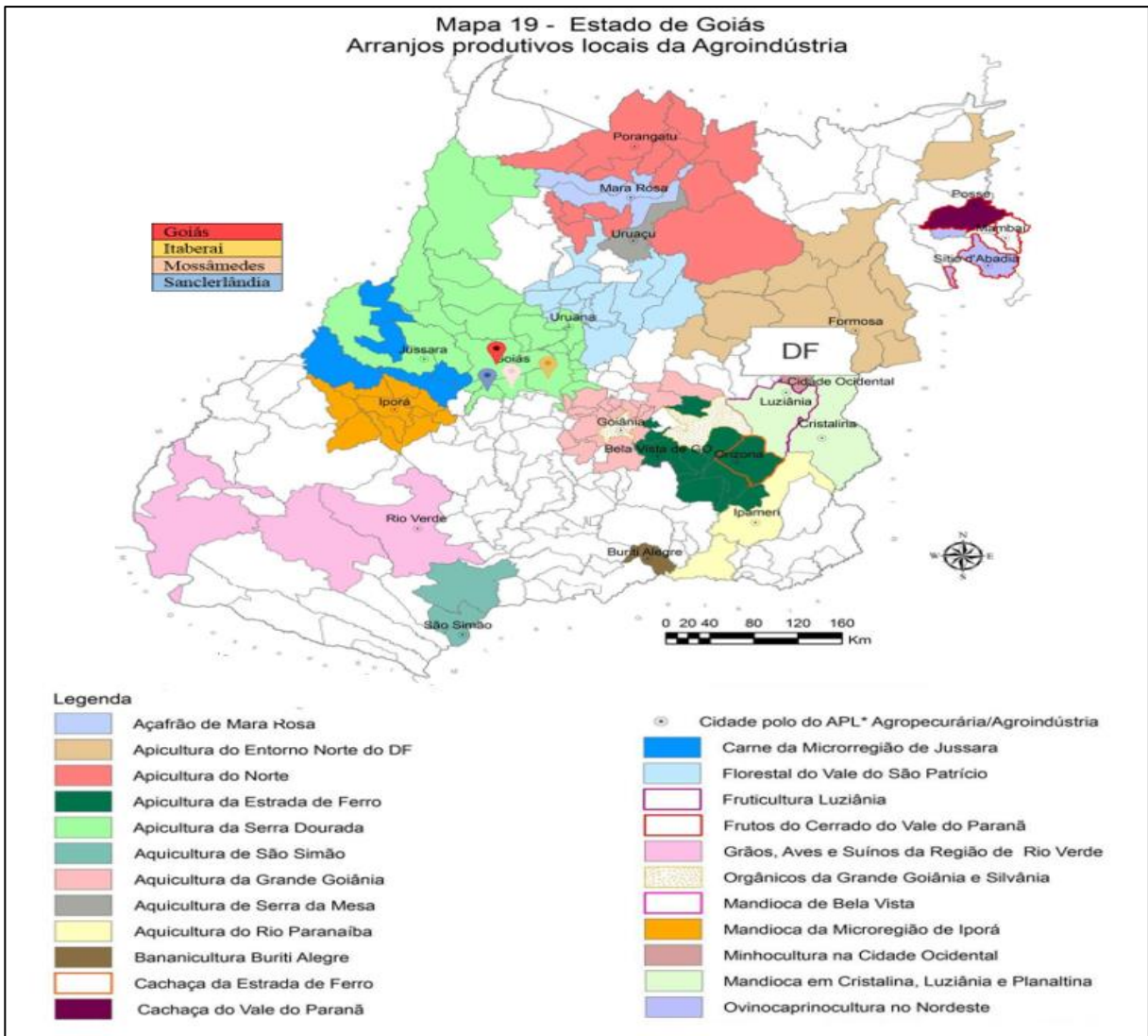
Percebe-se que, juntos, os quatro municípios integram sete diferentes APLs, de um total de 59 por todo o estado, sendo 29 do setor de agropecuária/agroindústria, 18 de indústrias e 12 de serviços/comércio (IMB, 2012). Deve-se considerar que os APLs de agropecuária/agroindústria, embora sejam os de maior número, são pouco estruturados, valendo-se em grande parte da produção familiar, como o caso do APL de Apicultura da Serra Dourada, do qual Goiás é o município sede. Já dentre os APLs da indústria, mais estruturados, está o segmento de confecções, que corresponde a 50% do total, e no qual está incluído o APL de Sanclerlândia, que tem como participantes Mossâmedes e Sanclerlândia (município sede).

Dos APLs listadas, quase todos já estão articulados ou em processo de articulação, estando um deles, o APL Lácteo da Região de São Luís dos Montes Belos, com articulação priorizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) (IMB, 2012).

Os APLs de Apicultura da Serra Dourada, de Turismo da Cidade de Goiás e de Vitivinicultura de Santa Helena encontram-se articulados, enquanto os APLs de Confecção em Sanclerlândia, Florestal do Vale do São Patrício e o Lácteo da Região de Goiás encontram-se em articulação.

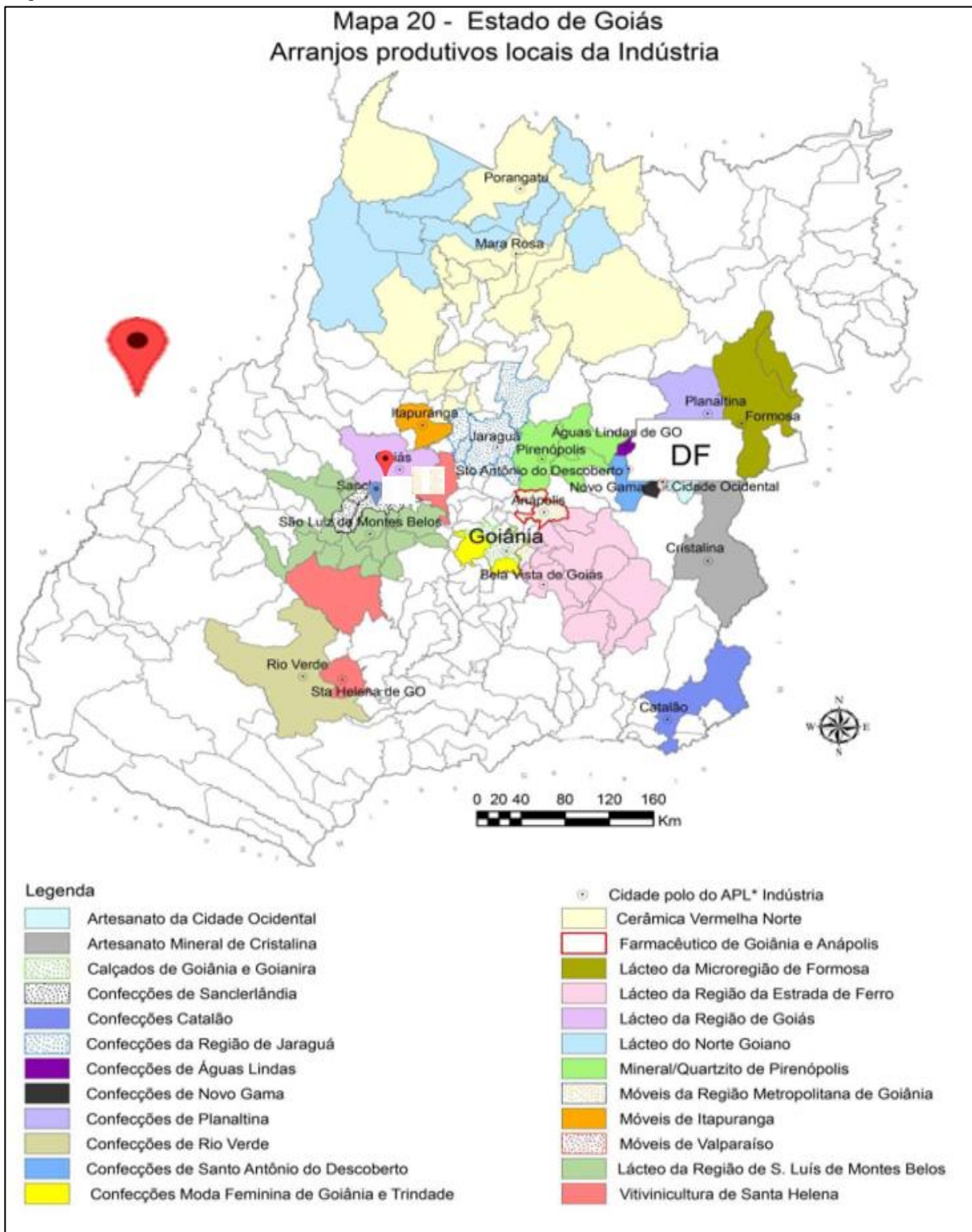
Desta forma, percebe-se como há um processo de articulação ou articulação já consolidada em todos os âmbitos da produção local dos municípios: agroindústria, indústria e serviços, o que justifica um esforço na integração do Instituto Federal de Goiás como uma das organizações preparadas para atuar ao lado de órgãos de fomento, conselhos e demais agentes dos Arranjos Locais. Neste aspecto, torna-se necessário fortalecer a formação técnica e profissional voltada para esses arranjos, em consonância não apenas com o que a comunidade busca, mas também para onde a região, historicamente, se direciona.

Figura 2 - APLs Agroindústria Goiás.



Fonte: IMB, 2012

Figura 3 - APLs Indústria Goiás.



Fonte: IMB, 2012.

Figura 4 - APLs serviços Goiás.



Fonte: IMB, 2012.

Quanto aos Arranjos Sociais Locais (ASLs), estes são definidos como redes de grupos e atividades “características de um território que, integrados aos índices sociais da região, revelam sobre o contexto, o ambiente, as formas de organização e associação, a carência e o desenvolvimento, o nível de inclusão ou exclusão social” (AMORETTI, 2006, p. 6-7) desta região. Em suma, oferecem uma configuração da identidade social do território analisado.

Por sua vez, os Arranjos Culturais Locais (ACLs) são definidos como

aglomerados de unidades de patrimônio histórico material e de patrimônio histórico imaterial, localizados num mesmo território, criando demandas específicas de mão de obra, articulando a comunidade em torno da identidade cultural de um povo, no sentido religioso, místico e artístico, do patrimônio e da memória cultural, promovendo a articulação de atores locais, tais como comunidades, grupos, associações, instituições religiosas, educacionais, musicais, artesanais e outras (AMORETTI, 2006, p. 6)

Percebe-se, contudo, que as cidades analisadas estão focadas principalmente em atividades agroindustriais e industriais, além de serem todas classificadas como economias de médio e pequeno porte: Goiás (Economia de médio porte estagnada); Itaberaí (Economia de médio porte dinâmica); Mossâmedes (Economia de pequeno porte com crescimento intermediário); e Sanclerlândia (Economia de médio porte com crescimento intermediário) (IMB, 2012). Não há, entre eles, nenhum município de porte elevado, que ofereça ASLs ou ACLs articulados, tornando-os, para tanto, dependentes de municípios como Goiânia ou Anápolis.

Como necessidades sociais e culturais a serem desenvolvidas, os municípios buscam fortalecimento nas áreas de alfabetização, combate à violência, formação profissional e técnica, educação ambiental, além de moradia e acesso à cultura. E, em vários desses pontos, uma instituição como o IFG poderia atuar como articulador de projetos e iniciativas, não só a partir da sua própria infraestrutura e iniciativa (como projetos de extensão e atividades de ensino), mas também como facilitadora de encontros entre associações e grupos de outras regiões, bem como outras instituições de ensino, para suprir as demandas sociais e culturais da região.

5.2. Escuta da comunidade

O processo de escuta da comunidade externa foi feito em dois momentos distintos: em um formulário *online* da plataforma *Google Forms*, divulgado entre grupos da cidade e região num esforço conjunto entre estudantes, docentes e servidores através de suas redes sociais e grupos de trabalho; e em uma aplicação *in loco* entre o público da cidade de Goiás, durante o dia 27/08.

O questionário, elaborado pela comissão local do POCV, contém 17 questões, divididas em três partes: 1) conhecimentos prévios sobre o IFG, 2) interesse nos cursos, e 3) expectativas com a instituição, com 8 questões de escolha única, 4 questões de múltipla escolha, e 5 questões abertas de resposta curta.

A coleta de dados *online* ocorreu durante todo o mês de setembro, tendo baixa adesão, ao contrário da coleta *in loco* que, mesmo durante a pandemia, ofereceu 30 respondentes em um único dia. Ao todo, foram obtidas 12 respostas *online*, o que demonstra uma sintomática distância da comunidade local e regional, que já era perceptível antes da pandemia, mas que se acentuou consideravelmente no contexto pandêmico e virtual (que indica, ainda, uma dificuldade natural de acesso a essas ferramentas na cidade e região).

Dos entrevistados, 13 (31%) se identificaram como homens e 29 (59%), como mulheres (Gráf. 59). E, no que tange à faixa etária, a grande maioria de respondentes foi de jovens, sendo 17 (33%) com até 18 anos, e 23 (44%), entre 19 e 25 anos (Gráf. 58). Os demais respondentes, em número menor, foram identificados da seguinte forma: 6 entre 26 a 30 anos (11%), 3 entre 31 e 35 anos (3%), 1 de 36 a 40 anos (2%), e 2 com mais de 40 anos (4%)

Gráfico 59 – Gênero dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.

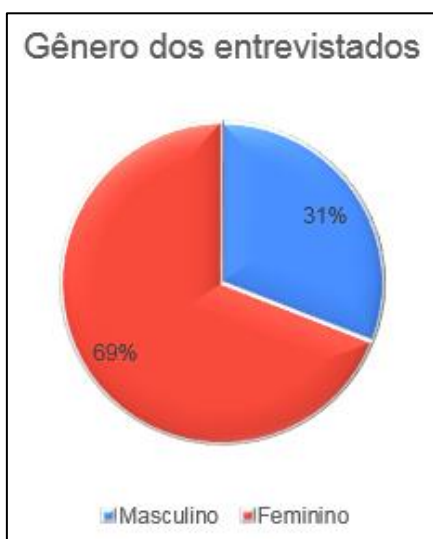
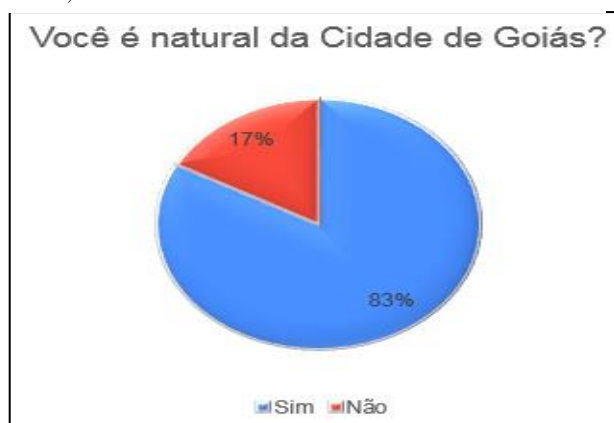


Gráfico 60 – Faixa etária dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Gráfico 61 - Naturalidade dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Foi também perguntado se os respondentes eram naturais da Cidade de Goiás, tendo as respostas sido 34 (83%) sim e 7 (17%) não (Gráf. 60), tendo estes últimos se identificado como naturais de cidades como Faina (GO), Anápolis (GO), Goiânia (GO), Serra Negra (SP) e Senador La Roque (MA).

A primeira parte segue investigando a escolaridade dos entrevistados (Gráf. 61). A maioria estava no ensino médio, sendo 11 (26%) com o nível completo, e 11 (26%), incompleto. Em seguida ficaram os níveis superior e fundamental completo, com 6 (14% e 15%, respectivamente), superior incompleto, com 5 (12%) e fundamental incompleto, com 3 (7%).

Gráfico 62– Grau de escolaridade dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Ao serem indagados se ainda estudavam (Gráf. 63), 23 (55%) responderam que sim, e 19 (45%), que não. E, dentre os 23 respondentes que ainda estudavam, a maioria de 14 (61%), afirmou estar cursando o nível médio, seguidos de 6 (26%) que cursam o nível superior, 2 (9%) que cursam o nível técnico e 1 (4%) que cursa o nível fundamental (Gráf. 64).

Gráfico 64 - Atual situação estudantil dos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Gráfico 63 – Nível de escolaridade dos entrevistados que estão estudando, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Finalmente, a primeira parte se encerra com a pergunta se os entrevistados conhecem o IFG da Cidade de Goiás (Fig. 64), e se sabe quais são os cursos oferecidos no câmpus. 33 (79%) afirmaram conhecer, contra 6 (14%) que afirmaram conhecer parcialmente, e 3 (7%) que afirmaram não conhecer a instituição. Quanto aos cursos, 16 (40%) afirmaram conhecer, 14 (35%) afirmaram não conhecer, e 10 (25%) afirmaram conhecer parcialmente (Gráf. 65).

Gráfico 66- Conhecimento do IFG pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.

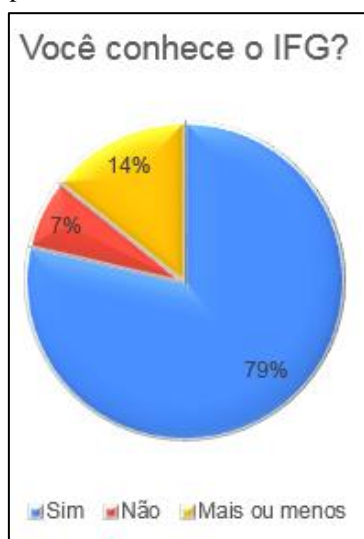


Gráfico 65-Conhecimento dos cursos do IFG pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Percebe-se, portanto, com os resultados da primeira parte da pesquisa, que há uma grande parte deste recorte que está concluindo ou já concluiu o ensino médio, sendo este nível o mais procurado por aqueles que ainda estudam. Contudo, o IFG, instituição que oferece ensino médio, não é conhecido por todos, sendo o conhecimento “parcial” o mais preocupante (de ¼ no que diz respeito aos cursos). Abre-se a possibilidade de uma maior divulgação da instituição dentre a comunidade, tanto do ensino médio quanto superior, usualmente o passo seguinte para aqueles que concluem esta etapa.

A segunda parte do questionário busca compreender o quanto os entrevistados se interessam pelos cursos oferecidos pelo IFG, apresentando uma breve explicação sobre os eixos tecnológicos do câmpus Cidade de Goiás:

Os professores e professoras do IFG são capacitados para atuar em uma série de cursos dentro da sua área de formação, que chamamos de EIXOS TECNOLÓGICOS. No câmpus Cidade de Goiás temos os eixos de: RECURSOS NATURAIS (Técnico em Agroecologia e Bacharelado em Agronomia), INFRAESTRUTURA (Edificações) e PRODUÇÃO ARTÍSTICA (Técnico em Áudio e Vídeo, EJA em Artesanato, Bacharelado em Cinema e Licenciatura em Artes Visuais). VOCÊ TERIA

INTERESSE EM CURSAR UM CURSO DE ALGUM DESSES EIXOS (DOS CITADOS OU OUTROS QUE AINDA NÃO TEMOS)?

Posto isto, as questões se dividem, então, em saber se o respondente teria interesse em cursar presencialmente algum dos cursos do IFG e, caso sim, de quais eixos, e também se teria interesse em cursar um desses cursos à distância (EaD), escolhendo dentre os eixos, em caso afirmativo. É importante notar que a escolha poderia ser por mais de um eixo e, portanto, o total pode ultrapassar o número de respondentes.

Em caso de cursos presenciais (Gráf. 66), 22 (52%) entrevistados demonstraram interesse em cursar o IFG, enquanto 20 (48%), não. O interesse maior (Gráf. 67) foi demonstrado pelo eixo de Recursos Naturais, com 9 (41%) escolhas, seguido pelo eixo de Infraestrutura, com 7 (32%) escolhas, e o de Produção Artística, com 6 (27%).

Gráfico 67- Interesse de fazer um curso presencial no IFG Cidade de Goiás, pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Gráfico 68- Eixos de interesse para cursar presencialmente, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Quando o cenário se volta para os cursos à distância, os resultados mudam pouco, com a negativa sendo maior, 23 (55%) dos respondentes, contra 19 (45%) interessados (Gráf. 68). O interesse pelo eixo de Recursos Naturais permanece em primeiro lugar (Gráf. 69), com 8 (42%) de escolhas, seguido pelo de Produção Artística, com 6 (32%), e de Infraestrutura, com 5 (26%).

Gráfico 69-Interesse de fazer um curso à distância no IFG Cidade de Goiás, pelos entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Gráfico 70- Eixos de interesse para cursar à distância, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



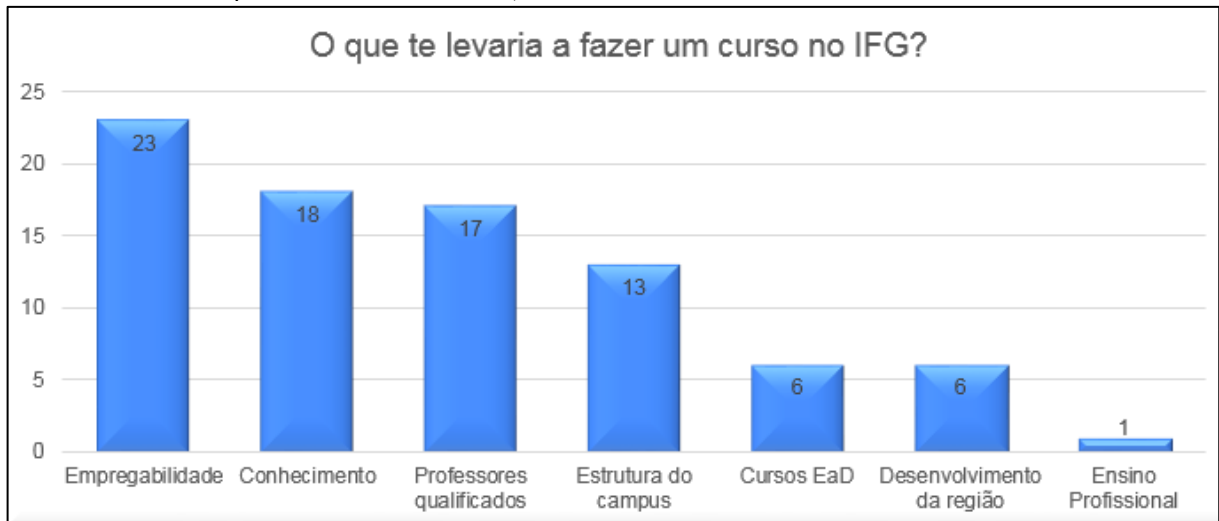
Identifica-se um interesse difuso tanto pelo regime presencial, quanto à distância, sem uma expressiva maioria de escolha para nenhum deles – o que pode ser, quiçá, melhor compreendido após a terceira parte. Contudo, percebe-se uma preferência marcada pelo eixo de Recursos Naturais (técnico em agroecologia e bacharelado em agronomia) tanto presencialmente, quanto em modalidade EaD, o que pode estar ligado à forte ligação da região com a terra.

A terceira a última parte busca compreender as expectativas dos respondentes sobre um possível curso no IFG, bem como os obstáculos que os impedem de fazer um curso na instituição.

A primeira pergunta busca saber o que levaria o entrevistado a fazer um curso no IFG, oferecendo seis itens para múltipla escolha, além da possibilidade de inserir uma nova razão (“Outros”).

Dentre as opções oferecidas, a empregabilidade foi a mais escolhida, com 23 escolhas, seguida de adquirir conhecimento em uma área de interesse, com 18 escolhas, a qualificação dos professores, com 17 escolhas, e a estrutura do câmpus (tanto física, com a biblioteca e laboratórios, quando de assistência social, com programas de auxílio e bolsas), com 13 escolhas. Em quantidade menos, a possibilidade de realizar cursos à distância foi o motivo escolhido 6 vezes, assim como uma contribuição para o desenvolvimento local e regional. Finalmente, a possibilidade de realizar um ensino profissionalizante foi o motivo a mais sugerido por um entrevistado (Gráf. 70).

Gráfico 71 – Motivos que levariam os entrevistados a cursarem o IFG Cidade de Goiás, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Pergunta-se, em seguida, que motivos levariam o entrevistado a não cursar o IFG, oferecendo, novamente, cinco opções fixas, e um espaço para contribuições individuais. O motivo mais premente de todos é o de que não há, dentre os cursos ofertados, um que seja de interesse do entrevistado, com 14 escolhas (Gráf. 71). Em seguida, a carga horária elevada desponta com 6 escolhas, seguida da distância do câmpus, ausência de cursos EaD e falta de tempo pelo interessado, todos os três com 4 escolhas. Deve-se apontar que o item “falta de tempo” foi inserido na categoria “Outros” por quatro entrevistados distintos, o que pode coadunar com a preocupação envolvendo a carga horária elevada. Por fim, a ausência de empregabilidade figura com apenas 1 escolha.

Gráfico 72 – Motivos que levariam os entrevistados a cursarem o IFG Cidade de Goiás, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.



Finalmente, o questionário abre dois espaços para contribuições espontâneas, perguntando se há algum profissional ou serviço que o entrevistado sente falta na região, e que o IFG poderia ajudar a formar. Por ser um espaço de contribuições livres, sem opções de escolha, achou-se melhor apresentar o rol das opções para, só então, tentar catalogá-las de forma a compreender as áreas e eixos para os quais os resultados apontam.

Dos 30 respondentes do questionário físico, 17 (56%) disseram que não sentiam falta de nenhum profissional, enquanto, no questionário online, dos 12 respondentes, 8 (66%) não responderam a esta questão. Os demais deram as seguintes respostas (Tab. 48):

Tabela 48 – Profissões e serviços que faltam à região, segundo os entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.

Antropóloga, precisamos entender o nosso local.	Pediatra, barbeiro
Enfermagem.	Pediatra, oftalmologista
Farmacêutico, Médico	Profissionais da Saúde, Gastronomia
Gastronomia	Psicólogo
Luthier	Saúde
Mais professores qualificados.	Saúde
Médicos	Saúde, Educação
Paisagismo, Engenharia	Sim, ter mais esportes, campeonatos de esportes.
Pediatra	

Percebe-se que a saúde é um dos elementos principais das queixas de ausência de profissionais e serviços na região. Unindo médicos, enfermeiros, psicólogos, além de farmacêuticos e as várias citações de “saúde” e “profissionais da saúde”, há um total de 11 pedidos, de um total de 17 (64%). Em seguida, aparecem 2 (11%) referências a professores e profissionais da educação, enquanto as demais totalizam apenas 1 (5%) cada uma, sendo bastante variadas, indo de lutheria a paisagismo, passando por antropologia e gastronomia.

Em seguida, a pesquisa pergunta se há algum curso que o entrevistado gostaria que fosse oferecido no IFG Cidade de Goiás, deixando o espaço aberto para qualquer sugestão. Apenas 2 (4%) pessoas não souberam responder e, por isso, dentre *online* e *in loco*, foram obtidas 40 respostas, elencadas abaixo (Tab. 49):

Tabela 49 – Cursos que o IFG poderia oferecer, segundo os entrevistados, pela pesquisa da comunidade externa pelo IFG Cidade de Goiás, 2021.

Administração	Medicina Veterinária
Agente Prisional	Odontologia, Medicina
Agronomia	Pedagogia Presencial
Agronomia	Polícia, Engenharia Civil, Medicina
Arquitetura.	Pós-Graduação em Gestão Ambiental, Pós-Graduação em Educação Ambiental
Áudio e vídeo	Psicologia
Bombeiro Militar	Psicologia
Ciência da Computação	Psicologia
De edificações	Psicologia
Direito bacharelado	Psicologia, Enfermagem
Edificações	Química
Enfermagem	Química ou gestão ambiental.
Engenharia Mecânica	Relacionado à Arte
Engenharia Mecatrônica	Técnico em Edificações
Engenheiro Agrônomo, Direito	Técnico em Enfermagem, Telemarketing
Gastronomia, Programação	Técnico em Informática
Gestão de Segurança Pública	Técnico em produção audiovisual
Gestão de Segurança Pública, Educação Física	Tecnologia da Informação
Gestão de Segurança, Educação Física	Teologia
Medicina	Zootecnista, e técnico em informática.

Apesar de algumas percepções errôneas de formação, como de Bombeiro, Agente Prisional e Policial Militar (áreas que competem às respectivas instituições de Corpo de Bombeiros, Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar), e das escolhas de cursos que já existem no câmpus, é possível perceber uma forte tendência quando a cursos da área de saúde: 11 (27%) escolhas. Além disso, há 4 (10%) escolhas por diferentes engenharias, 3 (7,5%) escolhas por Gestão de Segurança Pública, 2 (4%) por Química e Educação Física, e uma série de escolhas únicas, por cursos como gastronomia, zootecnia, administração, direito, ciências da computação, além de uma pós-graduação em gestão ou educação ambiental.

A terceira parte da pesquisa se encerra, portanto, oferecendo uma visão de que a empregabilidade é um dos principais motivos para uma possível escolha pelo IFG câmpus Cidade de Goiás e, ao mesmo tempo, a ausência de cursos de interesse é um dos maiores motivos que levam a não escolher a instituição. No mais, a miríade de cursos, serviços e profissionais que os entrevistados trazem apresentam um certo desconhecimento do que é o IFG e o que ele pode oferecer, bem como das outras duas instituições de ensino da cidade, a saber: Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG), que oferecem alguns dos cursos e serviços listados pelos entrevistados. Contudo, há uma forte demanda por formações na área da saúde, em especial pela psicologia, que apareceu como sugestão de curso 5 vezes (12%), representando quase metade dos cursos da área de saúde listados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anexo A do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Câmpus Cidade de Goiás, que corresponde ao intervalo de 2019 a 2023, considerou os aspectos e características do município Cidade de Goiás e a influência dos municípios de Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia. Assim, este documento buscou compreender a complexidade das demandas e dinâmicas do território de Cidade de Goiás, os aspectos que afetam no mundo do trabalho contemporâneo e as ações realizadas pelo Câmpus IFG - Goiás, culminando na construção deste documento orientador para a estruturação dos currículos e os itinerários formativos ofertados pela instituição.

A partir dos dados levantados observamos que a densidade populacional de três das quatro cidades pesquisadas diminuiu, a exceção de Itaberaí, entre os anos de 2010 e 2020. Este dado parece ser um reflexo das sucessivas baixas nos IDMs entre os anos de 2012, 2014, 2016 e 2018, sendo, Itaberaí, a única cidade onde estes índices subiram ou apresentaram leve queda. No que tange à educação, um dos focos basilares da nossa pesquisa, os índices de desenvolvimento, para nossa grata surpresa, se encontram ascendentes nas cidades de Goiás e Itaberaí, Mossâmedes e Sanclerlândia, por sua vez, tiveram leve queda entre os anos de 2016 e 2018. Os dados de não alfabetizados estão bastante defasados, o último apontamento foi de 2010, contudo, já refletem uma diminuição significativa de pessoas acima de 10 anos que não foram alfabetizadas, em especial, Itaberaí, baixou de 15,8 para 9,46. Nesse sentido, percebemos

que o aumento no número de pessoas alfabetizadas reflete-se nos índices de educação, níveis fundamental e médio, estes que, em geral, tem subido a cada ano nos municípios pesquisados.

Ainda em acordo com as questões educacionais, percebemos que a instalação do Campus Cidade de Goiás impactou na oferta e o número de matrículas do Ensino Profissional, tornando-se o único Estabelecimento de Educação Federal a ofertar Ensino Médio, Profissional e de Jovens e Adultos na região. Apesar de não haver aumento significativo no número de matrículas, as Taxas de Reprovação e Abandono do Ensino Médio caíram em todos os municípios pesquisados.

Sobre o processo de escuta da comunidade externa, cabe ressaltar, que foi feito em dois momentos distintos: em um formulário *online* da plataforma *Google Forms* e numa aplicação *in loco* entre o público da cidade de Goiás, durante o dia 27/08/2021. Como resultado percebemos que há uma grande parte de concluintes ou já formados no ensino médio, sendo este nível o mais procurado por aqueles que ainda estudam, cabendo ao IFG uma divulgação mais incisiva para alcançá-los. Outro ponto fundamental foi a percepção da importância do eixo de Recursos Naturais (técnico em agroecologia e bacharelado em agronomia) tanto presencialmente, quanto em modalidade EaD, afinal foram preferencialmente escolhidos pelos entrevistados, o que pode estar relacionado à forte ligação da região com a terra. Além deste eixo, no campo da saúde, o curso de psicologia apareceu diversas vezes nos questionários, 5 para ser exato, demonstrando um claro interesse da população por esta área. Fato, que assim como o IFG as outras instituições de ensino na cidade, como a UEG ou UFG, são pouco conhecidas pela população, demonstrando a necessidade de uma massiva divulgação.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOIÁS. Decreto nº 5.990, de 12 de agosto de 2004. Institui a Rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais e dá outras providências. Disponível em: https://legislacao.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/61185/decreto-5990. Acesso em 20 set. 2021.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços. Arranjos Produtivos Locais. 15 jul. 2019. Disponível em: <https://www.industriaecomercio.go.gov.br/acesso-a-informacao/171-area-de-atuacao/economia-criativa-e-solid%C3%A1ria/2832-arranjos-produtivos-locais.html>. Acesso em 20 set. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goias/panorama>. Acesso em: 15 julho de 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CENSO. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=52&dados=29>. Acesso em: 15 julho de 2021.

IMB, Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Estado de Goiás - Secretaria de Gestão e Planejamento. Estatísticas Municipais. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/estat%C3%ADsticas-municipais.html>. Acesso em: 20 julho de 2021

IMB, Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Estado de Goiás, Secretaria de Gestão e Planejamento. Banco de Dados Estatísticos de Goiás, 2021. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/bde/>. Acesso em: 20 julho de 2021

Observatório do Mundo do Trabalho - OMT. Relatório De Estudo/Pesquisa Natural, Social, Econômica E Educacional Da Microrregião Entorno De Brasília, Do Município De Águas Lindas De Goiás E Sua Região Limítrofe. Ministério da Educação; Goiânia, 2013.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2012/perfil-e-potencialidades-dos-municipios-goianos.pdf>. Acesso em 15 set. 2021.